

UNIAO

Ano CXXV Número 164 R\$ 2,00

> **Assinatura** anual

R\$ 200,00

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb





Nem sempre o Dia dos Pais quer dizer um dia de felicidade

Enquanto boa parte das pessoas comemora a data com almoços, presentes e homenagens, muitos filhos sofrem por passar o Dia dos Pais sem a presença do pai. Página 5

Foto: Secom-PB



Segurança realiza testes em sistema de monitoramento

Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba está realizando uma série de testes do novo sistema de monitoramento a ser implantado no Estado. Página 8

Foto: Marcos Russo



Cervejas artesanais da PB já "incomodam" grandes marcas

Cervejas artesanais já estão no mercado paraibano há cinco anos e os cervejeiros de final de semana já começam a sonhar alto, com possibilidades de lucro. Página 7

Caminhos do Frio chega agora em Remígio, no Curimataú

Com o tema 'Cultura e Agroecologia na Serra', o município de Remígio realiza a partir de amanhã a edição 2018 do 'Caminhos do Frio - Rota Cultural'. Página 6

Identidade do povo cigano ganha força no Estado da PB

Nos últimos anos, a Paraíba tem implementado programas de apoio e promoção das comunidades tradicionais, principalmente em Sousa, Condado e Patos. Páginas 3 e 4



<u>Almanaque</u>

Paraibano contesta alvo científico em viagem do inglês Charles Darwin

Ex-deputado paraibano e pesquisador Agassiz Almeida garante que o naturalista inglês Charles Darwin seria um farsante a serviço do poderio econômico de sua família. Página 25





2º Caderno

Cine Aruanda vai exibir 15 filmes nacionais e estrangeiros na UFPB

Incluindo os dez melhores filmes brasileiros de 2017, o Projeto de Extensão Aruandando no Campus, da UFPB, oferece gratuitamente a partir do dia 3 de setembro 15 filmes no Cine Aruanda. Página 12

Editorial

Segurança alimentar

Os milagres da multiplicação dos pães e dos peixes, atribuídos a Jesus Cristo, pelos que professam fé no Cristianismo, sem entrar no mérito das verdades reveladas, compreendem várias outras leituras. Se todos partilhassem o excedente do que possuem com aqueles que pouco ou nada têm, não existiriam carências. A natureza – por si só ou induzida - é pródiga em maravilhas de reiteração. Basta observar a produção mundial de alimentos.

A humanidade dispõe de tecnologias altamente desenvolvidas, suficientes para extrair e transformar matérias-primas em uma infinidade de produtos, uns essenciais para a qualidade de vida dos seres humanos, outros nem tanto. Do mesmo modo, a produção de alimentos, conforme a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), atende à demanda atual, e pode se ajustar perfeitamente ao já previsto crescimento da população.

No entanto, não há, neste momento, segurança alimentar para todos. A agência da ONU estima que, só no ano passado, cerca de 124 milhões de pessoas passaram fome em todo o mundo. Nesse caso, houve um acréscimo de 11 milhões de pessoas em relação a 2016, indicativo de que projeções otimistas, feitas pela própria ONU, no que diz respeito ao crescimento paritário da população e da produção de alimentos, foram seriamente abaladas. Do ponto de vista planetário, as principais causas da escassez de alimentos que assola esse impressionante contingente de pessoas, em mais de 50 países, são os conflitos, as guerras e as mudanças climáticas. Países da África e do Oriente Médio, a exemplo do lêmen (o mais crítico), Síria, Iraque, Palestina, Sudão do Sul, República Democrática do Congo e a região Nordeste da Nigéria, compõem as áreas mais delicadas dessa inaceitável geografia da fome.

Apaziguar os espíritos, para saciar a fome, não será tarefa fácil. Da mesma maneira, substituir o consumismo desenfreado por modos de vida mais saudáveis, tanto para a humanidade como para o planeta, é outro desafio colossal, A ONU concluiu que a erradicação da fome, no mundo, já é possível, mas isso se dependesse apenas do aumento da produção de alimentos. O cerne do problema é como democratizar, de fato e de direito, o planeta.

Como se já não bastassem os conflitos armados já existentes em terra, a maior potência militar e econômica do planeta - os Estados Unidos da América - anuncia agora a criação de um exército espacial. A missão da nova unidade seria impedir que Rússia e China avancem no controle do céu. Ou seja, com tanto dinheiro sendo gasto em armas e guerras, vai morrendo à míngua a esperança de um mundo despovoado de gente doente e faminta.

Artigo

Martinho Moreira Franco

Quem me trouxe de volta

Foi Nelson Coelho quem me fez retornar a este jornal. Eu acabara de ser demitido de "O Norte", que, bem antes do fechamento (fevereiro de 2012), dispensava os colunistas em efeito dominó. No mesmo

dia, recebi dois telefonemas: um, de Gerardo Rabello, sondando minha possível ida para o "Jornal da Paraíba"; outro, de Nelson Coelho, então superintendente de A UNIÃO, já me designando para assinar coluna na edição do dia seguinte. A este, fiz duas ponderações: havia a sondagem de Gerardo e eu, mesmo sem cargo comissionado, servira na administração de Cássio Cunha Lima, cuja cassação possibilitara a ascensão de José Maranhão ao governo do Estado pela segunda vez. Neste caso, receava que pudesse haver alguma restrição ao meu nome como colunista do jornal oficial. Ele não só desconversou, como chegou a ser peremptório:

- Não interessa que tenha sido auxiliar de quem quer que seja. O governador Maranhão gosta de você e sua designação é da minha inteira responsabilidade. Comece logo amanhã. Cubro qualquer oferta.

Pedi um tempo para dar satisfação a Gerardo Rabello e ao superintendente das empresas jornalísticas do Grupo São Braz, Guilherme Lima, ainda tentei novas ponderações, mas terminei por me render aos seus argumentos e, sobretudo à sua determinação. E voltei à redação que chefiara, muitos anos antes, como editor geral. Sem esquecer que já pertencera aos quadros do jornal como redator em outras ocasiões. Aqui, como já disse e repito, me sin-

Era repórter dos bons, colunista político de estilo algo panfletário, notadamente em campanhas eleitorais

to em casa. E aqui continuo mantendo familiaridade com todos os servidores, sem distinção de cargos ou funções que ocupem.

Durante o período em que exerceu a su-

perintendência, Nelson Coelho não raro me atribuía encargos extra-coluna, como redigir ou revisar encartes e matérias de edições especiais do jornal, além de publicações da editora, a exemplo da série "Paraíba - Nomes do Século". Também me pôs em contato com amigos seus da Academia Brasileira de Letras, entre os quais Arnaldo Niskier e Murilo Melo Filho (Niskier continua nosso colaborador, assinando coluna semanal no Segundo Caderno). Para quem não sabe, Nelson tinha bom trânsito na ABL, chegando a receber a Medalha João Ribeiro, cobiçada honraria da Casa de Machado de Assis. No Instituto Histórico e Geográfico Paraibano ocupava a cadeira número 49, cujo patrono é Raul Machado. Era repórter dos bons, colunista político de estilo algo panfletário, notadamente em campanhas eleitorais. Emedebista ortodoxo, mantinha notável fidelidade ao partido, pelo qual se empenhava sempre que convocado pelos amigos Humberto Lucena, José Maranhão e Carneiro Arnaud, entre outros.

Mas o Nelson que guardo na lembrança e no reconhecimento é o companheiro que me trouxe de volta pro aconchego d'A UNIÃO. Como na canção de Dominguinhos e Nando Cordel, confesso que, trazendo na mala bastante saudade, me alegrei muito na hora de regressar. Devo--lhe essa felicidade, enfim.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



DEBATES NA TV: O PRIMEIRO A GENTE NUNCA ESQUECE

O primeiro debate de TV com candidatos que disputam cargo no Executivo feito o famoso comercial assinado por Washington Olivetto, à década de 1980, e o seu produto —, a gente nunca esquece. Assim, como o último, poucos dias antes de 7 de outu-



bro, quando os eleitores vão às urnas. Ambos estabelecem um território, um perímetro revelador entre a 'largada' e a 'chegada' dos candidatos à reta final. Até por que, a mídia televisiva é, ainda, aquela que melhor oferece ao eleitor a possibilidade de 'radiografar' o desempenho de cada candidato nesse período. O primeiro debate cria uma atmosfera de expectativa, quanto a ver os candidatos tête-à-tête, no debate franco, que, certamente, mobiliza corações e mentes, à esquerda, ao centro e à direita. Como se diz na máxima popular: 'é a hora da onça beber água'. E quando elementos como oratória, persuasão, simpatia, conhecimento de causa e segurança nas ponderações, entre outros, vão revelar ao eleitor quem se mostra mais apto a governar. Quem, de fato, tem competências em várias frentes para gerir, com excelência, a complexa máquina administrativa chamada Executivo. Pois bem. Do primeiro ao último debate de TV, portanto, vai se moldando um espaço onde o eleitor vê, pondera, avalia, acredita, desacredita, inclui, exclui, rescinde e decide etc. O debate em TV é, de fato, um 'horário nobre' para que eleitores, conscientemente, separem o joio do trigo, por assim dizer.

PRIMEIRO 'ROUND'

A propósito do primeiro debate na televisão, quatro candidatos a governador da Paraíba vão se enfrentar amanhã. João Azevêdo (PSB), Tárcio Teixeira (PSOL), Lucélio Cartaxo (PV) e José Maranhão (MDB) vão apresentar suas propostas a partir das 21h. na TV Arapuan — o debate também será transmitido pela Rede Arapuan de Rádios: em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

VOTO FACULTATIVO

Tem uma fatia do eleitorado nacional que está no foco das candidaturas majoritárias e proporcionais. São aqueles eleitores para quem o voto é facultativo como, por exemplo, os jovens de 16 e 17 anos. Eles representam 0,95% do eleitorado em 2018: são mais de 1,4 milhão de pessoas. A propósito, esse contingente teve redução em relação a 2014, quando existiam quase 1,639 eleitores nessa faixa etária.

SEM TRÉGUA

Desde que passou para a bancada de oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Raíssa Lacerda (PSD) não dá trégua ao prefeito Luciano Cartaxo (PV). Nesta próxima terça-feira, deverá fazer novas investidas no plenário da Casa contra o gestor, cobrando explicações quanto ao suposto repasse de R\$ 30 mi à empresa Real Energy, investigada pelo Ministério Público na operação "Cidade Luz", deflagrada em Patos.

UNIFORMIDADE

Promotores eleitorais terão encontro nesta segunda-feira, em João Pessoa, para discutir temas relacionados ao processo que se avizinha, confirma o procurador regional eleitoral na Paraíba, Victor Veggi. Há portaria conjunta do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB) que visa estabelecer atuação uniforme entre as instituições, nas eleições de 2018.

GUIA: PROGRAMAÇÃO

O guia eleitoral de rádio e televisão, que começa a ser exibido a partir de 31 deste mês e se estende até 4 de outubro [primeiro turno], já tem programação definida, no tocante às exibições: segundas, quartas e sextas-feiras serão apresentados programas de governador, deputado estadual e senador. Os de presidente e deputado federal serão exibidos às terças, quintas-feiras e sábados.

CHAPAS MAJORITÁRIAS REGISTRADAS NA PB: FALTAM TRÊS

O período estabelecido pela legislação para o registro de candidaturas na Justiça Eleitoral se estende até o dia 15 de agosto. Na Paraíba, a primeira chapa majoritária a requerer o registro foi o PSOL, que tem como cabeça de chapa Tárcio Teixeira, enquanto que a segunda foi a da coligação 'A Força do Trabalho', encabeçada por João Azevêdo. As chapas majoritárias do MDB, do PV e do PSTU têm até a próxima quarta-feira para fazer igual procedimento.



SUPERINTENDENTE

DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto

Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES

EDITOR GERAL

EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

Distrito Industrial - João Pessoa/PB

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010

PABX: (083) 3218-6500 /

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira. Emmanuel Noronha. Ivo Marques

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra



Paraíba tem sete mil ciganos distribuídos em 32 municípios

Maior concentração é na cidade de Sousa, Sertão do Estado, onde a população cigana é toda descendente de portugueses

Alexandre Nunes

Nasceu predestinada para representar e lutar por sua gente, o povo cigano. Maria Jane Soares, 40 anos, é da etnia Calon, que predomina na Paraíba. Ela nasceu em Condado, no Sertão paraibano, e alimentava, desde criança, o sonho de combater as injustiças, discriminação e preconceitos e, hoje, desenvolve um trabalho em nível nacional pelo respeito e pelos direitos dos ciganos por meio de uma rede de proteção a essa minoria étnica.

Atualmente, Maria Jane é uma das integrantes do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), vinculado à Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, e preside a Associação Comunitária dos Ciganos de Condado-PB (Ascocic), uma entidade que tem atuação regional, nacional e internacional, conforme determina seu estatuto. Segundo revela Maria Jane, pelo menos 32 municípios registram, na Paraíba, a presença de comunidades ciganas, indicando a existência em torno de 7 mil ciganos no Estado.

A maior concentração cigana é na cidade de Sousa, mas há também registros de grupos em municípios como Condado, Imaculada, Mamanguape, Guarabira, Juazeirinho, Santa Luzia, Ibiara, Conceição, Patos, Marisópolis, Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Riacho de Santo Antônio, Brejo do Cruz, Teixeira, Monte Horebe, Santa Rita e Juripiranga. Toda a população cigana da Paraíba



População cigana da Paraíba pertence à etnia Calon; defasagem de dados sobre essas comunidades prejudica a construção e aplicação de políticas públicas

pertence à etnia Calon, a exemplo dos ciganos de Sousa, todos descendentes de ciganos portugueses que, em séculos passados, migraram para o Brasil.

No entanto, existe uma defasagem de dados sobre a população cigana no Brasil, o que prejudica a aplicação de políticas públicas voltadas a esses povos, já que desde 2014 os povos ciganos não aparecem nas pesquisas municipais do IBGE. Segundo informações da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), vinculada ao Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), há pelo acampamentos ciganos encontram-se em 291 municípios, lo-

calizados em 21 estados.

Maria Jane, em sua atuação constante em favor do povo cigano, está desenvolvendo, junto a serviços de assistência social e Cras, o cadastro federal dos ranchos ciganos da comunidade de Condado, por solicitação do Ministério Público Federal. O CadÚnico é um projeto do Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

"Eu sempre fui tida pelo meu povo cigano como uma pessoa diferente. Quando criança vi muito meu povo sofrer injustiças, ser preso sem estava tudo errado. Não sei por- a gente, não dá oportunidades gano. Tomei algumas orienta-

que tanto preconceito e discriminação, se desde 1952, quando o meu povo passou a morar em Condado, até agora, nunca ninguém foi pego cometendo delitos graves", justifica.

Ela explica que, apesar dos ciganos não serem povos fixos, mas seminômades, o pessoal do seu grupo sempre volta para Condado. "É que, às vezes, a gente precisa viajar para buscar nosso pão, nosso sustento, e passa de 15 dias a dois meses viajando, lendo mão, jogando cartas, negociando, igual acontece desde que começou o mundo cigano. O cigano vive da ao nosso povo e, principalmente, aos nossos jovens. A maioria não tem salário fixo, a não ser alguns que têm acesso ao Bolsa Família", lamenta.

Maria Jane revela que, na tradição cigana, há uma resistência dos mais velhos com relação ao estudo regular. "Eles não querem que a gente estude para não perder a nossa cultura e como era minha intenção avançar nos estudos, bati de cara com o meu pai. Eu queria estudar e fui estudando e quando eu estava terminando o Ensino Médio, um amigo meu nãocigano perguntou-me porque menos três etnias ciganas no dever. Então, fui crescendo com mesma forma que iniciou sua eu não fazia uma associação, já Brasil: Calon, Rom e Sinti. Os a ideia que isso tinha que mu- história no mundo, porque o que demonstrava uma grande dar, que não era o certo, que mercado de trabalho não aceita vontade de lutar pelo povo ci-

ções com ele e, em 2010, fiz a associação. De lá para cá, estou lutando e hoje em nível nacional", relata.

A cigana, que é casada, cursa Pedagogia e é mãe de um filho com 23 anos e outro com 10 anos, ressalta que tudo que faz é dirigido ao povo cigano, para melhoria da vida de todos, principalmente seus filhos e futuros netos, além de gerações vindouras. "Hoje, estou desenvolvendo um trabalho para a comunidade cigana que eu sonhava desde criança. Eu sabia que um dia íamos conseguir nossos direitos como cidadão. Com relação à discriminação e preconceito que meu povo sofria, eu sabia que um dia eu ia lutar para isso ser diferente, para isso ser mudado", arremata.

Além da Paraíba, Maria Jane trabalha com comunidades ciganas de outros estados, a exemplo de Pernambuco, onde atuou por um ano e seis meses, entre 2016 e 2017, por políticas públicas para o povo cigano de lá. Este ano, ela tem atuado no Estado do Ceará, onde participou do Primeiro Encontro dos Povos Ciganos do Ceará, nos dias 24 e 25 do último mês de maio. "Sou natural de Condado, mas a gente nunca parou de cair na estrada. A Paraíba é um caminho rotativo da gente, de João Pessoa a Cajazeiras, ao Ceará, Bahia, Pernambuco. Nossas famílias ciganas se arrancham em todos os municípios. Hoje, muitos já moram de forma fixa em uma casa, mas a região Nordeste sempre foi um caminho rotativo para nosso povo cigano", detalha.



Lei federal garante matrícula em escolas a filhos de famílias nômades

A presença de ciganos na escola vem se tornando um processo natural. Para regularizar a situação educacional de crianças e adolescentes ciganos em idade escolar e que vivem em situação de nomadismo, existe a Lei de Itinerância Escolar, publicada no Diário Oficial da União em dezembro de 2012. As crianças ciganas de famílias ainda nômades têm direito, por força da lei, a estudar nas escolas que ficarem mais perto do local onde moram, mesmo que seja em determinado período. A medida é considerada importante para garantir o direito de todos à educação.

"A regularidade e sequência educacional do aluno cigano era uma barreira muito grande na vida da gente, porque o povo

cigano, depois que veio morar na cidade, saindo de dentro dos sítios e fazendas, precisou exercer o seu papel de colocar os filhos para estudar e querer que eles tivessem um futuro melhor dentro da educação, para sair do estigma de pertencer ao grupo dos 80% dos analfabetos do Brasil, como o povo cigano é considerado", analisa.

Maria Jane Soares lembra que o povo Calon encontrava e ainda encontra barreiras dentro das escolas. "Alguns gestores escolares diziam e dizem que nós ciganos damos trabalho, porque tiramos declaração para estudar aqui, ali e acolá. Apesar disso, hoje somos mais aceitos. Já existe a Resolução nº 03, de 16 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação e

Professoras ciganas do Programa Brasil Alfabetizado durante formação continuada na cidade de Patos

Câmara de Educação Básica, que garante escola para os povos itinerantes e a gente está usando essa resolução", declara.

Ela explica que, mesmo assim, ainda têm gestores de muitas escolas que não entendem que o povo cigano é itinerante, que precisa estar viajando e colocando os filhos na escola. "Precisamos que nossos filhos sejam aceitos em cada cidade onde nos arrancharmos. De qualquer forma estamos avançando e hoje, quando é preciso, tiramos nossos filhos de uma escola e colocamos em outra, em cada cidade e com mais facilidade, basta que tenhamos uma declaração da escola anterior", reconhece.

Maria Jane trabalhou com o Programa Mova Brasil, que aconteceu de 2014 a 2015, na comunidade de Condado e também em outras comunidades ciganas, até no Rio Grande do Norte. Segundo ela explica, o programa do Governo Federal tinha parceria com a Petrobras. "No entanto, até onde eu sei, parece que ele está suspenso. No ano de 2014 e 2015, como parte de minhas lutas para trazer conhecimento e formas de ocupação e renda, consegui o Mova Brasil, com professores e alunos ciganos. O beneficiado foi principalmente o jovem cigano, que foi incentivado a trabalhar e estudar. Em 2015, a gente fez uma sala de diversidade, com alunos ciganos e não ciganos, mas com o professor sendo cigano. E foram jovens da comunidade mesmo que ensinaram", ressalta.

Em janeiro de 2016, a Secretaria de Estado da Educação publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) um edital convocando coordenadores ou responsáveis pelos movimentos sociais e instituições para apresentação das demandas de alfabetização para o Programa de Alfabetização de Educação de Jovens e Adultos. Entre as vagas determinadas para cada movimento ou instituição na seleção dos alfabetizadores populares, estavam as dos ciganos, com 46 turmas, 46 alfabetizadores e 7 coordenadores.

Sempre atenta, Maria Jane conseguiu levar 10 turmas com professores ciganos para três municípios do Sertão paraibano, sendo quatro turmas para Sousa, quatro para condado e duas para Imaculada. Como coordenadora das 10 turmas do Programa Brasil Alfabetizado, a líder cigana participou, em Patos, nos meses de fevereiro e março, do processo de formação continuada que teve como objetivo geral acompanhar os coordenadores e alfabetizadores voluntários do programa em seu percurso pedagógico, por meio da discussão de alguns suportes teóricos e práticos vivenciados no processo. A formação foi promovida pela Secretaria de Estado da Educação, por meio da Gerência Executiva da Educação de Jovens e Adultos (Geeja).

Ainda entre as ações na área de Educação, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) implementou, executou e monitorou o projeto político-pedagógico (PPP) com a matriz curricular para educação cigana, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE). A parceria entre a Semdh e a SEE era para possibilitar que as escolas com população cigana incluíssem a cultura dessas comunidades no Projeto Político Pedagógico. E, neste sentido, foram feitas visitas às escolas e realizadas reuniões com gestores escolares.

Continua na página 4





Acesso a tecnologias da informação e a redes sociais ainda é pouco, porque nem todos têm condições financeiras de pagar por serviços de dados ou banda larga, mas aplicativos como Facebook e Whatsapp já estão no cotidiano de muitos ciganos

Comunidades mudam hábitos e recorrem às novas tecnologias

Redução da renda e falta de espaços para acampamentos obriga ciganos a deixarem vida nômade e se fixarem às cidades

Alexandre Nunes alexandrenunes.nunes@gmail.com

Diversos fatores estão levando um número crescente de ciganos a serem integrados à sociedade urbana. Eles deixam a vida nômade para se fixar nas cidades. Entre as causas dessa mudança estão a decadência do comércio de trocas, a diminuição das possibilidades de renda, as dificuldades de conseguir espaço para acampamento, o encurtamento das distâncias entre as cidades.

O progresso e a rapidez dos acontecimentos fizeram comunidades inteiras de ciganos alterarem o modo de vida, mas procurando de alguma forma manter as tradições. O acesso às novas tecnologias e a inserção às redes sociais, por exemplo, acontece lentamente. "Devido à maioria do nosso povo não ter um salário fixo, as coisas ficam um pouco difíceis financeiramente e nem todos podem ter internet em casa. Mesmo assim, os poucos que têm acesso à internet, sabem lidar muito com as redes sociais como o Facebook, o WhatsApp, o Instagram, entre outros aplicativos. Quando participo de reuniões sobre políticas públicas para o povo cigano, sempre peço oficinas para o nosso povo entender melhor, saber e ter empoderamento disso", comenta Maria Jane Soares.

Estatuto

Os ciganos têm uma enorme dificuldade para serem inseridos no mercado de trabalho devido à falta de qualificação profissional. A notícia boa é que estão sendo criados espaços para elaboração de um estatuto dos ciganos, como existe o estatuto para os afrodescendentes e índios. O Estatuto do Cigano determina ser dever do Estado e da sociedade garantir à popula-

ção cigana a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

A proposta institui ainda a obrigação de serem recolhidos, periodicamente, dados demográficos sobre os povos ciganos para subsidiar a elaboração de políticas públicas. Outra inovação é a caracterização das línguas ciganas como bem cultural de natureza imaterial, e o direito à preservação do patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, e sua continuação como povo formador da história do Brasil. O projeto (PLS 248/2015) é do senador Paulo Paim e está em tramitação no Senado, já tendo sido aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Na Paraíba, o Governo do Estado, ao longo da atual gestão e por meio do Programa de Apoio e Promoção das Comunidades Tradicionais, tem procurado ouvir as demandas dos povos ciganos e provocar ações em resposta às questões apresentadas, como falta de moradia e educação, saúde, saneamento, eletrificação, segurança alimentar e nutricional, entre outras, e promover a participação da população cigana nos espaços de controle social das políticas públicas.

Para isso, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), de forma intersetorial, realizou reuniões com lideranças dos ranchos ciganos de Sousa e de Condado para ouvir as suas demandas e apontar encaminhamentos; participou de audiências realizadas pelo Ministério Público Federal (MPF), nas cidades de Sousa, Condado e Patos. Também abriu o diálogo entre a população cigana de Condado e a Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) e a Prefeitura Municipal de Condado



Projeto de Lei que cria o Estatuto do Cigano está em tramitação no Senado Federal e deve ampliar proteção social a essas comunidades

e Sousa para construção de moradias. A Semdh também promoveu a abertura de diálogo entre a população cigana de Sousa com a Prefeitura local e com secretarias de Estado para discutir políticas para a população cigana

Além disso, o terreno onde se localizam os ciganos de Sousa foi regularizado para encaminhar projeto de construção de unidades habitacionais para aquela comunidade e aquisição de terreno do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) para construção de unidades habitacionais para o rancho cigano do município de Condado.

Ainda como fortalecimento da identidade do povo cigano, foi realizado em 2015, na cidade de Sousa, o Primeiro Encontro de Ciganos do Nordeste, com representação dos nove estados da região. Desse encontro surgiu a Carta de Sousa, na qual compreendiam a importância do fortalecimento de suas entidades representativas e relatavam reivindicações focadas em sete eixos: identidade, proteção e preservação da cultura cigana, saúde, educação, trabalho, habitação e cidadania.

Cadastro Único

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e a Prefeitura de Sousa realizaram, em 2015, uma ação cadastral com a população cigana e hoje as famílias ciganas são identificadas como ciganas e não apenas como famílias habitantes de um bairro em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa teve como objetivo fazer uma busca ativa com as famílias que ainda não estavam inscritas no Cadastro Único para que elas pudessem ter acesso ao Programa Bolsa Família, além de outros benefícios sociais.

Também em 2015, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e a Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária (Sesaes) realizaram sete Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional e quatro Conferências Temáticas: Acesso à Terra e Água, Indígena, Ciganos e Étnico Racial, em várias localidades da Paraíba. A conferência temática Ciganos e Étnico Racial aconteceu na cidade de Sousa e se focou em ações específicas de acordo com a demanda desta população.



Maria Jane Soares desenvolve trabalho de promoção dos direitos dos ciganos

Foto aérea de João Pessoa/PB. Por José Pereira Marques Filho.



"Em atenção à ordem judicial advinda do Processo nº 0120719-08.2012.815.2003, promove-se a publicação da fotografia abaixo, de autoria do fotógrafo José Pereira Marques Filho".



Cerveja artesanal

Bebida produzida em "fundo de quintal" tem ganhado cada vez mais espaço no mercado paraibano e a preferência de quem quer degustar cerveja 100% malte. Páqina 7



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018 | **A UNIÃO**

Sem pai: a dor de filhos que não têm a presença paterna

Para quem não tem mais o pai por perto, este segundo domingo de agosto é marcado por lembranças e saudade

Iluska Cavalcante

Um almoço com toda a família reunida, ou algo mais íntimo; um abraço ou um presente caro, cada filho tem a sua forma de comemorar o Dia dos Pais, e no Brasil não faltam tradições para isso. Mas nem todos podem ou gostam de segui-las. O segundo domingo do mês de agosto nem sempre significa felicidade ou homenagens bonitas como mostram as propagandas comerciais.

A estudante de enfermagem Raquel Clemente, de 22 anos, viu essa data mudar de sentido no último dia 8 de março, com a morte de seu pai. Ela lembra da infância difícil que ele teve, o que sempre fez com que datas comemorativas, como Dia das Mães e dos Pais, fossem motivo de tristeza para ele. "A gente não entendia porque ele ficava daquele jeito, era um dos únicos momentos em que ele ficava triste, infelizmente agora a gente entende", disse.

Raquel pretende passar o Dia dos Pais distante das comemorações, para evitar a dor da lembrança do pai, que deixou uma ausência maior do que em apenas um dia do ano. "Ele não vai estar comigo na minha colação de grau, vou me formar no fim do ano, nem no meu casamento ou meu filhos vão conhecê-lo".

As lágrimas encontram um sorriso de saudade das boas memórias. "A marca dele era alegria e amor. Ele me acordava, perguntava como estava o dia, me levava na faculdade, a gente almoçava juntos. ele deixava tudo que estava fazendo pra me levar onde eu queria". Riosmar Gleriston trocava o nome difícil por "palhaço mingau" nos fins de semana, animando festas infantis. Segundo Rachel, a animação não era apenas durante as festas. "Ele era a mesma coisa em casa. Era engraçado que sempre que ele ia contar uma história para alguém ele aumentava algo, e deixava ainda mais engracada. Minha mãe podia ouvir 10 vezes, que dava risada em todas, a relação deles era muito boa".

O exemplo que Raquel tinha de pai e marido, deixou a esposa e dois filhos com apenas 49 anos, de um enfarto. "Nesse dia ele tinha ido para a academia, porque ele se cuidava muito. Era dia da mulher e tinha uma decoração rosa, então ele já chegou brincando, dizendo que se soubesse tinha ido de vestido (risos)".

Naquele dia, Raquel havia dormido na casa de uma amiga e estava esperando pelo pai para buscá-la. "Ele disse que quando saísse da academia ia me buscar, eu fiquei esperando. Quando começou a demorar muito, liguei pro meu irmão, foi quando soube que ele estava indo para o hospital", disse.

Para Raquel, independente da data comemorativa, ela conta que viveu momentos felizes e que, como boa filha, ignora a tristeza sempre que pode. "Não era só no Dia dos Pais, eu dizia que o amava sempre. Estou conformada porque sei que tive o melhor do meu pai e dei o melhor do meu amor para ele".





Beatriz não teve a presença do pai biológico, mas nunca faltou carinho e amor do seu padrasto

Padrasto cumpre função paterna

Diferente de Raquel, Anna Beatriz Fragoso, de 17 anos, não teve a presença de seu pai biológico. Após a separação de seus pais, ela teve a presença paterna até seus seis anos de idade, até que, segundo ela, o pai perdeu o interesse em procurá-la.

Apesar da ausência do pai biológico, Beatriz conta que nunca sentiu falta dessa presença durante os domingos de Dia dos Pais. Após a separação, sua mãe casou-se de novo. Com a presença do padrasto desde os 6 anos de idade, passou a tê-lo como um pai. "Todos nós fomos morar em Fortaleza, passamos nossa infância praticamente toda lá, ele colocou eu e meu irmão para estudar nos melhores colégios, nos abraçou como filhos de sangue, não como de criação. Eu era e sou a princesa dele e ele é meu pai", disse.

Além do cuidado e amor que recebeu do padrasto, ela conta com orgulho que teve seu sonho de ir para a Disney realizado através

dele. "Foi um sonho que eu jamais achei que ia ganhar em minha vida. Eu não o amo pelas coisas que ele me fez, eu o amo por ser tão humano, por ter ajudado a minha mãe, por tudo", contou.

Faz 11 anos Beatriz tem seu padrasto como um pai, tanto nas festas infantis do colégio, como nos domingos em família, nunca faltou um pai para comemorar a data. "Eu sempre participei de festinhas da escola no Dia dos Pais, nunca tive problema com essa data".

Mas neste ano, pela primeira vez, não terá a presença dele na data comemorativa. Após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC), o padrasto de Beatriz precisou ficar internado em um hospital da cidade de Fortaleza e não poderá passar o domingo com toda a sua família. "Hoje ele está internado, não está mais tão saudável como era antes, já passou por cirurgia. Estou triste por não ter ele aqui comigo, mas Deus está cuidando dele".

Relação à distância

tre dois e dois anos que Fá- Mas ele sempre foi muito bio Pinheiro consegue visi- amoroso, e me deu muito tar o seu pai. Aos 25 anos, o carinho", disse. professor técnico conta que a distância começou a ser uma realidade em sua vida a partir do ano de 2011. Ele morava em São Paulo, e mesmo com seus pais separados tinha o privilégio de ter o pai sempre por perto.

Uma transferência do trabalho de seu padrasto fez com que precisasse se mudar para João Pessoa com sua mãe, o que estendeu o espaço de tempo dos encontros com o pai. "A distância separa a gente, mas o sentimento permanece", comentou.

O último Dia dos Pais juntos foi há oito anos. Fábio lembra que os momentos juntos nesta data geralmente ocorriam sempre à noite, quando o pai chegava do trabalho. "Meu pai é chefe de cozinha, muitas vezes

Apenas no período en- ele trabalha nesses dias.

O domingo de Fábio será com seu padrasto e sua mãe, como ocorre de costume nos últimos anos. Apesar de ter pessoas que o ama por perto, a sensação não é a mesma de ter o pai presente. "Eu passo com o marido da minha mãe, porque ele também tem filhos que estão longe e eu sei que esse dia também é difícil para ele. Mas é diferente de estar com o seu pai, e sei que meu pai também sente bastante por não estar perto".

As circunstâncias que os separam em quilômetros não tiram a união do relacionamento entre eles. "Mesmo distante ele sempre me apoiou, me ajudou, ajudou minha mãe com os deveres. não tenho palavras para descrever o amor que tenho por ele."



Fábio e seu pai, Carlos Roberto, passam o Dia dos Pais separados há oito anos

Remígio recebe Caminhos do Frio a partir de amanhã

Feiras gastronômicas, trilha agroecológica e shows de Jorge Vercillo e Os Gonzagas fazem parte da programação

Teresa Duarte

Com o tema "Cultura e Agroecologia na Serra", Remígio, município localizado na microrregião do Curimataú Ocidental, realiza a partir de amanhã até o próximo domingo a edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018. A programação cultural vai acontecer na Vila do Frio, Sítio Tiara, Vila Assentamento Cultural, Queimadas, Desembarque Bar, Cine Art e no Assentamento Oziel Pereira.

Entre as atrações da programação elaborada durante a semana, acontecem feiras gastronômicas, exibição de curtas e filmes, oficinas, palestras, apresentações de teatro e dança, trilha agroecológica, encontro de bandas e fanfarras e encontro de trios de forró. O ponto alto da programação será no sábado (18) vai ter shows de Jorge Vercillo, com a turnê "A Experiência", e Os Gonzagas no domingo (19).

A cidade também conta com feirinhas agroecológicas e visita à produção de algodão agroecológico no Assentamento Queimadas. A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano com os nove municípios integrantes que são Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. Ele conta com a parceira do Governo do Estado e do Sebrae-PB. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (http://www. caminhosdofrio.com).

Várias atrações fazem parte da programação do Caminhos do Frio em Remígio. A rota cultural começa amanhã e segue até domingo dentro da cidade e na zona rural





Rota cultural em Remígio recebe um grande número de turistas que participam ativamente da programação, principalmente da feira gastronômica e das apresentações de teatro e dança

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO: ■ Dia 13/8/18 (segunda-feira)

19h – Abertura Oficial; 19h30 – Ferinha Gastronômica e Artesanato; 21h – Música ao vivo com Forró dos Frances (Vila do Frio).

■ Dia 14/8/18 (terça-feira)

8h - Oficina: Enxertia (Sítio Titara) e Oficinas: Produção Agroecológica (Sec. De Agricultura e Meio Ambiente); 14h – Oficina: Bruxinhas da Vovó (Vila Cultural) e Oficina: Produção Áudio Visual e Fotografias nas Ruas das Cidades (Prefeitura Municipal); 15h – Chá Literário e lançamento do livro "A Paraíba na Trilha da Coluna Prestes" (Saer); 18h – Feirinha Gastronômica e de Artesanato (Vila do Frio); 19h - Exibição de Filmes (Cine RT); 20h -Roda de Capoeira e Apresentação Cultural (Vila do Frio); 21h – Música ao vivo com Marlon e Banda (Vila do Frio).

■ Dia 15/8/18 (quarta-feira)

6h – Trilha da Letra (Vila do Frio); 14h – Oficina: Bruxinhas da Vovó (Vila do Frio); 18h - Feirinha Gastronômica e de Artesanato (Vila do Frio); 19h – Programação de exibição de filmes (Cina RT); 20h – Encontro de Dança de Rua e Apresentação Cultural (Vila do Frio); 21h – Música ao vivo na Noite da Serenata com Eleodoro (Vila do Frio).



Produção de algodão agroecológico no Assentamento Queimadas encanta visitantes

8h - Dia de campo sobre Produção de Algodão no Assentamento Queimadas e Comunidade Gabinete (Vila do Frio); 14h - Argolinha (Assentamento Queimadas); 14h - Oficina Xilogravura (SAER); 16h - Exposição das Xilogravuras e lançamento do livro "As Peripécias de um Caçador de Ets (SAER); 18h30 - Feirinha Gastronômica e de Artesanato (Vila do Frio); 19h – A Vila na Passarela (Vila do Frio); 19h - Programação de exibição de filmes (Cina RT); 20h – Apresentação Cultural (Vila do Frio); 21h – Música ao vivo com o grupo Forró de Casa

(Vila do Frio).

Dia 16/8/18 (quinta-feira)

■ Dia 17/8/18 (sexta-feira)

6h – Feirinha Agroecológica (Vila do Frio); 7h – Trilha Brejo das Frutas (Vila do Frio); 8h - Bodega Agroecológica e Forró Pé de Serra Mistura Que Dá Xote e Distribuição de Mudas (Vila do Frio); 14h - Oficina de Artesanato com Feltro (Vila Cultural) e Bodega Agroecológica com Chá Agroecológico (Vila do Frio); 18h - Bodega Agroecológica com Chá Agroecológico (Vila do Frio); 19h -Tablado Livre Artes e Cultura (Vila do Frio); 19h - Programação de exibição de filmes (Cina RT); 20h - Apresentação Cultural Raizes (Vila do Frio); 20h30 – Música ao vivo com Anderson e Beth (Vila do Frio); 22h

 Show com Val Donato (Vila do Frio); 22h – Farrinha do Caminhos do Frio (Desembarque Bar).

■ Dia 18/8/18 (sábado)

6h – Feira da Agricultura Familiar (Vila do Frio); 8h – Tapera Artesanato – Trilha do Cafundó (Assentamento Oziel Pereira); 9h – Tapera do Artesanato com Café Arretado (Assentamento Oziel Pereira); 15h – Largada: Corrida do Natudesafio e Apresentações Culturais (Vila do Frio); 16h - Feirinha Gastronômica e de Artesanato e o Forró da Farinhada (Vila do Frio); 19h - Programação de exibição de filmes (Cina RT) e Apresentação de Quadrilhas Juninas (Vila do Frio); 21h – Tenda Eletrônica Espaço Pop com Duo de Dis Black Haus (Vila do Frio); 22h – Show com Felipe Alcântara (Vila do Frio); Oh – Show com Jorge Vercillo (Vila do Frio).

■ Dia 19/8/18 (domingo)

9h – Forró Pé de Serra Casa de Farinha (Vila do Frio); 17h – Tocador de Viola: Apresentação Iponax, Vila Nova (PB) e dos Repentistas Rogério Meneses (PB) e João Lídio (PE) (Vila do Frio); 18h – Feirinha Gastronômica e Artesanato (Vila do Frio); 21h - Tenda Eletrônica Espaço Popcom Duo de Dis Black Haus/Música ao vivo com Forró Mania (Vila do Frio); 23h – Show com Os Gonzagas (Vila do Frio).

Opinião

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

Rodrigo Berté

Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos completa 8 anos

Passaram-se oito anos desde a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos, mas, apesar da obrigatoriedade da sua aplicação, pouco tem sido feito pelos administradores públicos em todo o Brasil. Além de promover ações compartilhadas entre o poder público, a sociedade e o terceiro setor, esta legislação incentiva práticas de logística reversa e, acima de tudo, a destinação adequada.

Por lei, por exemplo, todos os lixões a céu aberto deveriam ter sido eliminados desde 2014, o que não ocorreu até hoje.

O cenário nacional é preocupante, ou seja, muito lixo que não é lixo acaba misturado ao lixo comum. Os rejeitos, que poderiam ser destinados corretamente por meio da reciclagem ou de processos reversos, acumulam-se na beira dos rios, entupindo galerias pluviais, em baías, no mar e, muitas vezes, são engolidos por animais, que acabam ficando doentes ou morrem.

Esta política foi criada para melhorar os processos de destinação final dos rejeitos, o que traria um ganho considerável da melhoria da qualidade de vida local e do meio ambiente como um todo. Apesar do avanço da legisla-

ção, ainda há um grande caminho a ser percorrido, que vai desde a conscientização sobre o lixo que cada cidadão gera, até as formas mais eficientes de separação. Reciclamos menos de 4% de todo o lixo gerado. Muitas pessoas têm dificuldade ou falta de conhecimento sobre a forma de separação adequada.

Se cada um fizesse a sua parte, com certeza ajudaríamos os municípios a atingir o mínimo do que a lei em vigor há 8 anos exigiria. O que se deve fazer é incentivar a educação ambiental tanto nas escolas quanto na comunidade, ensinando a população

a fazer o seu dever de casa no pleno exercício de cidadania. Em relação aos grandes geradores de lixo, falta ainda uma consciência ambiental, ou seja, muitas práticas acabam sendo justificadas por força da lei. Não há por parte do poder público uma cobrança necessária. Quando ocorre, não é levada a sério.

Precisamos de uma grande mobilização social, exigindo o cumprimento da lei e, em especial, gerando um efeito multiplicador positivo, que toque desde o grande gerador de rejeitos até o cidadão comum, dentro do seu ambiente e do seu entorno.



Mercado de cerveja artesanal ganha mais espaço na Paraíba

Sem regulamentação para a exploração comercial, produtos são, na maioria, fabricados em "fundos de quintal"

Marcos Lima

As cervejas artesanais existentes no país, e que a Paraíba há mais de cinco anos já aderiu a esta produção, vem sendo uma grande ameaça às marcas tradicionais existentes no Brasil. Difícil é não encontrar no Estado quem nunca deixou de lado a Brahma, Skol, Antarctica, Itapaiva, Bavaria, produtos renomados mundialmente, dando preferência à Sonsa, Turmalina, Gameleira, Bucho de Sapo, Jacumã Beer, Wooddecker, desconhecidas no mercado, mas sempre presentes nos finais de semana em encontros de amigos. Os fabricantes dessas cervejas artesanais sonham alto de um dia se tornarem reconhecidos e terem lucros exorbitantes.

João Pessoa e outros municípios paraibanos presenciam, no momento, um "pool" de fabricantes de cervejas artesanais. Sem regulamentação para a exploração comercial, os produtos são, na grande maioria, fabricados em "fundos de quintal" e seus produtores classificam como "hobby" esta iniciativa.

"Podemos até dizer que é um divertimento. Produzimos essa cerveja mais para reunirmos os amigos. Gostamos de algo diferente e nossa produção não é indus-



Fábio Cardoso e Benjamim Borges criaram a Cervejaria Sonsa e encaram a produção da bebida artesanal como um divertimento, para reunir os amigos

trializada, tem sabor integral e a degustação é melhor do que as tradicionais existentes no mercado", afirmou o administrador de empresa Fábio Cardoso, sócio com o empresário Benjamim Borges da Cervejaria Sonsa, localizaManaíra, em João Pessoa.

Há um ano que a Cervejaria Sonsa foi criada por Fábio e Benjamim. Para Fábio, a diferença entre as cervejas artesanais e as tradicionais existentes no mercado brasileiro está no malte da cevada, da na Avenida Guarabira, 823, já que as grandes marcas, ao

longo do tempo, passaram a fabricação do produtor com outros cereais, reduzindo, assim, o malte da cevada. "No caso das artesanais, estas possuem 100% malte, ou seja, uma produção totalmente integral, daí não perder, assim, sua essência e ori-

ginalidade, tornando-a mais degustante", disse ele.

A Cervejaria Turmalina é uma das mais conhecidas no meio artesanal na capital paraibana. Desde 2015 que é fabricada para degustação através de Dimitri Albuquerque e Lucas Miranda. Seus idealizadores resolveram pôr em prática alguns ensinamentos durante o curso de Engenharia Ouímica.

Assim como a Cervejaria Turmalina, as demais que existem no Estado, principalmente na Região Metropolitana de João Pessoa, servem apenas para que seus produtores degustem da melhor forma possível entre amigos e parentes, sem sua comercialização, já que não dispõem de registro no Ministério da Agricultura.

A iniciativa de produzir essas cervejas artesanais em "fundos de quintal" parte das mais variadas classes sociais. Jornalistas, universitários, bancários, empresários são apenas alguns dos que dizem não suportar mais o monopólio das empresas de cervejarias tradicionais existentes no Brasil, levando-se em conta também o péssimo sabor.

"Confesso sem medo de errar que a cerveja artesanal é mil vezes melhor do que essas tradicionais existentes no mercado brasileiro", disse Uirá Alencar, diretor em Tecnologia da Informação e um dos "expert" na fabricação de cerveja. "Produzo pra meu consumo pessoal e de alguns amigos", afirma. O jornalista Filipe Gesteira não relaxa na degustação da cerveja artesanal. "Sempre consumo o produto", diz ele.

Projeto de lei em tramitação autoriza instalação das microcervejarias

A regulamentação das instalações das microcervejarias produtoras de cervejas artesanais e brewpubs (estabelecimento que produz cerveja em pequena escala, para venda direta e exclusiva ao consumidor final, destinada ao consumo no mesmo local de produção), em João Pessoa, não deve demorar muito a acontecer. Projeto de lei do vereador Thiago Lucena (PNN) está em tramitação na Câmara Municipal da capital, autorizando as instalações, desejo dos produtores e fabricantes. A atividade, no entanto, conforme o parlamentar, deverá ser explorada como de pequeno porte, baixo risco e baixo impacto ambiental.

De acordo com o projeto de lei, é considerado "cerveja artesanal" a fabricação artesanal de

cervejas e chopes em microcervejarias artesanais, bares cervejeiros, brewpubs e restaurantes que produzam e comercializem suas próprias cervejas de forma artesanal.

Atendendo pedido dos fabricantes de cervejas artesanais na capital, o parlamentar justifica que é preciso valorizar a produção de cerveja artesanal em João Pessoa, estimulando assim a produção artesanal em observância às práticas socioambientais e sanitárias. Outro objetivo inserido no projeto é expandir a iniciativa limpa, sustentável, que não gere impactos negativos ambientais, urbanísticos e sociais ao município.

"É preciso promover os produtores artesanais locais de cervejas, conferindo-lhes valorização e

visibilidade local" diz o vereador, acrescentando que "é preciso promover o turismo, o comércio e a cultura da cervejeira em João Pessoa, além de valorizar a formação de profissionais para atuação em microcervejarias artesanais".

Ocupando espaços

O Sindicato Nacional da Indústria de Cerveja prevê que ate 2020 existam em torno de 360 microcervejarias no Brasil, tomando como referência as 300 existentes até 2014, o que significa que as cervejas artesanais estão ocupando cada vez mais as prateleiras de supermercados nacionais. Em 2012, o produto representava 8% do mercado nacional de bebida, passando para 11% em 2014.

Nos próximos dois anos, esse percentual deve chegar a 20%

Os dados apontam o Brasil como um dos países onde mais se consome cerveja no mundo. Em 2013, o Instituto de Pesquisa Ibope revelou que a cerveja é a bebida preferida de 2/3 dos brasileiros para comemorações, com índices de 64% da preferência.

Nos últimos 10 anos, a produção de cerveja no Brasil cresceu 64%, saltando de 8,2 bilhões para 13,4 bilhões de litros anuais. Os dados são do Sistema de Controle de Produção de Bebidas da Receita Federal (Sicobe).

No caso específico da Paraíba, existem em torno de 50 cervejeiros que produzem cervejas artesanais apenas para consumo próprio ou venda limitada. Eles estão divididos em João Pessoa, Campina Grande, Areia e Conde. Alguns são representados pela Associação dos Cervejeiros Artesanais da Paraíba (Acerva-PB).

Onde encontrar

As cervejas artesanais produzidas por paraibanos são encontradas apenas nos próprios locais de fabricação. Os fabricantes se reúnem principalmente nos finais de semana para consumo próprio. Ambientes na orla marítima têm sido o local principal dessas reuniões de amigos, com destaque para as praias de Tambaú, Manaíra e Bessa.

Alguns cervejeiros, por sua vez, marcam esses encontros nas redes sociais, como é o caso da @miragemvaradouro, com reuniões na Casa Cosmopopeia. A Cachaçaria Tropicana, nos Bancários, também tem sido um dos locais onde muitos têm apreciado o produto.

Em muitos outros locais espalhados pela Paraíba, dentre eles supermercados, as cervejas artesanais, desta feita, fabricadas em outros estados e liberadas para comercialização, podem ser encontradas. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Cerveja (CeervBrasil), as chamadas cervejas especiais reúnem as artesanais, as importadas e as industriais de categoria premium. Na loja do Mestre Cervejeiro, em Manaíra, na capital, o valor das cervejas varia de R\$ 21 a R\$ 340.



Cervejas produzidas em "fundos de quintal" são consideradas mais saborosas por possuírem 100% malte, sem perder a originalidade

PASSOS PARA A FABRICAÇÃO DA CERVEJA ARTESANAL

- 1. Moagem
- 2. Processo de cozinhar o malte
- 3. Extração de todo o açúcar para a água
- 4. Fervura
- 5. Fermentação
- 6. Maturação
- 7. Engarrafamento 8. Processo de carbonatação
- 9. Cerveja ganha o gás típico e fica pronta para consumo



Tecnologia "invade" setores da Secretaria de Segurança

Ciop recebe novos equipamentos, eventos no Estado passam a ser monitorados e comunicação é modernizada

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

A tecnologia está tomando conta do sistema de segurança do Estado. A utilização de drone em grandes eventos e a busca de bandidos, expansão do Ciop com modernos equipamentos, criação do aplicativo SOS Cidadão, implantação do videomonitoramento, em fase de testes e a utilização do novo sistema de sistema de comunicação já em funcionamento em praticamente todo o Estado.

Na semana passada aconteceram reuniões na Gerência de Tecnologia e Informática da Secretaria da Segurança e Defesa Social, reunindo representantes das Polícias Militar e Civil, da Motorola, responsável pela implantação dos equipamentos de radiocomunicação e da empresa de telefonia para discutir toda a montagem do sistema.

Todo esse esquema tem como objetivo agilizar o atendimento à população, reprimindo a violência e rapidez na comunicação e localização das equipes de policiais ou de bombeiros que estiveram nas ruas. Os equipamentos, de acordo com o gerente de Tecnologia e Informática da SESDS, Fabiano Vieira de Abrantes, os equipamentos possuem rastreadores internos, que indicam o local exato dos policiais, sejam as equipes civis, militares ou do Corpo de Bombeiros.

Nos dias 4 e 5, durante a realização de shows no Largo do Ponto de Cem Réis, em comemoração ao aniversário de João Pessoa, realizou uma série de testes do novo sistema de monitoramento a ser implantado no Estado. O software, de origem canadense, permite monitorar o fluxo de pessoas e o acompanhamento da polícia num ângulo de 360 graus.

Na área foram instaladas nove câmeras com o objetivo de monitorar o fluxo de pessoas permitindo a imediata intervenção da polícia. "De antemão podemos dizer que foi um sucesso, recebi relatório, não sendo registrado nenhum evento", comemorou Fabiano.

O software, que recebe as imagens das câmeras está instalado em um ônibus da Polícia Militar adaptado para o monitoramento. Ele é de fundamental importância para grandes eventos, como o Maior São João do Mundo, Festa das Neves, Carnaval, inclusive esportivos, como em estádios de futebol. Na sexta-feira, o ônibus foi para outro ponto da capital.

A modernização, através da informática, atinge todos os setores do sistema de segurança do Estado no atendimento ao público e combate à criminalidade





Novo sistema de comunicação já funciona em várias regiões

Desde o ano passado a Secretaria de Segurança e Defesa Social está implantando na Paraíba novo sistema de comunicação. De acordo com Fabiano Abrantes, até o fim deste ano todas as regiões do Estado estarão interligadas através desse sistema de radiocomunicação. "Cerca de 80% já foi implantado e até o final do ano todo o Estado estará coberto", garante.

Em cada região está sendo realizado o treinamento para policiais civis e militares. Até o final de julho, já haviam sido instaladas 37 torres, das 47 previstas. João Pessoa, Campina Grande, região de Patos e agora toda a área de Princesa Isabel estão em funcionamento.

Esta semana o sistema de radiocomunicação será colocado em prática na região de Princesa Isabel, onde houve a capacitação, no fórum da cidade, dos agentes que irão usar os novos equipamentos, considerados de alta tecnologia que vão garantir mais segurança e sigilo nos diálogos feitos pelos policiais.

Esse novo sistema permite rapidez na comunicação entre os órgãos de segurança pública do Estado, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Sistema Penitenciário, Polícia Rodoviária Federal e Departamento Estadual de Trânsito – Detran. "Esses órgãos vão utilizar uma radiocomunicação criptografada, segura e com qualidade", lembra Fabiano. Para implantar o sistema na Paraíba, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, está investindo cerca de R\$ 33 milhões na aquisição dos equipamentos. Foram adquiridos rádiocomunicadores móveis (instalados nas viaturas), fixos (em delegacias, unidades da PM, do CBMPB e sistema prisional) e portáteis – HTs (usados pelos policiais).

O novo sistema de comunicação, disse o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, coordenador do Centro Integrado de Operações Policiais – CIOP foi fundamental na localização do grupo que explodiu o carro-forte no dia 6 deste mês, na BR-230. E disse que a área onde os bandidos transitaram não tinha uma abrangência do sistema anterior. "Esse novo sistema de rádio possibilita cobertura maior com sinais bastante claros e com a possibilidade de mudança rápida, melhorando a movimentação do efetivo, das tropas na operação", pontua Arnaldo.

Todos os operadores do novo sistema estão sendo treinados. "Poucas policias do Brasil chegaram ao patamar de possuir esse sistema e a Paraíba dá um grande salto no sentido de implementar totalmente essa tecnologia, que é o sistema Tetra", comemora o coordenador do CIOP na Região Metropolitana de João Pessoa.

Outra prova da eficiência do novo sistema de radiocomunicação digital da segurança paraibana, aconteceu no dia 21 de março deste ano, quando várias cidades da Paraíba e também do Nordeste, Norte e algumas cidades do Sudeste sofreram um apagão, no entanto a falta de energia não foi capaz de afetar o seu funcionamento. Segundo o gerente de Tecnologia da Informação da pasta, os equipamentos têm uma autonomia que permite o uso dos rádios por várias horas, por conta de nobreaks e geradores, que garantem a permanência da comunicação, mesmo em casos de apagão.

"As mensagens de áudio e texto serão protegidas por criptografia, impedindo que terceiros tenham acesso à comunicação efetuada entre as polícias", garantiu Fabiano.





O sistema de acompanhamento por videomonitoramento foi instalado em veículos e também na Gerência de Tecnologia na sede da Seds com moderno sistema de comunicação

Ciop se moderniza e tem parceria com o SOS Cidadão



O CIOP está recebendo novos equipamentos e passará, em breve, a funcionar em novo ambiente

O Centro Integrado de Operações Policiais – CIOP está passando por uma grande reforma. O ambiente está sendo ampliado e passará a funcionar em novo local, na própria Secretaria da Segurança e Defesa Social com novos equipamentos mais modernos, segundo o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho.

Arnaldo informou que o CIOP já está integrado ao novo sistema de comunicação da segurança pública paraibana, abrangendo Polícias Militar, Civil, Corpo de Bombeiros e Sistema Penitenciário e Departamento Estadual de Trânsito – Detran. Esta semana o CIOP passará a funcionar provisoriamente na CEHAP.

Para diminuir o número de trotes e a rapidez no atendimento à população, foi criado o aplicativo SOS Cidadão, desenvolvido pela Codata em parceria com a equipe técnica do Centro Integrado de Operações Policiais e a Unimed João Pessoa.

O aplicativo tem o objetivo de agilizar o atendimento e reduzir o número de trotes, ampliando a possibilidade do cidadão acionar a polícia ou os bombeiros, pois há momentos em que o CIOP está congestionado, já que são cerca de 100 mil ligações por mês.

Campus da UFPB terá 'maratona' do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, com 15 filmes nacionais e internacionais, que serão exibidos no Cine Aruanda. Página 12



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018 | **AUNIAO**

José de Arimatéia,

referências da música

instrumental paraibana e

Thiago Formiga desponta

como uma das grandes

revelações desse

segmento musical

o Teinha, é uma

das grandes

Teinha e Thiago Formiga são exemplos de herança musical

Saxofonista e violinista falam sobre relação entre pai e filho e a alegria de dividir a mesma paixão: a música

Jãmarrí Noguera

Às margens de um rio na cidade de Pombal, no Sertão da Paraíba, familiares e grandes amigos se reúnem para festejar a vida e os sorrisos do saxofonista Teinha. Na mesa, uma panela de rubacão, muito cuscuz, bode, peixe frito e um dia inteiro de boresta! Ao fundo, escuta-se 'Um chorinho em aldeia'. com o clarinete de Severino Araújo e Orquestra Tabajara.

Pode até ser que a comemoração do Dia dos Pais, neste domingo, não seja exatamente assim para Teinha. Mas, é desse jeitinho que o violinista Thiago Formiga, seu filho, imagina um presente para ele. Teinha gosta da simplicidade bucólica, conforme Thiago. A escolha da música tem explicação mais-que-afetiva: "Ela é linda e sempre me lembra ele!", disse Thiago.

Sabe 'pai herói'? Thiago sabe. E não foi à toa que se tornou músico. A admiração pelo talento e compromisso de Teinha para com a cena musical fez com que Thiago Formiga despertasse bem cedo para o desejo de se tornar um violinista. Thiago integra o Quinteto da Paraíba e é spalla da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB).

"Tenho diversas lembranças dele como músico, mas não sei ao certo qual delas vem primeiro. Ele estudando com a caixa do clarinete aberta em cima da mesa e depois indo se aprontar para o concerto da OSPB; os ensaios do JPSax na época áurea do grupo; ele tocando em rodas de choro entre amigos no Bar do Baiano...", rememorou Thiago.

O jovem violinista – que concluiu mestrado nos Estados Unidos – destaca que o pai é o grande incentivador

de sua carreira. "Ele sempre incentivou todos os filhos a estudar algo relacionado à música. Talvez por ter aprendido também cedo através do seu avô Elizeu [Verísssimo], fez questão que todos nós aprendêssemos um instrumento", falou o violinista.

Tendo um pai músico e ainda por cima professor da UFPB, Thiago começou a estudar música 'por cima da carne seca'. Teve como primeiro mestre (fora de casa) o grande Yerko Pinto. Depois, também estudou com Nelson Campos. "Acabou que dos filhos, só eu segui a carreira

profissional", afirmou ele. Teinha é todo orgulho ao falar a respeito do filho! E conta que um dos seus sonhos era ver o filho no Quinteto da Paraíba. O talento e o destino deram as mãos e Thiago conseguiu ser membro do grupo. O mesmo grupo por onde passaram seus mestres Yerko e Nelson. "Preciso agradecer a Deus por essa experiência de ver um filho tão iovem despontando como músico no Brasil e no mundo. Eu vejo ele no Quinteto e me emociono muito", disse Teinha.

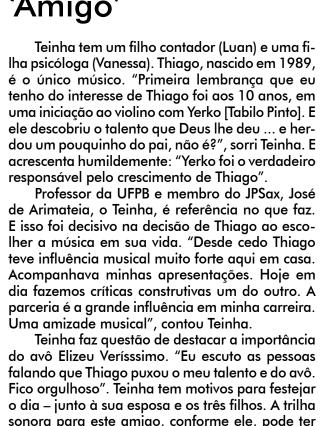
Conforme Thiago, é impossível não ser lembrado como 'filho de Teinha'. A comparação é normal, ainda segundo ele. "Ele é um dos músicos mais respeitados que eu já conheci, mas sempre tento encarar como uma coisa boa, pra me forçar a ser tão bom quanto ele ou até chegar mais longe, o que é uma tarefa dificílima", declarou o violinista. E acrescentou: "Com certeza [Teinha] é um pai que é artista! E não somente meu pai, ele sempre foi

um pai pra muita gente. Esse prazer que ele tem de abraçar todo mundo ao redor dele e fazer com que eles sintam que sempre poderão contar com ele é uma energia que emana dele todos os dias! Pra mim em especial a profissão pai sempre veio antes da de artista. Sempre tive todo apoio nas minhas decisões e amor nunca faltou", finalizou Thiago.



'Amigo'

sonora para este amigo, conforme ele, pode ter "Amigo", de Roberto Carlos. Define bem a parceria afinadíssima que tem com Thiago. Mais que pai e filho, amigos de fé e irmãos camaradas...





Artigo

Estevam Dedalus

Ainda a questão do mal

Do nada, nada surge. Este princípio há muito manifesto na natureza das coisas, fez os seres dependentes entre si e da soma infinita de circunstâncias múltiplas. É o mesmo que torna possível a existência das sociedades, dos agrupamentos atômicos, da gravidade, da extensão, do número, da quantidade, do tempo e das leis naturais.

Assim como as coisas têm causas, necessariamente mais reais que seus efeitos, as maldades devem possuir os seus respectivos pares primordiais. Alguns crêem que quando alguém se encontra invadido por desejo incontrolável de morte, imediatamente após ter exterminado uma grande quantidade de pessoas, insaciado e incapaz de continuar resolve suicidar-se, não o faz por medo, mas devido a um querer, sem forma definida, opaco, amoral, distinto de todas as volições e universalmente mais real do que qualquer outro objeto sensível.

A malevolência foi desde sempre um dos nossos maiores enigmas. Não sabemos ao certo o grau de consciência dos indivíduos. Às vezes nos aflige o problema que, se o homem fosse por natureza mal, estaríamos imunes às reprovações morais. Pensamos, então, que as escolhas estão fundadas em bases inteiramente livres e racionais – para logo em seguida nos depararmos com seres hábeis em cometer refletidamente mal aos outros e a si. Algo muito difícil de aceitar.

Cabe a pergunta: Nero, o imperador, ao ordenar que queimassem tochas de cristãos em seu palácio, estaria naquele instante possuído por alguma força que traduzisse um poder superior à capacidade de livre escolha – passando, dessa forma, de vilão à vítima –, ou, ao contrário, teria ele tudo planejado pacientemente com irretocável frieza? Quem decide pelo mal tem, porém, ao menos certo tipo de inclinação sutil, o bastante para afirmar um estado anterior maldoso, caso o mal realmente exista.

Nenhuma maldade é idêntica à outra. Nossos sentimentos e ações destrutivas são amostras singulares. Elas jamais voltam a acontecer. Sabemos, então, porque a saciedade é algo bastante difícil de obter. Temos saudades. Desejamos reviver as já antigas sensações. Acabamos arrastados para novas experiências sensoriais, em busca frenética e confusa por velhos e desconhecidos prazeres – estamos presos, condenados.

Descobrimos, desse modo, que podemos nos livrar definitivamente do sofrimento transformando dor em satisfação. Os masoquistas, por exemplo, modificam as dores de tal forma que passam a considerá-las um contentamento capaz de produzir grande felicidade prática. Não fazem como os budistas, que procuram eliminar a vontade; não desejam não desejar. Não buscam a resignação. Longe disso. Demonstram coragem para enfrentar uma condição que foge aos domínios puramente humanos. Mas se por um acaso desejam tornar-



se superiores, elevando intensamente seus poderes, cegos se entregam à vida sádica. Eis o ponto culminante: o sádico é o próprio mal criador.

De que outra maneira explicaria ser os deuses o tipo com pior temperamento, favoráveis à violência e generosamente egoístas. Lembremos, a propósito, o tratamento de Zeus a Prometeu que, além de condená-lo às correntes do Cáucaso, forçou-o a ter o fígado devorado diariamente por um corvo. Em outras ocasiões, obrigou Atlas a carregar o mundo inteiro nos ombros e supliciou o seu próprio filho Tântalo ao lançá-lo no tártaro privado de alimento, enquanto era cercado de água e comida abundante.

Em certa época, desejaram superar os feitos gloriosos dos gregos, inventando um deus com renovadas crueldades. Nesta altura, as narrativas bíblicas serão bastante instrutivas. Não escapará à recordação que um dia, Jeová, humanamente arrependido de sua criação, decidiu afogá-la em água. Nem a patética aposta com Satanás para saber o grau de submissão de Jó tendo à disposição o recurso à onisciência - acarretando, entre outras misérias, a morte da sua esposa e filhos. Quem esquecerá o inferno e suas tormentas eternas. Das ordens de Jesus para que fossem atirados aos seus pés, e mortos, todos os que não admitissem o seu reino. O assassinato de dois mil porcos e uma figueira – pela simples incapacidade de produzir figos em uma época adversa à natural. E o esperado Armagedon que promete varrer a rodo toda sorte de gente, nessa que, como dizem, será a maior hecatombe jamais vista na Terra. Temos esperado a mais de dois mil anos a promessa de que serão julgados e condenados não apenas os humanos em carne e osso, mas um número incalculável de almas desencarnadas, espíritos que se amontoarão entre os felizes afortunados da danação eterna.

Crônica

Kubitschek Pinheiro

Andy Warol, sua mãe e Walter Galvão

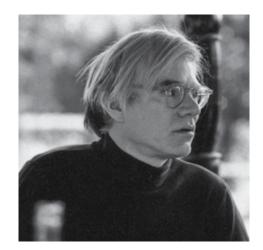
Descendo os batentes da sala da nossa casa, tipo a baixa Califórnia (ou na baixa do sapateiro), onde assistimos a shows no devedê, num espaço galeria com as imagens femininas das canções de Chico Buarque pintadas por Flávio Tavares, além da geometria erótica de Raul Córdula e uma-outratela de Miguel de todos os Santos, ninguém me salva, ninguém me engana, eu sou contente, eu sou cigana, eu sou terrível, eu sou o samba e sou a voz do morto do eterno Velô.

No quarto, um quadro de Régis Cavalcanti com duas donas: uma segurando o K numa bola de cristal e a outra lê a minha a mão. Ali sempre penso na mãe de Andy Warhol, dona Júlia.

Já entrando no gabinete do doutro Kaligari a imagem de uma santa, emoldurada de frente para o Rio Jaguaribe: é Nossa Senhora, desta vez, moderna, pintada pelo artista Dyógenes Chaves. Essa imagem, uma quase Tuareg, surge sobre a premissa de uma bela senhora. Ela olha para mim, com se eu fosse Jesus Cristinho. Enfim, a mãe de Jesus, com seu olhar mais penetrante é também a mãe de Andy Warhol. Mais uma mulher na minha vida.

Eu não sou seu latin lover, mas procuro ser dia e noite seu amoroso devoto. No jardim, uma imagem dela reluz na gruta da Varanda Tropical. Lá é Lourdes, cercado pelo amor dos cães Bolinha e Totó e agora os gatos, Tica e Dudé. Aliás, quando trouxe esse gato pra casa, do Mercado Central, pensei em chamá-lo Andy em homenagem a Warhol, mas Dudé era um amigo de infância, que teve vida mínina.

Dentro de mim uma mulher determinada, Júlia, a mãe de Andy Warhol que na semana passada teria completado 90



anos e mereceu destaque em textos universais de Walter Galvão e Silvio Osias. Acho que poucos na província gostam de Warhol. Aliás, por essas bandas, suave coisa nenhuma. E priu.

Cinema. "Numa das dobras flamejantes de 1968, o artista plástico estadunidense Andy Warhol conquista o prêmio de melhor filme no festival de cinema de São Francisco. E foi também nesse ano que foi considerado morto por 90 segundos após levar tiros no peito disparados pela escritora feminista Valerie Solanas. Ressuscitado mecanicamente, nunca se recuperou totalmente do trauma", é assim que Walter Galvão inicia seu texto.

Andy Warhol era um talismã, quase humano, desesperadamente humano. Um homem de muitas faces, todas as horas, de beleza estonteante olhando para mim nas camisetas com sua imagem trazidas de Nova Iorque por Palmari de Lucena. Obrigado!

Não vacilo em chamar de mãe de Andy Warhol a tela de Dyogenes, minha mãe, mãe de WG. É a cara dele, aliás, para quem não sabe Andy morou quase a vida inteira com a mãe, ainda mais um quadro moderno pintado por Diógenes, cujas Chaves abrem a galeria da nossa casa. Sim, já perdi todas as mães da minha vida: agora só me resta a mãe de Andy Warhol.

O que existe de mais singelo quando a gente hospeda uma mulher que não carece de mordomia e todos os adjetivos são dispensados em nome da alegria, da paz que o amor trás, uma velha experiência que vem dos faróis, das estrelas, das árvores, das águas, do azul celeste celestial.

Não é maio, não é março, mas é agosto, mês que nasceu minha mãe Vileide e ninguém tira desse mês as rosas de setembro, a primavera que segue e vou caminhando pelos mares, entre ondas e corais e pernadas que alongam minha vontade de beijar o clarão do dia como se assim vivêssemos marcados, tatuados, ainda mais quando bate a nossa porta a mãe de Andy Warhol. Feliz dia dos pais WG!

Puxa vida! E eu aqui pensando na divina Jean Genet!

Kapetadas

- 1 Ô menina deixa disso quero te conhecer vê se me dá um pastel, aquele ali é de quê?
- 2 Eu não gosto de balada, eu gosto de festa de casamento. Tem gente bonita, tem gente feia, não é obrigatório seduzir (mas se rolar tá ok), pode dançar engraçado, música é só os clássicos, bebida e comida liberadas e tem docinho e café no final. Será?
- 3 Sempre lembrando que Jesus transformou água em vinho numa festa de arromba.
 - 4 Parece que o jogo virou. Qual?5 Som na caixa: "De tanto imagi-
- 5 Som na caixa: "De tanto imaginar loucuras", Rita Lee.

ThiagoAndrade Macedo

Escritor

A imensa bola de fogo

Eu olhava pela janela e tentava não me concentrar no interior do carro. De um lado, meu pai aos berros. Do outro, minha mãe gritando incansavelmente. Ambos, ao que me parecia, tentavam sobrepor sua voz à do outro, de forma que cada um pudesse vociferar seus argumentos sem ter a necessidade de ouvir o oponente.

Lá fora, as coisas passavam em alta velocidade. Eu, no banco traseiro, tentava me concentrar em olhar o mundo através do vidro da janela do automóvel. Passavam por mim bois, campos, árvores, lagos, rios, pontes, casinhas acanhadas na beira da estrada. Eu já tinha doze anos e não sabia o que viria pela frente. Talvez mais gritos e discussões. Do meu pai e da minha mãe. Desculpem-me.

Eu punha o fone de ouvido, tentava ouvir qualquer música; decerto, um jogo qualquer ou um filme no celular me distrairia... Não, impossível. A gritaria prosseguia e fazia a viagem estranha para mim: a paz parecia reinar fora do carro dos meus pais; dentro dele, o caos.

Acho que brigavam por dinheiro, contas a pagar, coisas que um tinha planejado e o outro não apoiava, algo assim, não sei muito bem o que dizer a respeito, não estava concentrado nas palavras. Os ruídos que as vozes deles produziam me irritavam profundamente. Desculpe-me, acho que desde que nasci ouço esses ruídos.

O céu estava cinzento, e uma chuva fina já havia caído logo cedo, de manhã. O bate-boca continuava, e comecei a pensar em qualquer coisa, para abafar as vozes dos dois em meus ouvidos. Eu precisava silenciá-los de alguma maneira, desculpe-me. Comecei a pensar no colégio e nas aulas da última semana, antes do início das férias.

Não gostava muito da minha escola, mas pensar em qualquer coisa deveria ser bem melhor que estar dentro daquele carro com aquele lenga-lenga dos diabos. Foi aí que me lembrei do Professor Magalhães e suas aulas de filosofia. Ele era bem legal, meio gordo e baixinho, e sempre tinha tiradas inteligentes, frases que colavam em nossas mentes. Sexta-feira passada, ele tinha falado na alegoria da caverna, de Platão, aquele cara da Grécia antiga, e achei tudo muito interessante, louco e inventivo, aquele lance de que, no início, o homem, ao sair da caverna, não consegue entender muito bem as coisas, pois a luz do sol fere seus olhos, ao tocá-los.

O céu começou a se abrir. A chuva fora embora. Meu pai continuava a acelerar e a discutir com minha mãe, que revidava, na tentativa de não ouvir mais a voz do meu pai. Acho que eles competiam para ver quem gritava mais alto, desculpem-me. O sol foi aumentando seu tamanho de um modo esquisito. Não havia mais nuvens no céu. Às vezes nuvens nos cansam: é tanto desenho que temos que imaginar com suas formas, que é melhor elas desaparecerem de vez em quando.

Estávamos começando a subir uma serra e fomos ficando mais perto do sol. E acho que o sol começou a olhar para mim. Ele seguia o carro e me fitava com seu calor furioso de verão. Rapidamente, ele se transformara em uma gigantesca bola incandescente no horizonte. Uma imensa bola de fogo.

Respirei até o último resto de ar que pude sugar de meus pulmões e esbravejei:

- Parem esse carro, eu quero descer!

Definitivamente, fora um grito ensurdecedor, desculpem-me. Meus pais quase saltaram de seus bancos no carro. De imediato, meu pai freou. Ambos se entreolharam. Abri a porta traseira e sentei no meio-fio do acostamento da pista. Do alto da serra, eu olhava para o sol, que, em toda a sua fúria, parecia querer fritar meus olhos e impiedosamente queimar minha pele. No início, não consegui enxergar nada. Por muito minutos, fiquei quase cego, mas continuei olhando na mesma direção, sem me mover. Aos poucos, fui me acostumando. E assim fiquei, sentado à beira da estrada, inerte, até a imensa bola de fogo se esconder por trás das montanhas. Enquanto isso, meu pai saiu do carro, acendeu um cigarro e atravessou a pista. Minha mãe pegou uma garrafa d'água no porta-malas e saiu caminhando pelo acostamento. Eu fiquei ali, sem mais desculpas.





Cinema

Alex Santos

Porque hoje devo louvar o mais familiar dos cinemas

Apesar de ser visto como "o mês do desgosto", aflição que jamais me atingiu (graças à Ele), agosto me traz boas recordações. De minha lúdica infância, sobretudo dos dias e noites nos cinemas de meu pai.

Não raro, então revivendo as fantasias dos recentes festejos juninos daquela época, espreitava ansioso os indeléveis e mui variados cinemas. Isso mesmo, cinemas no plural. Aqueles das tantas noites anteriores, e que eu costumava imitar no final das manhãs seguintes, quando retornava da escola, projetando os fotogramas de filmes através de uma lâmpada diáfana cheia d'água, na parede do meu quarto, com espelhinho refletindo a luz do sol incidente no recinto pela fresta do telhado. Momentos que enlevaram minha infância, minha adolescência, persistindo como alvitres, até hoje.

Mas, o cinema que me dizia mais íntimo e presente em minha vida era o cinema de meu pai. De salas cheias, em noites que se sucediam, uma após outra, burilando deveras encantamento em todos nós, fiéis cinemeiros. E, não sem razão, neste segundo domingo de agosto lembro ainda mais de meu pai Severino Alexandre dos Santos, que soube como poucos semear a alegria com uma arte que lhe deu o real sustento, também à sua família. O cinema, para ele, terá sido o fomentar de uma longa vida de trabalho, mas também de muita emoção e contentamento.

Não obstante ser um mês bastante



Santos é pioneiro do cinema e com essa arte semeava alegria, mas também sentia muita emoção e contentamento

Severino Alexandre dos

simbólico, na primeira metade de agosto dos anos cinquenta, ainda muito criança recordo de um fato que me deixaria muito curioso. Mesmo longe do ocorrido, as pessoas da minha rua mostravam-se pesarosas e tristes com as notícias que trouxera o rádio, naquela fatídica manhã de agosto de 1954. Com um tiro bem no coração terminara a própria vida um dos últimos caudilhos à frente da Presidência da República. Suicidara-se Getúlio Vargas. O fato não me dizia respeito, mas deixara-me intrigado, pelo que aquilo representava de compassivo para as pessoas que eu conhecia, sobretudo os de casa. O tão emblemático bordão: "Trabalhadores do Brasil!...", na sua mais original exclamação, ali imitado tantas vezes pelos adultos, sem que eu, ainda muito criança, entendesse do que se

tratava, jamais seria ouvido novamente.

No mundo lúdico em que vivia, aquela era uma situação grave só para os adultos e não muito importante para mim. Minhas expectativas eram mais urgentes naquele dia. - A chegada do trem à estação de Santa Rita, no final da tarde, trazendo de Recife o que mais esperava durante a semana: novo capítulo do seriado a ser exibido no cinema do meu pai. Nada poderia ser comparado a isso. Menos ainda, um fato qualquer sobre um personagem que não era de cinema e que seguer eu conhecia...

Hoje, louvo àquele que é o meu Patrono na Academia Paraibana de Cinema; mais ainda, paternal durante toda uma vida, enquanto vida teve. Feliz Dia dos Pais! - Mais "coisas de cinema", no blog: alexsantos.com.br



Dumont anuncia seu próximo filme

Membro honorário da Academia Paraibana de Cinema, ator paraibano José Dumont esteve recentemente em João Pessoa. Com larga experiência no campo do teatro, televisão e cinema, sobretudo neste, Dumont afirmou que sua próxima realização cinematográfica poderá ser na Paraíba. Essa afirmação ele fez em entrevista recente ao jornal **A União**, e acrescentou que a direção será de Eliane Caffé, com quem já trabalhou. Um dos filmes importantes feitos com ela, segundo a crítica especializada, foi "Kenoma". Zé disse ainda que atriz Marcélia Cartaxo, com quem atuou em "A Hora da Estrela", será sua protagonista no novo filme.



Em cartaz

EGON SCHIELE – MORTE E DONZELA – (ÁUSTRIA/ LUXEMBURGO 2018) Drama/Biografia/Histórico, Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Egon Schiele foi um dos artistas mais provocativos de Viena no início do século XX. O jovem talentoso e sedutor condiziu sua vida e obra de acordo com as mulheres que o cercavam: Gerti, sua irmã mais nova e primeira musa, e Wally, paixão de sua vida, imortalizada na famosa pintura "Morte e a Donzela". Causador de escândalos sociais, ele atraiu a atenção de artistas ousados como Gustav Klimt. MAG 2 LEG: 21h15.

VIDAS À DERIVA — (EUA 2018) Gênero: Drama/ Romance/ Aventura. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Sinopse: Tami Oldham (Shailene Woodley) e Richard Sharp (Sam Claflin) velejam pelo Taiti quando são atingidos por uma terrível tempestade. Passada a tormenta, ela se vê sozinha na embarcação em ruínas e tenta encontrar uma maneira de salvar a própria vida e a do parceiro. MAG 4 DUB: 17h15. MAG 4 LEG: 19h30 e 21h45. MANGABEIRA 2 DUB: 15:00 (exceto segunda-feira), 17:15 (exceto segunda-feira), 19:30 (exceto segunda-feira) e 22:00 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 3 LEG: 16:30 e 21:40. MANAÍRA 3 DUB: 14:15 e 19:15.

MEGATUBARÃO – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fossa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava estar extinta, um tubarão de mais de 20 metros de comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em água profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. MAG 3 3D MEGADOLBY ATMOS DUB: 14h e 16h30. MAG 3 3D MEGAD-OLBY ATMOS LEG: 19h e 21h30. TAMBIÁ 4 DUB: 16:15 — 18:25 - 20:35. TAMBIÁ 5 3D DUB: 18:40 - 20:50. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:00, 16:30, 19:00 e 21:30. MANGABEIRA 4 3D LEG: 22h30. MANAÍRA 7 DUB: 14:30 e 17:15. MANAÍRA 7 LEG: 19:45 e 22:30. MANAÍRA 9 3D DUB XE: 13:30 (somente sábado e 18:50. MANAÍRA 9 3D LEG XE: 16:15 e 21:20.

MAMMA MIA – LÁ VAMOS NÓS DE NOVO – (EUA 2018) Comédia musical. Duração: 114 min. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Um ano após a morte de Donna (Meryl Streep), sua filha Sophie (Amanda Seyfried) está prestes a reinaugurar o hotel da mãe, agora totalmente reformado. Para tanto convida seus três "pais", Harry (Colin Firth), Sam (Pierce Brosnan) e Bill (Stellan Skarsgard) e as eternas amigas da mãe, Rosie (Julie Walters) e Tanya (Christine Baranski), ao mesmo tempo em que precisa lidar com a distância do marido Sky (Dominic Cooper), que está fazendo um curso de hotelaria em Nova York. O reencontro serve para desenterrar memórias sobre a juventude de Donna (Lily James), no final dos anos 70, auando ela resolve se estabelecer na Grécia. MAG 1 LEG: 18h. MAG 4 DUB: 14h45. TAMBIÁ 1 DUB: 16:00 — 18:10 — 20:20. MANGABEIRA 3 LEG: 22h15 (exceto segunda-feira). MANGABEIRA 3 DUB: 19h45 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 4 LEG: 16:45 e 22:00. MANAÍRA 4 DUB: 14h e 19h3Ó. MANAÍRA 11 LEG: 14:45, 17:45 e 20:30.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 — FÉRIAS MONSTRUOSAS — (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele araba engajado no passejo ao se encantar pela comandante que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. TAMBIÁ 2 DUB: 14:25 – 18:35. TAMBIÁ 5 3D: 16:40. MANGABEIRA 4 DUB: 15:45, 18:00 e 20:20. MANAÍRA 2 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo), 15:15, 17:30 e 20:00.

MISSÃO IMPOSSÍVEL – EFEITO FALLOUT – (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. MAG 1 3D DUB: 15h e 20h30. TAMBIÁ 3 DUB: 15:15 — 18:00 — 20:45. TAMBIÁ 6 3D DUB: 15:00 – 17:45 – 20:30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:30, 17:45 e 21:00. MANAÍRA 5 3D DUB: 15h30. MANAÍRA 6 3D LEG: 18h30 e 21h45. MANAÍRA 10 LEG: 15:00, 18:00 e 21:15.

OS INCRÍVEIS 2 — (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heroína Mulher-Elástica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. TAMBIÁ 2 DUB: 16:15 – 20:25. TAMBIÁ 5 DUB: 14:20. MANGABEIRA 3 DUB: 14:15 (exceto segunda-feira) e 17:00 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 1 DUB: 13:15(somente sábado e domingo) e 16:15.

UMA CASA À BEIRA-MAR — (FRANÇA 2018) Drama. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Três irmãos se reúnem ao redor do leito de morte de seu pai, que era um dos pilares de toda a família, e agora precisam pensar no que será do pequeno paraíso que ele construiu, em torno de um modesto restaurante à beira-mar. MAG 2 LEG: 14h30.

O ORGULHO — (FRANÇA/BÉLGICA 2018) Comédia/Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Neïla Salah (Camélia Jordana), moradora do subúrbio de Paris, quer ser advogada e desde o primeiro dia de gula na universidade entra em confronto com Pierre Mazard (Daniel Auteuil), veterano professor conhecido por seus ataques de explosão, preconceitos e arrogância. Filmado pelos alunos fazendo comentários extremamente grosseiros e racistas, ele é desafiado a preparar Neïla para vencer um concurso acadêmico de retórica em troca de uma segunda chance de seus superiores. As diferenças são muitas, assim como é enorme a quantidade de ensinamentos que um pode oferecer ao outro - caso consigam se entender. MAG 2 LEG: 19h15.

O NOME DA MORTE — (BRASIL 2018) Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Júlio Santana (Marco Pigossi) é um pai de família, um homem caridoso, um exemplo para sua família e um orgulho para os seus pais. No entanto, ele esconde outra identidade sob essa fachada: na verdade, ele é um assassino profissional responsável por 492 mortes. Entre a cruz e a espada, entre a lei e o crime, Júlio precisa descobrir uma forma de enfrentar os seus demônios. MANAÍRA 8: 20:00 e 22:15.

ANA E VITÓRIA — (BRASIL 2018) Comédia Musical/Romance. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Rio de Janeiro. Ana (Ana Caetano) e Vitória (Vitória Falcão) já haviam até mesmo estudado juntas, mas apenas se aproximam de fato em uma festa realizada muito longe de sua cidade natal, a pequena Araquaína, no Tocantins. Após se apresentar na festa, Ana fica impressionada com a informal cantoria de Vitória, em uma rodinha de violão. Logo surge a ideia de gravarem algo juntos, que rapidamente explode na internet e chama a atenção do produtor Felipe Simas (Bruce Gomlevsky). A fama repentina as traz de volta ao Rio de Janeiro, para um show transmitido pela internet e a produção de seu primeiro CD. MANAÍRA 8: 14:20 e 17:10.

UMA QUASE DUPLA — (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Quando uma série de assassinatos abala a rotina da cidade de Joinlândia, o calmo e pacato subdelegado Claudio (Cauã Reymond) receberá a ajuda da destemida e experiente investigadora Keyla (Tatá Werneck) nas investigações. No entanto, a diferença de ritmo e a falta de química dos dois só atrapalhará a solução do caso. MANAÍRA 2: 22h30.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

De minha coleção de sonetos!

Ando às voltas com a minha coleção de sonetos. Sim, leitor, não se espante. Tenho por hábito e gosto colecionar coisas intangíveis e objetos inviáveis. O soneto, do italiano sonetto, "pequeno som", segundo o filólogo Adolfo Coelho, constitui uma dessas preciosidades de quem cultiva a saudável e venturosa atividade da leitura.

Dizem os entendidos, de origem siciliana, tem sido praticado desde o século XIII, tendo por inventores poetas como Per Delle Vigne, Giacomo Lentine e o francês Girard de Bourneil. Petraca, Dante, Du Bellay, Shakespeare, Milton, Cervantes, Garcilaso, Sá de Miranda, Bocage e Camões, entre tantos, e cada um ao seu modo e à sua feição, alcançaram os limites e deslimites de sua perfeição e acabamento.

Todos estes nomes integram, com um, dois, três ou mais sonetos, minha curiosa e amada coleção, além de uma plêiade de poetas modernos e contemporâneos que, sem descurarem da consciência estética e crítica perante os sortilégios da linguagem, revelamse fiéis aos segredos e desafios de tão emblemática forma poética.

Falemos, no entanto, daqueles que me tocam mais as fibras da alma de leitor, seja um exemplar conformado dentro da expressividade lírica, seja um outro mais inclinado ao sabor geométrico da palavra, ou, em outra instância, aquele que vibra em especial no último terceto por força da beleza da chave de ouro, ou aqueloutro do qual se pode colher, na magia silenciosa do ato de ler, a luminosidade específica de um verso que nos abate e glorifica.

De Camões preservo, na escuta permanente de sua melodia, a verdade sonora e existencial daquela "dor das coisas que passaram", que Ângela Bezerra de Castro me recitou, quase em surdina, no Jardim da Academia. Impressiona-me a história de amor de Labão envolvido na trama com Rachel e Lia, da mesma forma que me dói e me extasia o verso do primeiro quarteto do soneto à Dinamene: "E viva eu cá terra sempre triste".

Continuo a ler e reler, emocionado, "Contraste", do cearense e padre Antônio Tomaz, assim como "Dor oculta", de Guilherme de Almeida; "Duas almas", de Alceu Wamosy: "Girassol", de Emílio de Menezes: "Lágrimas", de Auta de Souza: "Legenda dos dias", de Raul de Leoni; "Mal secreto", de Raimundo Corrêa; "Vida Obscura", de Cruz e Souza; "Lingua portuguesa", de Olavo Bilac; "O acendedor de lampiões", de Jorge de Lima, e "A árvore da serra", de Augusto dos Anjos.

A propósito de Augusto, presente em minha coleção com tantos sonetos, quero destacar o último terceto de "O poeta do hediondo", como versos que latejam em tom maior no coração de minha sensibilidade: "Eu sou aquele que ficou sozinho/Cantando sobre os ossos do caminho/A poesia de tudo quanto é morto!".

E como não citar Vinícius de Morares, sobretudo com o soneto "O verbo no infinito"? E Carlos Pena Filho, com "O soneto do desmantelo azul? E Carlos Drummond de Andrade, com "Carta".

Ora, eis algumas de minhas pedras de toque, consagradas pelas antologias e canonizadas pela tradição literária. São meros exemplos, aleatórios e colhidos ao acaso, que compartilho com o leitor, sem que abra o escaninho das peças mais contemporâneas, da lavra fecunda de poetas, como Francisco Carvalho, Carlos Nejar, Nauro Machado, Glauco Matoso, Waldemar Lopes, Antonio Cajazeiras, José Chagas, Marcos Accioly e Ledo Ivo.



★ Destaque

'Infância Refugiada' é tema de mostra em JP

Vinte e sete imagens - todas em preto & branco - da fotógrafa cearense Karine Garcêz integram a exposição intitulada Infância Refugiada, que permanece aberta e continuará à visitação gratuita do público até o dia 17 deste mês de agosto, de segunda a sexta, das 9h às 18h, no edifício-sede da Justiça Federal na Paraíba, localizado na Rua João Teixeira de Carvalho, nº 480, no Conjunto Pedro Gondim, na cidade de João Pessoa. A individual registra a situação dramática de uma parcela de refugiados - crianças e adolescentes palestinos - vítimas dos conflitos em países do Oriente Médio, a exemplo da Turquia, Líbano e Síria. na região ainda no período da infância. O trabalho da brasileira contou com o apoio da Ong Al Wafaa Campaing, da Holanda, o que garantiu suas idas aos campos de refugiados desde 2012.



Serviço



UFPB recebe filmes do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro

De 3 a 14 de setembro, quinze longas-metragens nacionais e internacionais serão exibidos no Cine Aruanda

Lúcio Vilar

Especial para A União

Imagine assistir aos 10 melhores filmes brasileiros de 2017, assim como a uma seleta lista com cinco títulos internacionais de maior relevo do mesmo ano. É esse cardápio muito especial que será oferecido ao público local através do Projeto de Extensão Aruandando no Campus que terá lugar no Cine Aruanda (CCTA), no Campus I da UFPB, com entrada franca.

O filme de abertu-

ra, dia 3 de setembro, às 18h30, será Divinas Divas, dirigido pela atriz Leandra Leal, exibido e premiado no Fest-Aruanda e em vários outros festivais brasileiros e no exterior. Além deste, longas-metragens como Bingo - O Rei das Manhãs, Gabriel e a Montanha, La La land - Cantando Estações, Blade Runner 2049 e Pitanga, entre outros, estão na lista.

A programação seguirá em ritmo de (maratona) até dia 14. sempre com duas sessões diárias, às 17h e 19hs.



O documentário Divinas Divas, de Leandra Leal, que resgata o legado de artistas trans, abre a programação do evento, no dia 3 de setembro, em JP

LISTA DE FILMES

- Divinas Divas, de Leandra Leal
- A Glória e a Graça, de Flávio Ramos
- Bingo O Rei das Manhãs, de Daniel Rezende.
- Cora Coralina Todas as Vidas, de Renato Barbieri
- Blade Runner 2049 (EUA) dirigido por Denis Villeneuve.
- Era o Hotel Cambridge, de Eliane Caffé
- Gabriel e a Montanha, de Fellipe Barbosa.
- Pitanga, de Beto Brant e Camila Pitanga
- Uma Mulher Fantástica/ Una Mujer Fantástica (Chile) dirigido por Sebastian Lelio
- La La Land Cantando Estações/La la Land (EUA) dirigido por Damien Chazelle.
- Dunkirk/Dunkirk (EUA) dirigido por Christopher Nolan/
- Um Filme de Cinema, de Walter Carvalho.
- Eu, Daniel Blake/I (Inglaterra) dirigido por Ken Loach.

Dia dos Pais

Músico filho de Roberto Carlos lança CD e DVD 'RC na Veia'

Kubitschek Pinheiro

A novidade do Dia dos Pais é que a Banda "RC na Veia" está lançando CD e DVD ao vivo com o roques clássicos do rei Roberto Carlos. O filho baterista Dudu Braga é o líder do grupo, Mas tudo começou há uns quatro anos, durante as palestras educacionais e motivacionais que ele faz pelo país afora e encerra cantando "É preciso saber viver ". O selo é da Sony Music.

"É isso. Comecei a fazer palestras sobre inclusão social com 25 anos onde faço um apanhado, logo depois que fiquei cego totalmente (ele nasceu com glaucoma congênito). Era uma coisa singela, eu cantava a capela numa brincadeira dos Titãs a canção É preciso saber viver", revela.

Dudu resolveu chamar o amigo e vocalista Alex Capella, com quem formava uma banda cover de clássicos do rock, para tocar a canção ao vivo no final de uma dessas palestras, mas a coisa tomou outro rumo. "Fizemos essa e mais algumas músicas do repertório do 'Paizão' e a reação do público foi tão legal que, daquele dia em diante, passamos a tocar em todas as apresentações", conta ele em entrevista pelo telefone A União.

A formação da banda foi imediatamente. Os músicos Fernando Miyata (guitarra) e Juninho Chrispim (baixo) se juntaram aos dois amigos e o primeiro show aconteceu exatamente em julho de 2014, no Na Mata Café, em São Paulo. Desde então, a banda tem viajado tocando sempre o repertório roqueiro entre as mais badaladas do Rei em versões que ar-

É um disco com muito rock, dos anos 70, mas tem algumas baladas. "Tem baladas e tem de tudo, emo-



ções sexo e muito rock. Por exemplo lá está a bela canção Ás flores do jardim na nossa casa", que muita gente pensa que meu pai fez para alguma mulher, mas foi pra mim e não são as flores do antigo jardim da nossa casa, mas de um hospital em que eu ainda bebê estava internado, na Holanda, para se operar. Ele disse que ficou olhando as flores e fez a letra e música, que é uma canção triste".

Entre os clássicos destacamos "Eu sou terrível", É proibido fumar, Splish splash, As curvas da estrada de Santos (com participação de Toni Garrido), Esse cara sou eu (cantada por Digão, vocalista do Raimundos), Além do horizonte (com guitarra de Andreas Kisser, do Sepultura) e Não vou ficar (com Kisser e o vocal de Rogério Flausino). Os quatro convidados, que aliás exibem uma performance estonteante e bem entrosados com a banda. Claro que tem o Rei Roberto

canta no show ao vivo vestido numa jaqueta e uma calça jeans exibin-

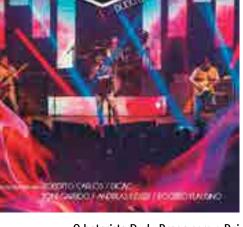
do vitalidade aos 77 anos, mas não quis a canção sugerida pelo filho Dudu – As flores do jardim da nossa casa. "Ele falou que era uma canção triste e terminou cantando "Se Você pensa". Rapaz, eu fiquei imensamente feliz ele fazendo dueto com Alex Capella, e ele acertou em cantar essa canção tão bonita e eletrizante", disse o filho.

A relação entre eles dois é extremamente amorosa, não apenas por ser pai e filho. Roberto mora no Rio e Dudu em São Paulo, comandando o escritório da família. "Somos bem diferentes, mas bem parecidos. Ouvíamos muito rock quando eu era adolescente. Elvis, Beatles, mas eu gosto mais de rock do Led Zeppelin. Antes de perder a visão fui surfista. O paizão tem um tempo de maturação, muito cuidadoso. Nos encontramos muitas vezes por ano, nos falamos sempre, mas agenda dele é muito cheia", registra.

O baterista Dudu segue falando do pai: "A melhor pessoa. Ele é muito generoso, amado, além de pai somos grandes amigos e isso é o mais importante". Qual sua canção preferida do Roberto? "Tem várias, "Olha" "Não vou ficar", essa última é de Tim Maia, mas ele cantando parece ser dele, ou sei lá, é tão bonita essa canção que foi feita mesmo para ele cantar".

Desde o início do projeto "RC na veia" até a gravação, realizada em outubro na Natura Musical, em São Paulo, os quatro integrantes do grupo viveram intensamente esse clima de realização. Segundo Dudu a empolgação contagiou seu pai Roberto que arrebenta cantando Se você pensa e volta ano final do show com todos os convidados da noite, levantam o público e cantam "É preciso saber viver".

Quero que vá tudo pro inferno, que ficou bem funkeada. Aliás, essa canção Roberto deixou de cantar fazia um tempo, mas no show de 2017 incluiu no play list. "Olha ele voltou a cantar sim. Na verdade ele mandou a superstição para o inferno e está



O baterista Dudu Braga com o Rei Roberto Carlos e a capa do DVD gravado ao vivo com clássicos da carreira do pai

cantando esse rock, que é uma bela canção", disse o baterista.

Dudu Braga fez questão de afirmar que o fato de ter ficado cego leva uma vida normal. "Claro. Faço tudo que tem que ser feito. Trabalho no escritório, toco com a banda, ando nas ruas", resume. Dudu é formado em publicidade e propaganda. Casou-se em 1996 com Márcia que deu a ele dois filhos: Giovanna e Gianpietro. O filho de Roberto divorciou-se de Márcia, e hoje é casado com Valeska Sostenes Silva e dessa união nasceu Laura (dois anos), cujo nome homenageia a avô Lady Laura) A irmã Luciana que morava em Londres, já está de volta ao Brasil e trabalha com moda.

No dia 14 de dezembro, Dudu fará 50 anos. "Eita, é mesmo", disse rindo.



Candidato inelegível

Projeto proíbe o Judiciário de liberar candidato inelegível e a proposta atinge os condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado. Página 14



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018 | **AUNIÃO**

AUNIÃO 13

Saúde suplementar vai ser tema de audiência na CDH

Reunião desta segunda-feira está programada para começar às 9h e foi requerida pelo senador Paulo Paim (PT-RS)

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) vai realizar uma audiência pública, amanhã, com o tema "Os impactos das políticas de Estado diante da saúde suplementar e suas consequências no SUS". A reunião, que começa a partir das 9h, foi requerida pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

Foram convidados para a reunião o gerente-geral da Estrutura dos Produtos, da Diretoria de Normas de Habilitação dos Produtos da ANS, Rafael Vinhas; a procuradora federal dos Direitos do Cidadão, Deborah Duprat; a representante da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ANSP/ Fiocruz), Christiane Alves; o defensor público federal e membro do Conselho Nacional dos Direitos Humanos da Defensoria Pública da União

(DPU), Eduardo Queiroz; o diretor-executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar FenaSaúde, José Cechin; e o vice-presidente da Comissão de Seguridade Social da OAB-DF, Diego Cherulli.

Também foram convidados representantes do Ministério da Saúde, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), do Movimento Chega de Descaso, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS).

Audiência

A audiência será interativa, na sala 6 da Ala Senador Nilo Coelho, Anexo 2 do Senado.



A audiência pública que será realizada pela CDH terá como tema "Os impactos das políticas de Estado diante da saúde suplementar e suas consequências no SUS"

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA PARAIBANA

O Edital de Inovação para a Indústria 2018 é uma iniciativa do SENAI, SESI e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Em 2018 foi disponibilizada a vultosa quantia de até RS 55 milhões para o desenvolvimento de projetos em empresas industriais de todos os portes, incluindo startups de base tecnológica. O SENAI-P8 apresentou 21 projetos. Na primeira etapa do Edital de Inovação desses projetos, 19 foram qualificados e nos próximos 30 días a Instituição, em parceria com as empresas, deverá escrever os projetos defendendo sua viabilidade técnica e econômica, entre outros pontos que fazem parte da avaliação da segunda fase.



Das ideias qualificadas, pelo SENAI-PB, quatro foram na categoria Inovação Tecnológica para grandes e medias empresas, e 15 na categoria inovação tecnológica para micro e pequenas empresas, MEI e startups de base tecnológica. As propostas contemplam desde o desenvolvimento de estruturas, sistemas automatizados e integrados, até propostas focadas na sustentabilidade ambiental das empresas, além de inovações na área de Tecnología da Informação e Comunicação, Informações adicionals podem ser obtidas pelo telefone. (83) 3182 3703 ou no portal da CNI: (http://www.portaldaindustria.com.br)

ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA



As inscrições paraa 2º Corrida do SESI poderão ser feitas até o dia 30 de agosto, pela internet (www.zeniteesportes.com.b r) ou na Academia SESI Prata. Esta é mais uma ação do SESI-PB na promoção da qualidade de vida por meio do esporte. Além da promoção da atividade física os atletas participantes, classificados em 1º, 2º e 3º lugar na corrida, receberão os seguintes prémios; o 1º Lugar - Trofeu + 250,00, o 2º Lugar - Troféu + 150,00 e o 3º Lugar - Troleu + 100,00. As inscrições custam RS 50,00 pela internet, e RS 45,00 de forma presencial na Academia SESI Prata: Para os industriarios o valor é de RS

A entrega dos kits da corrida acontecerá nos dias 31 de agosto (sexta-feira das 9h às 18h) e 1º de setembro isábado das 9h às 13h), no SESI Prata, mediante a entrega de comprovante de pagarmento do boleto de inscrição e documento pessoal com foto. As a largada da prova será no Parque da Criança, com concentração a partir das 6h e largada às 7h30min. Nesta edição os participantes poderão competir em três percursos, 3km. 5km e 10km, disputando as categorias industriário, cadeirante e comunitária, masculino e feminino. Para mais informações os interessados podero se dirigir a uma Unidade do SESI mais próximo ou entrar em contato com a instituição por meio do telefone (83) 3182-3490.

DIRETO DA CNI

O caminho para o Brasil alcançar a realidade da lodústria 4.0 aínda é longo. No enfanto, as empresas que não começarem a se adequar em reloção à transformação digital já em cumo ficarão para trito e não soberniverão. Essa é a avalinção da direitora de intovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e superintendente Nacional do Instituto Euváldo Lodi IEEL Gianna Sagado, que participou nessa terça feira (7), em São Paulo, the um debate sobre Industria 4.0 no Vototalias Festival, evento comernorativo dos 100 amos da Votorantiero. Gianna apresentou resultados do Projeto Indústria 2027, realizado pela CNI e el IEL, com execução técnica das universidades Festival do Rio de Janeiro (UFRI) e Universidade Estabual de Campinas (Uvicamp), segundo o qual apenas 1,6% das empresas nacionais operam na filonteiro da tecnología. De acordo com os dados, daquá a 10 anos pouco mais de 20% das indústria estada no patamas da indústria 4.0.



Directora de Intraveção do CM e auperimendênte nacional do RS. Garina Segacio, participou de debate no Votoralio Festival, em São Pado

Diante dos dados que mostram um cerário de atraso no país, Gianna destacourque o grande desafio será apolar as empresas a incvarem e capacitar pessoas para a residade da quarta revolução industrial. "Grandes empresas competitivas que valorizam a inovação têm estratégias que precisam ser replicadas. O desafio é disseminar essas bois práticas para perprenas e medias empresas para formentar a nossa indústria", pontuou A superintendente do EE acrescentou que, diferentemente de países que investem alto emisiovação, o Branta ánida terminar cultura "que condensa as pessoas pelos erros". Segundo eta, inovar significa apostar e comer o elico de ence algumos vexes até acertar.

Três Pontos

A agencia de classificação de moo S&P Global Ratings restrimou a nota de uradito improceda estrangeira do fizzali em 88- e manteve a perspectivo estáves. Em comunicado divalgado na questy felius a SRP apontou que, após as eleções genaii no país, tanto o futuro presidente quanto o Congresso Ventilentia liu um cendrio liscal deurhador e a necessidada da Implementar uma legidação significativa para corrigir a demanders fould estatural in account a divida para eyester uma liaqueza dos rutings". Descondo com a agéncia, o abase nor awaron day medictas flacas constituis ate o momento e a incertora com a question politica "pesam sobre a medicitale sobecasa do Busil* (Estada)

As vendas do varejo restrito aumentarem 0.7% no segundo. trimestre deste ano, na comparação com è primeiro levoestre, feito o apute ssannal. Ci resultado representa uma desceleração inte o periodo de janeiro e manya salando as windas cresceram 1% em relução aos últimos três meses de 2017. No ampliado, o aureinto do segundo trimettre de 0.2%, se segue a ama altamas. forte, de 1,6% na primerio trivrestre contra o ultimo do ano anterior, na serie dishlazariatzata: Na companya: com u mesmo trimestre do ano passado, o varejo fatiblem desaceless. O restrito sobe 1,6% deskilla perio, toxa menor que a de 4.3% registrada no pometo trimeste. Nesse caso, a redução allegar sele das exto categories. A circle a gardine stores for a rieartigo: farmacé ricos (de 5% para 6,2%).

O Indice Geral de Prisçoi - Mercado (IGP-M), usado nos majustes de contrattos de sáuguel, teve inflação de 0,7% na pomisto pievia de agosto. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a taxa ficou. soma da previs de juho (0,41%). O IGP-M ocumula taxas de 6,66% no ano e de 8,89% em 12 muses. A alto da taxo de julho poro agesto for puscida polos pregos no atacado: O Índice do Procos ão Produtor Amplo, que mede esse segmento, leve triligão de 1,03% na primeira prévia de agosto, acima do 0,34% de julho. Em sentido oposto, os proces no verejo tiveram queda. O Indice du Preços ao Consumidor, que analisa essesegmento, registrou defloção (queda nepreçou de 0,07% em agosto, ante umo Wacio de 0.39 vem julho. Exame)



Políticas

Projeto proíbe o Judiciário de liberar candidato inelegível

Proposta atinge os condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado

Da Agência Câmara

A Câmara analisa o Projeto de Lei Complementar (PLP) 518/18, do deputado João Gualberto (PSDB-BA), que pretende proibir o Poder Judiciário de suspender, em caráter cautelar, 15 dos 17 casos de inelegibilidade, especialmente os decorrentes da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/10). 0 texto altera a Lei das Inelegibilidades (Lei Complementar 64/90).

A proposta atinge os condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação. Também afeta a pessoa física e os dirigentes de pessoas jurídicas responsáveis por doações eleitorais tidas como ilegais por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado da Justiça Eleitoral.

Segundo o autor da proposta, em alguns casos as pessoas beneficiadas por medidas cautelares acabam tendo seus nomes inseridos nas urnas eletrônicas e até concorrendo a mandatos eletivos sem que seus registros de candidaturas tenham sido julgados em definitivo.

"As consequências políticas e eleitorais são enormes", diz João Gualberto. "Prevalecendo a inelegibilidade, os votos dados ao candidato são considerados nulos, com impacto sobre o coeficiente eleitoral. Confirmada a medida cautelar e deferido o registro de candidatura, ocorrem enormes prejuízos para a credibilidade das eleições e para a moralidade que deve nortear as disputas entre partidos e candidatos."

Tramitação

A proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania antes de seguir para o



O deputado João Gualberto é o autor do Projeto de Lei Complementar, que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

Ouvidorias públicas podem ter autonomia

Da Agência Câmara

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 8896/17, do deputado Odorico amplia as atribuições e define as diretrizes básicas das ouvidorias de órgãos públicos. Entre os pontos principais está a determinação de que as ouvidorias farão parte dos órgãos superiores da estrutura hierárquica, com autonomia administrativa e dotação orçamentária específica.

O texto, que altera o Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos (Lei 13.460/17), determina que os ouvidores deverão ser servidores públicos efetivos, com nível universitário e sem vinculação político-partidária. Eles exercerão mandatos de dois anos em regime de dedicação exclusiva, admitida uma única recondução.

A proposta estabelece ainda que as diversas unidades das ouvidorias se reportarão a um órgão central, que vai uniformizar procedimentos internos. Esse órgão central será preferencialmente o mesmo que executa o controle interno do poder ou esfera de governo (União, estados e municípios).

O deputado Odorico Monteiro explica que o objetivo do projeto é estabelecer "algumas atribuições necessárias para que as ouvidorias públicas sejam um espaço de diálogo entre os cidadãos e o Estado".

"A Lei 13.460, além de não delimitar suficientemente as atribuições das ouvidorias públicas, também não estabeleceu os meios necessários para a

consecução de suas finalidades", disse Monteiro.

Prerrogativas

Segundo a proposta, Monteiro (PSB-CE), que as ouvidorias terão entre suas atribuições a participação em reuniões de deliberação superior do órgão (como as diretorias); a promoção da capacitação dos servidores em temas relacionados aos problemas identificados pela ouvidoria; e o encaminhamento, aos órgãos de controle, das denúncias de irregularidades recebidas.

> Entre as diretrizes básicas das ouvidorias estarão o zelo pela celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários; a objetividade e a imparcialidade no tratamento de informações recebidas dos usuários: a preservação da identidade dos usuários, quando por eles solicitada; e a defesa da ética e da transparência nas relações entre a administração pública e os cidadãos.

O projeto do deputado Odorico Monteiro determina ainda que as informações solicitadas pelas ouvidorias aos órgãos públicos poderão levar à instauração de processo administrativo disciplinar quando não respondidas no prazo determinado pelo Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos (20 dias, prorrogável por igual período).

Tramitação

0 PL 8896/17 tramita de forma conclusiva e será analisado pelas comissões de Defesa do Consumidor; Trabalho, de Administração e Serviço Público; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Começa o efeito cascata

Congresso quer pegar carona no reajuste do STF e elevar salários

olho no efeito cascata que o reajuste de 16,38% sobre o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) pode causar. No Parlamento, há deputados e senadores que veem na possibilidade de aumento a brecha para emplacar a correção sobre os próprios vencimentos, em alta semelhante a dos magistrados. Há quem defenda incluir a extensão dos vencimentos no orçamento de 2019 após as eleições, no que passou a ser chamada a "votação da vergonha".

Atualmente, cada deputado e senador recebe um salário bruto de R\$ 33,76 mil, o mesmo dos ministros do STF. Caso os parlamentares aprovem um aumento salarial no mesmo percentual que o dos magistrados da Suprema Corte, os vencimentos saltariam para R\$ 39,3 mil. A narrativa dos parla-

Do Correio Brazilense mentares que defendem o reajuste salarial é de que a O Congresso está de correção encaminhada ao Congresso gera um efeito cascata sobre o Judiciário e o Legislativo não poderia ficar de fora na discussão.

> Os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Superior Tribunal Militar (STM) recebem 95% do salário dos ministros do STF. Ou seja, se aumenta a remuneração dos magistrados da Suprema Corte, o das instâncias inferiores também sobe. De bandeja, os vencimentos dos desembargadores dos Tribunais Regionais Federais (TRFs), que recebem 90,25% do topo da carreira do Judiciário, também subiriam. O mesmo vale para o valor recebido por juízes federais, que ganham o equivalente a 95% dos desembargadores.

> O efeito dominó sobre os vencimentos no Judiciário tende a levar deputados e senadores a proporem o mesmo, reconhece o senador Ran-



O Congresso começa a trabalhar em silêncio para reajustar os salários

dolfe Rodrigues (Rede-AP). Ele garante, no entanto, que a discussão não terá apoio dele. "Não tenho dúvida de que alguns parlamentares vão discutir a autoconcessão e querer se equiparar ao mesmo teto dos ministros do Supremo. Mas não é o meu caso. Qualquer parlamentar com o mínimo de sensibilidade e identidade com o momento que o Brasil enfrenta tem o dever de se opor e combater isso",

O possibilidade preocu-

pa o líder da Rede no Senado. Afinal, o reajuste de parlamentares também provoca um efeito dominó sobre os legislativos estaduais e municipais. "Viraria um efeito cascata para as Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores. É uma loucura, um anacronismo e um antagonismo com o momento que o país vive, de 13 milhões de desempregados. Essa insensibilidade pode ser até o estopim de uma rebelião popular", ponderou Randolfe.

Assunto deverá ser discutido em breve

È questão de tempo o assunto voltar a ser discutido no Congresso. A dúvida é se a votação fica para antes ou depois das eleições. Na quarta-feira (8), o presidente da Casa, senador Eunício Oliveira (MDB-CE), acenou com a possibilidade de votação no próximo mês. "O Congresso pode votar em setembro ou pode ficar para depois das eleições. Precisamos ver como virá o projeto orçamentário", disse. No entanto, adotou outra postura, sustentando que a pauta será analisada sem pressa.

A expectativa é de que a votação

fique para depois das eleições. As vésperas do pleito, senadores vão evitar discutir um assunto tão polêmico, avalia o cientista político David Fleischer, professor da Universidade de Brasília (UnB).

Para o especialista, o fim da corrida eleitoral também pode encorajar deputados e senadores a colocarem no orçamento o aumento salarial parlamentar.

O vice-líder do DEM no Senado, José Agripino (RN), disse que ainda não tomou conhecimento do texto. Para ele, tanto o reajuste do Judiciário como um aumento nos salários dos parlamentares, será feito somente após debate e reflexão. "Serão decisões a serem bem refletidas e discutidas", declarou.

O reajuste do Judiciário, pelo menos oficialmente, preocupa o Planalto. O presidente Michel Temer não pediu que o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, articule com senadores a derrubada do projeto. Interlocutores do emedebista dizem que o momento é de observar. Na visão de Marun, no entanto, é um momento apreensivo.



Crise na Nicarágua divide a esquerda na América Latina

Parte ainda apoia o presidente Daniel Ortega, mas outro lado considera-o traidor desde que se aliou a empresários e à Igreja

Gerardo Lissardy

Uma geração atrás, a esquerda da América Latina se sentia inspirada pela Revolução Sandinista e vibrava ao ritmo de Canção Urgente da Nicarágua, do músico cubano Silvio Rodriguez.

Mas, agora esse país da América Central, em crise por causa da repressão que deixou centenas de mortos em protestos contra o presidente Daniel Ortega - que lutou na Revolução Sandinista - passou a dividir a esquerda da região.

As posições variam de um firme apoio a Ortega, expressado pelos presidentes Nicolás Maduro, da Venezuela, e Evo Morales, da Bolívia, à defesa de que ele renuncie, manifestada pelo ex-presidente do Uruguai José Mujica.

No Brasil, o PT divulgou nota dizendo que as manifestações na Nicarágua atingem um "governo legítimo e democraticamente eleito" e comparou os protestos com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Enquanto o Foro de São Paulo, organização que reúne entidades de esquerda latino-americanas, acusou os Estados Unidos e a "direita golpista" de tentar desestabilizar a Nicarágua, o Partido Socialista chileno expressou "indignação pela violenta repressão no país".

Ortega "está polarizando a esquerda até mais que a Venezuela", disse Javier Corrales, professor de Ciência Política no Amherst College, nos Estados Unidos. Por trás deste fenômeno, há várias explicações.

Sonho que se desviou

Parte da esquerda deixou de ver Ortega como a continuação de uma guerrilha que derrubou o governo Somoza (aliado dos Estados Unidos na Nicarágua) no final dos anos 1970 e instalou um amplo governo democrático, depois de enfrentar a ação armada dos "contras" financiada pelos Estados Unidos, na década de 1980.

Ortega é acusado agora de impulsionar as ações repressivas da polícia e de paramilitares contra manifestantes desarmados, muitos dos quais são jovens. Os enfrentamentos deixaram mais de 300 mortos desde abril.

"Sinto que algo que foi um sonho se desvia e cai na autocracia e entendo que os que no passado foram revolucionários perderam a noção de que na vida há momentos em que é preciso dizer: 'vou embora", disse Mujica em julho, no Senado

O teólogo brasileiro

adepto da teologia da libertação Leonardo Boff, que já foi aliado dos sandinistas, divulgou uma carta dizendo estar "perplexo que o mesmo governo que conduziu a libertação da Nicarágua possa estar imitando as práticas do antigo ditador".

"O processo de desencanto com Ortega tem sido difícil e lento, mas chegamos ao ponto de provocar um racha na esquerda", afirma Corrales.

Para parte da esquerda, Ortega é considerado traidor da causa desde que se aliou a empresários e à Igreja Católica. Agora, o presidente da Nicarágua acusa bispos católicos de apoiar os "golpistas".

Na verdade, Ortega tem gerado divergências dentro do próprio sandinismo, com alguns expoentes da revolução tendo de afastado do presidente antes da crise atual.

Foto: Gety Images



Líderes da Venezuela e da Bolívia apoiaram o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, e no Brasil o PT divulgou nota dizendo que o governo é legítimo

Posição do presidente mexicano é desconhecida

Uma questão para a qual ainda não se sabe a resposta é se o recém -eleito presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que é de esquerda, vai ou não apoiar o governo de Ortega. Ele assume em dezembro.

O atual governo do México tem sido ativo, a nível regional, em condenar a violência na Nicarágua, mas Mercelo Ebrard, indicado pelo futuro presidente para ministro de Relações Exteriores, anunciou que "vai adotar uma política externa respeitosa de não-intervenção" nos assuntos internos da Nicarágua e de outros países, como a Venezuela.

Um dos principais respaldos que Ortega tem hoje vem do Foro de São Paulo, que se reuniu em meados de julho, com a presença de Maduro, Morales e o presidente de El Salvador, Salvador Sánchez Céren.

O presidente venezuelano Nicolás Maduro é um dos presidentes latinoamericanos que deram apoio a Ortega em meio à crise

"Denunciamos que os graves atos de barbárie e violação dos direitos humanos cometidos pela direita golpista e terrorista nicaraguenses", declarou o Foro, que também afirmou que o governo de Ortega tem o "legítimo direito de se defender".

A ex-presidente Dilma Rousseff

também participou do encontro. "Na Nicarágua, existe uma institucionalidade democrática estabelecida e que deve ser respeitada. Cabe ao seu governo e aos grupos de oposição preservá-la para assegurar que a segurança e os interesses da população sejam garantidos e que as divergências sejam resolvidas politicamente", disse o PT, em nota divulgada no final

O ex-presidente cubano Raúl Castro expressou na semana passada "solidariedade" à Nicarágua.

Maduro enviou no sábado saudações ao "hermano" Ortega e sua esposa, a vice-presidente da Nicarágua, Rosario Murillo, dizendo acreditar que o governo nicaraguense está sendo "atacado pelo império".

"A Venezuela está firme com vocês. Estamos com a Nicarágua", disse Maduro.

Críticas imagináveis

As críticas a Ortega geraram rachas na esquerda latino-americana difíceis de imaginar pouco tempo atrás.

Diosdado Cabello, presidente da Assembleia Nacional Constituinte venezuelana, respondeu publicamente a Mujica: "Ele está pensando em ser candidato outra vez no Uruguai. Os egos se inflamam".

Mas quem se opõe a Ortega tem traçado semelhanças entre a Nicarágua e a Venezuela, cujo governo também é acusado de autoritarismo e repressão violenta a opositores.

"Na Venezuela, assim como na Nicarágua, não há um socialismo, o que existe lá é o uso de uma retórica de esquerda do século 20, para encobrir uma oligarquia que rouba do Estado", tuitou o ex-guerrilheiro colombiano de esquerda Gustavo Petro, na semana passada.

No entanto, Nicarágua e Venezuela parecem gerar sentimentos conflitantes em relação às diferentes referências esquerdistas da América Latina.

Uma diferença apontada por alguns deles é que, enquanto o líder da revolução venezuelana- Hugo Chávez- está morto, na Nicarágua os protagonistas estão vivos.

"Nunca se gerou na Venezuela essa mística que surgiu com o sandinismo", disse o cientista político uruguaio Adolfo Garcé à BBC News Mundo, o serviço espanhol da BBC.

Mas ele afirma que, para a esquerda regional, parece difícil questionar a Venezuela, porque o chavismo teceu laços políticos e econômicos mais recentes com outros países.

Marina Aggio Toscano de Pontes

release@pg1com.com

Presença das mulheres na Copa do Mundo de 2018

É evidente que as mulheres ainda têm pouca participação no esporte no Brasil e no mundo, mesmo que os números tenham aumentado nas últimas décadas. Em algumas modalidades isso fica mais evidente, como é o caso do futebol. É difícil ver mulheres participando ativamente na beira dos gramados ou na gestão esportiva de grandes ou pequenos clubes de futebol, fato este explicado pela consolidação de uma cultura machista e conservadora que se alastrou em alguns "campos" sociais.

Para deixar isso mais claro, vamos analisar os fatos que aconteceram na Copa do Mundo Fifa (2018): você viu ou ouviu dizer que alguma mulher estava à frente como treinadora, gestora ou supervisora de alguma equipe que disputou a competição? Se prestássemos atenção nesse pequeno detalhe, perceberíamos que infelizmente o futebol ainda é "coisa de macho", conforme alguns jargões da linguagem brasileira.

Infelizmente, em pleno século XXI a mulher teve pouco espaço no espetáculo da Copa do Mundo "dos homens" (2018). Se observássemos a fundo todas as comissões técnicas, o que poderíamos notar eram algumas mulheres agentes da Fifa trabalhando nos bastidores dos jogos. Nem árbitras de campo ou vídeo e nem bandeirinhas compunham o quadro de arbitragem da Copa do Mundo. O que nos restou foi apreciar as lindas mulheres que as mídias filmavam nos intervalos ou nos momentos de descontração dos jogos, demonstrando com clareza onde era o nosso lugar.

Quando achei que tudo estava perdido, procurei por mais informações e encontrei uma luz no fim do túnel: a croata Iva Olivari, gerente do time da Croácia, seleção que não apenas impressionou com seu futebol apresentado até a final da Copa do Mundo contra a França, mas exibiu para o mundo, jogo após jogo, uma mulher no banco de reserva, sempre bem vestida com sua saia abaixo do joelho combinada com o blazer e camisa branca.

Além de Iva, a equipe da Croácia levou à Rússia mais três mulheres, sendo Nika Bahtijarevic, assessora de imprensa; Helena Puskar, coordenadora de eventos, e Koraljka Petrinovic, gerente de marketing. O quadro total de mulheres da Croácia foi ainda maior, segundo a federação croata, ou seja, 28 mulheres formaram o quadro de funcionárias, contra 25 de funcionários homens. Em comparação com a seleção brasileira de futebol, dos 64 integrantes que foram à Rússia acompanhar os jogadores, apenas uma integrante era mulher, a médica Andreia Picanço, assistente de Rodrigo Lasmar (médico da seleção), que nunca apareceu nem nos bastidores dos jogos.

Desta forma, como brasileira, me questiono se em algum momento teremos espaço nesse mundo esportivo genuinamente masculino ou apenas iremos viver de bastidores. Quando poderemos viver sem receios os verdadeiros direitos da Constituição Federal? Será que o tal empoderamento feminino é apenas modismo das mídias?

O fato é que em 2018 não tivemos representantes femininas visíveis sentadas nos bancos de reserva, comandando as equipes na Copa do Mundo. O que resta é apenas aguardar que nas próximas competições alguma "super-heroína" surja em meio aos homens e tome posse do lugar que também é de direito das mulheres. Mas lógico, não me iludo, não falo de Brasil.

(Marina Aggio Toscano de Pontes é ex-jogadora da seleção brasileira de futebol e professora de Educação Física do Centro Universitário Internacional Uninter).



Cuba terá nova Constituição que prevê o casamento gay

Referendo nacional para aprovar a nova Carta Magna da ilha será realizado em 24 de fevereiro de 2019

Da Agência EFE

O referendo nacional para aprovar a nova Constituição de Cuba será realizado em 24 de fevereiro de 2019, informou a televisão estatal da ilha, onde na próxima segunda-feira será iniciada a consulta do projeto de Carta Magna, que terá três meses de duração.

"Os jovens têm um desafio muito importante que é se preparar para participar do processo de consulta da nossa Constituição e do apoio incondicional em 24 de fevereiro", afirmou o major das Forças Armadas Lázaro Arronte em um comunicado transmitido pela televisão, no qual informou sobre o cronograma de reforma constitucional.

A data escolhida tem um simbolismo grande no país caribenho: é a efeméride do início da guerra independentista de 1895, organizada pelo herói nacional cubano José Martí, e o dia em que foi proclamada a Carta Magna vigente desde 1976. Liderada pelo ex-presidente e líder do governante Partido Comunista de Cuba (PCC, único), Raúl Castro, a último etapa do processo de atualização da Constituição cubana começou em 2 de junho.

O projeto, publicado em julho após dois dias de debates na Assembleia Nacional (Parlamento unicameral), propõe mudanças "substanciais, segundo o presidente Miguel Díaz--Canel. Entre elas figuram o reconhecimento da propriedade privada e a eliminação do termo "comunismo", embora seja ratificado o papel do PCC como máximo poder na ilha, por isso que a reforma não implicará em mudanças substanciais no atual sistema político.

Também admite a importância do investimento estrangeiro, introduz as figuras de presidente da República e primeiro-ministro, proíbe a discriminação por conceito de gênero e

abre as portas aos casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Na ilha, já foram vendidos mais de 500 mil exemplares da minuta da nova Constituição em formato papel, e sua versão digital está disponível para download gratuito em várias sites oficiais cubanas.

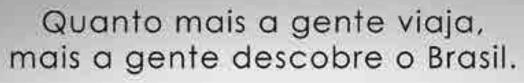
Nesta segunda-feira, em coincidência com o aniversário do falecido ex-presidente Fidel Castro (1926-2016), começará a consulta popular na qual é esperada a participação da grande maioria dos mais de 11 milhões de moradores do país.

Os cerca de 1,4 milhão de cubanos residentes em 120 países, a maioria nos Estados Unidos e na Espanha, terão pela primeira vez a possibilidade de enviar sugestões e opiniões durante os três meses de duração dos debates, embora não tenha especificado se também poderão votar no referendo em fevereiro.



Nesta segunda-feira, começará a consulta popular sobre a Carta Magna, na qual é esperada grande participação















A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a trota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.



www.viajeguanabara.com.br | 0800.728.1992



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018

| AUNIÃO

Saiba como usar as mídias sociais com responsabilidade

Cada usuário é totalmente responsável por todos os seus posts, suas curtidas e seus comentários nas redes sociais

Cada usuário é totalmente responsável por todos seus posts, suas curtidas e seus comentários no Instagram e em outras contas de mídia social. Desobedecer às políticas em plataformas de mídia social pode fazer com que a conta seja suspensa ou banida, e a pessoa pode ser processada ou até mesmo incriminada em situações mais graves.

Ouando se trata de usar as mídias sociais com responsabilidade, a coisa mais importante é evitar a negligência. "O conteúdo, as palavras e as ações exibidas na Web podem afetar a sociedade, tanto online quanto off-line. Comportamento negativo em suas contas de mídia social pode facilmente influenciar o usuário e seus seguidores", explica Fernando Azevedo, sócio da Silicon Minds, empresa de marketing digital e reputação online.



Desobedecer às políticas em plataformas de mídia social pode fazer com que a conta seja suspensa ou banida, e a pessoa pode ser processada ou até mesmo incriminada em situações mais graves

SIGA AS REGRAS!

O especialista dá dicas de como usar algumas das regras básicas do Instagram, para evitar que a rede social penalize tanto o usuário quanto a conta deste

■ 1) Não inclua hashtags proibidas em

seus posts e comentários Você precisa pesquisar sobre suas hashtags antes de usá-las para evitar problemas. Usando o senso comum, é possível evitar a maioria das hashtags proibidas, pois elas promovem racismo, crimes de ódio, terrorismo e coisas do tipo. Entretanto, algumas delas parecem inofensivas, até você descobrir por que o Instagram as proibiu. Algumas dessas hashtags são #eggplant, #adultlife e

■ 2) Não publique, siga ou deixe de seguir em excesso (com ou sem robôs)

a) Não se comporte como um bot que parece online 24 horas por dia e usa o Instagram como uma máquina. O Instagram não anunciou nada específico, mas você deve seguir estas diretrizes aproximadas;

b) Não siga e deixe de seguir mais de 60 contas a cada hora. Isso é equivalente a uma

conta por minuto; c) Não curta mais de 300 postagens por hora. Isso é equivalente a cinco curtidas por minuto;

d) Não publique mais de 60 comentários por hora. Isso é equivalente a um comentário por

e) Não seja negligente em relação ao uso de aplicativos de terceiros, se você estiver usando uma conta comercial;

f) Não basta relançar ou usar a foto de outra pessoa. Obtenha permissão do usuário primeiro. Atribua essa foto a ele, e use hashtags, como #repost e #regram, para informar seus seguidores e espectadores de que outro usuário é o proprietário do conteúdo. E mais, adicione o contexto necessário sobre o motivo pelo qual você compartilhou o conteúdo. Inclua sua própria visão para tornar sua postagem nova, diferente e

■ 3) Pense antes de curtir e seguir

Segundo a jornalista Elaine Raquel: "já é sabido que o mundo virtual é monitorado. Desde órgãos públicos e privados até por seus colegas de trabalho, familiares, amigos e companheiros. Parece óbvio, mas para muitos não é. Uma simples 'curtida' ou 'like' em determinado post, já é o suficiente para colocar sua imagem em evidência, afinal se 'curtiu' é porque aprovou o respectivo conteúdo. Sua reputação é um reflexo do seu caráter, portanto, nas redes sociais toda

■ 4) Não crie concursos

Esteja ciente que o governo tem regras augndo se trata de promoções e concursos. Certifique-se de seguir essas regras e diretrizes para evitar problemas legais.

■ 5) Seja responsável e eficaz

Aqui estão quatro diretrizes simples sobre como executar sua conta de mídia social de forma responsável e eficaz:

a) Nunca ignore seus seguidores e os comentários de outras pessoas:

b) Estabeleça um cronograma de postagem e

c) Crie um tema em suas postagens:

d) Interaja como um ser humano normal.

■ 6) Lide com comentários negativos corretamente

a) Você deve sempre responder e lidar com reclamações e comentários negativos. Caso tenha uma equipe, deixe apenas uma pessoa lidar com esses comentários negativos. Isso evita inconsistências nas respostas da sua conta. Suas respostas devem ser enviadas dentro de 15 minutos a uma hora após o autor da denúncia ou detrator postar o comentário. Sua resposta sempre deve mostrar que você é educado e calmo, independentemente de o comentário negativo ser de um troll da Internet ou de uma pessoa real. b) Sempre agradeça ao comentarista por

aumentar sua preocupação e lhe informar sobre seus sentimentos e opiniões. Não dê desculpas, especialmente se for verdade que foi sua culpa. Emita o pedido de desculpas

c) Não há problema em ser espirituoso na sua resposta, mas certifique-se de que ela não seja ofensiva. Além disso, não use sua inteligência para bater em torno do assunto ou atacar de maneira passiva-agressiva. Sempre

profissional; d) Dê explicações claras e concisas. Diga quais ações tomará para resolver o problema, e certifique-se de fazer isso. Forneça detalhes precisos sobre quando você voltará a entrar em contato, se precisar;

e) Use reclamações e comentários negativos como oportunidades;

f) Encoraje o comentarista a enviar uma mensagem diretamente a você por meio de mensagens privadas, se a conversa for longa. Forneça incentivos para que as pessoas expressem reclamações válidas;

g) Nunca remova qualquer comentário negativo. Se o comentário ou o comentarista estiver atacando ou trolando você de forma flagrante e violando claramente as diretrizes da comunidade do Instagram, denuncie o comentário. Siga os passos abaixo para relatar um comentário:

- Clique / Slide / Toque no comentário e segure (para PC / iPhone / telefone Android); · Clique / Toque no ícone com a exclamação; Selecione a opção apropriada - "Spam ou fraude" ou "Conteúdo abusivo"- para o motivo pelo qual você considera que o comentário

■7) Não se torne um troll na internet Caso tenha sofrido alguma injustiça na

Internet, nao cometa outro crime tazendo calúnia, difamação, injúria, perfil falso e uso impróprio de imagem. Você será processado se tentar fazer isso. Vá à polícia e procure um advogado para entrar com processo caso se sinta injus-

■ 8) Ao criticar ou dar uma avaliação negativa

Não aproveite a distância e o anonimato para ofender e ser grosso. Seja objetivo, gentil e proponha uma solução para resolver seu problema. Dê o exemplo para as

■ 9) Construa uma internet melhor Está nas suas mãos compartilhar bondade. Torne a Internet melhor para você, para sua família e para seus amigos, assim como para as próximas gerações.

ESSGIS COISGIS Carlos Aranha carlosaranha2005@yahoo.com.br

Pela Quarta Dimensão

ada afasta-me da lembrança da tarde em que olhei para o céu e vi uma nuvem formando traços de familiares rostos sobrepostos.

Vivos e mortos sucediam-se numa confraternização de hologramas projetados por minha mente. Há vivos agonizantes e mortos ressuscitados, consolidando um mistério que a raça humana atual não conseguirá resolver. Precisaríamos da concretização de um mito semelhante à fonte da juventude: a máquina do tempo.

Entusiasmo foi algo nascido em mim quando, adolescente, vi "A máquina do tempo" (foto), primeira adaptação cinematográfica da obra de H. G. Wells, dirigida por George Pal. Lembro que a crítica gostou muito, pois li um artigo de Linduarte Noronha sobre o filme.

Não conheço a segunda adaptação, realizada por Gore Verbinski e Simon Wells. Dizem ser bem inferior à primeira. Acho que a avaliação crítica é muito mais para Bráulio Tavares, especialista em ficção científica.

O intenso desejo do homem viajar através do tempo não nasceu com o livro de Wells. Já existia há séculos. Quem acredita que a Atlântida



existiu, supõe que os sobreviventes do continente submerso cuidaram de transmitir a idéia para a humanidade. Afinal, sonhar é permitido. Inclua-se o sonho de que nada é proibido.

Numa inversão do que normalmente ocorre, o filme de George Pal é que me levou ao livro de Wells. Nele, o personagem que não tem nome - é conhecido como "o viajante do tempo" - concretiza, a partir de conceitos bem elaborados na Matemática, uma máquina capaz de viajar pela Quarta Dimensão. Com ela, vai até o ano de 802701.

Este texto, no entanto, não propõe-se a resumir a história elaborada por Wells. É apenas o resgate de uma memória pessoal relativa aos instantes em que meus olhos passearam pelo céu. Outros olharam e viram coisas diferentes algumas, bem mais significativas.

"Este é o país que pude, que me deram e me dei"

Não exatamente um cidadão a fazer permanentemente da atividade a essência da realidade. Não tem esse perfil. Sindicalista? Nem pensar. Religioso? Não gosta de cumprir deveres escrupulosamente. Democrata? Sempre disse que os poderes equivalem-se em qualquer dos regimes. Que cidadão é esse?

Habitante num bairro de classe média, gosta de responder com outra pergunta: que país é esse? Ressurge a voz de Renato Russo: "No Amazonas, no Araguaia, na Baixada Fluminense, no Mato Grosso, nas Gerais e no Nordeste, tudo em paz. Na morte eu descanso, mas o sangue anda solto, manchando os papéis, documentos

fiéis ao descanso do

patrão"...

Será preciso ler "Em berço esplêndido", de Meira Penna, para compreendermos não somente Renato Russo,

mas também Antônio Conselheiro, Glauber Rocha, Darcy Ribeiro, Oswald de Andrade, Cazuza e Tiradentes? Entender os desafios, mistérios e enigmas de uma terra caoticamente colonizada, para que escapemos de um futuro desagradável? O cidadão que conheço - pessoa anônima -, que não é ativista, sindicalista, religioso e democrata, disse que "ninguém escapa

àquilo que não é a sua essência". Ele afirmou não ter destino ditado pelos versos de Affonso Romano de Sant'Anna: "Este é o país que pude, que me deram e ao que me dei, e é possível que por ele, imerecido, - ainda

morrerei".

Raramente

Inteireza

precisei de médiuns, padres, psicanalistas e pastores.

O trecho que mais gosto na Bíblia é o que aconselha ao cristão entrar no quarto e fechar a porta para rezar. Quem tem fé, assim o faz. Quem "fala" com Deus não precisa recorrer a intermediários. Esse diálogo silencioso, telepático, dispensa agentes, atravessadores.

O primeiro sinal da ausência de fé é a falta de coragem em ficar só. É ter de apelar a outra pessoa para tentar chegar a Deus Pai-Mãe. Não chegará e, entre paredes de ilusões, a realidade da queda vai superar a miragem da ascensão.

O dia em que comecei a me sentir livre da "certeza" dos que me traduziam como "pecador" foi belo. Era noite

de chuva torrencial, com relâmpagos cruzando o céu. Senti ser a hora. Corri por entre árvores até o meio de uma praça, onde pude olhar para o céu que me molhava e, no momento de um trovão mais forte, gritei: "Deus, sei que me escutas e tens o poder de me matar com um raio, mas não o farás, porque de ti não tenho medo, pois sou tua imagem e semelhanca".

Logo a seguir, a chuva demonstrou amor em me molhar, o corpo que uso sentia que não ficaria doente e éramos cúmplices: eu e os relâmpagos. A trovoada era uma sinfonia. a perfeita consonância. Me senti senhor de absolutamente tudo dentro de mim, apesar da relatividade ao redor. incluindo dois amigos, abrigados a cerca de cem metros e perplexos pelo que achavam ser loucura. Na verdade, tinha recuperado a minha inteireza.



Atividade física pode prevenir até 10 mil casos de câncer

Número corresponde à prevenção da doença por ano no Brasil, segundo estudo feito por pesquisadores da USP

Felipe Maeda

Até 10 mil casos de câncer podem ser prevenidos por ano no Brasil a partir do aumento da prática de atividade física, segundo estudo feito por pesquisadores do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP. O estudo foi feito em parceria com colegas das universidades Harvard (Estados Unidos), Cambridge (Reino Unido) e de Queensland (Austrália) e contou com apoio da Fapesp.

No Brasil, mais de 400 mil novos casos de câncer são diagnosticados por ano. "Atualmente, há evidências convincentes de que a atividade física está associada com redução no risco dos cânceres de mama (pós-menopausa) e cólon. Esses tipos de câncer estão entre os mais frequentemente diagnosticados no Brasil", disse Leandro Fórnias Machado de Rezende, doutorando na FMUSP e primeiro autor de artigo publicado na revista Cancer Epidemiology com resultados do estudo.

Rezende explica que a atividade física pode reduzir o risco de câncer por diversos mecanismos biológicos, como pela redução da adiposidade, redução de fatores pró--inflamatórios, redução da insulina, da resistência à insulina e de fatores de crescimento semelhantes à insulina, redução de hormônios sexuais e melhora da função imune.

"A redução da adiposidade também teria um efeito nos demais mecanismos citados e. portanto, seria o principal mediador dessa relação entre atividade física e câncer", disse à Agência Fapesp. A relação entre o excesso de



A pesquisa apontou que aproximadamente metade da população brasileira não atinge a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de pelo menos 150 minutos de atividade física por semana

peso e casos de câncer também foi descrita na pesquisa de Rezende e abordada an-Agência Fapesp. Os pesquisadores procuraram estimar a proporção e o número de casos de câncer de mama e cólon que poderiam ser potencialmente prevenidos no Brasil por meio do aumento do nível de atividade física na população.

A pesquisa apontou que aproximadamente metade da população brasileira não atinge a recomendação

da Organização Mundial da Saúde (OMS) de pelo menos 150 minutos de atividade teriormente em notícia da física por semana. Essa proporção é maior em mulheres (51%) do que em homens (43%). O nível de atividade física atual da população brasileira foi estimado a partir de dados da última Pesquisa Nacional de Saúde, conduzida em 2013 pelo

ra, e dos indicadores de incirespondem a 19% da inci-

dência de câncer publicados pelo Instituto Nacional do Câncer e pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer, foi possível estimar diferentes cenários de prevenção de câncer por meio da atividade física.

Os autores concluíram que até 8,6 mil casos de câncer em mulheres e 1,7 mil casos de câncer em homens poderiam ser evitados por Segundo Rezende, a ano com aumento da ativipartir desses dados, de uma dade física na população. extensa revisão de literatu- Esses casos de câncer cor-

dência de câncer de cólon e 12% da incidência do câncer de mama no Brasil.

Os estados do Rio de Janeiro, com 1.244 casos evitáveis, e São Paulo, com 2.587 casos evitáveis, segundo o estudo, poderiam evitar um maior número de casos de câncer por meio do aumento da atividade física, em comparação aos demais estados brasileiros.

Outro dado inédito que os autores estimaram é que cerca de 2,3 mil casos de câncer seriam evitados por ano atingindo pelo menos a recomendação da OMS para atividade física e que 500 casos de câncer seriam evitados por ano por meio do aumento do nível de atividade física das mulheres nos mesmos níveis observados nos homens.

Os autores ainda ressaltam que essas estimativas estão possivelmente subestimadas, uma vez que estudos recentes sugerem a possível relação de atividade física com a redução do risco de até 13 tipos de câncer.

Fábio Mozart

O homem que inventou Zé da Luz

Impressionante constatar como a vida é o eterno retorno, como nos conta Nietzsche. Vida longa ao poeta Jessier Quirino! A visibilidade midiática do bardo campinense é uma forma afirmativa de divulgar nossa nordestinidade, criando uma arte pulsante que continua viva por causa de outros artistas que o antecederam.

De Itabaiana, recordamos o poeta declamador Bastos de Andrade, o homem que ensinou Zé da Luz a fazer versos matutos desde menino. È que os dois são irmãos, sendo que um ficou famoso e o outro não alcançou a divulgação que sua arte merece. Lá pelo início da década de 50, um homem

com o olhar calado e manso, bem vestido com terno e gravata, um tal de Bastos de Andrade, inaugurou um programa na Rádio Tabajara intitulado "Mensagem para o rancho". Dali em diante, por uma década, diariamente ele contava causos e declamava poesia para os milhares de ouvintes aonde chegava o sinal da potente rádio do Governo. A Paraíba toda se acostumou a ligar o rádio pontualmente às 18h05 para se deliciar com o humor e a rima fácil de sua poesia, num linguajar matuto que conquistou grande contingente de apologistas, tal qual acontece hoje em dia com o festejado declamador/cantor/compositor/poeta Jessier Quirino.

Na capital, Bastos de Andrade montou o Café Agável, na Maciel Pinheiro, centro nevrálgico da zona boêmia de João Pessoa. Todos os dias, ao sair dos estúdios da Rádio Tabajara, após o programa, ele ia colher os frutos da popularidade, recebendo amigos e continuando a contar suas estórias, todas elas saídas de suas memórias itabaianenses, com toda a humani-

Querido e respeitado por todos, Bastos de Andrade fez história na radiofonia paraibana. Fala-se tanto em Zé da Luz, mas, embora reconhecendo a beleza e originalidade da obra do poeta, ouso dizer que seu irmão foi quem rompeu os limites da literatura oral e escrita em nossa terra, popularizando a poesia regional. Hoje tem analfabeto que declama Jessier Quirino de cor, por causa do CD e do rádio. Há 60 anos atrás, Bastos de Andrade seguia a mesma trilha, com a mesma verve e talento. Sem Bastos de Andrade não haveria Zé da Luz, e talvez nem Jessier Quirino.

No dia 30 de julho de 1984, morre Bastos de Andrade no Prontocor, vítima de ataque cardíaco. Fertilizou as raízes da árvore frondosa da poesia regional. É a roda da história. Cada um que abre seu próprio caminho nessa vertente artística, de uma forma ou de outra

está bebendo na fonte de poetas como Bastos de Andrade, esse artista que é mais uma estrela, mesmo semioculta, na constelação dos astros de primeira grandeza de Itabaiana.

Geração cinquenta

Encontrei em João Pessoa com dois amigos de Itabaiana, companheiros de minha geração, os ilustres advogados Jurandir Pereira e Joacir Avelino. A dupla J&J lembrou os bons tempos de nossa mocidade na terra de Chico do Doce e Arlinda Verdureira, na época em que a gente era mais paraibano do que hoje. Explico: na bandeira da Paraíba tem escrito a palavra NEGO; quando éramos jovens, a palavra de ordem era "nego peremptoriamente". Fomos esquerdistas, farristas, anarquistas, petistas e lulistas. Acabamos na mesma de-

cepção política, mas o gosto pela cerveja ainda persiste, apesar das barrigas e das altas taxas de colesterol. Foi de Jurandir a ideia de juntar a rapaziada de nossa geração que anda espalhada pelas quebradas do mundaréu. Isso no final do ano, na "caliente" cidade de Itabaiana. Para animar a festa, serão convocados o maestro Luiz

Carlos Otávio e o compositor Adeildo Vieira.

Joacir vem de Maceió, onde mora. Ele garantiu

que convidará David do Monte, habitante das lonjuras do oeste brasileiro. A parte humorística ficará a cargo de Biu Penca Preta e Agnaldo Pabulagem, tendo como cortina a voz poderosa de Chiquinho do Banco.

Como estamos voando celeremente rumo aos braços da velha "Caetana", é hora de estreitar os laços com os contemporâneos, aproximar os amigos que a gente não vê faz séculos, bebemorar o fato de estarmos vivos, lembrar as delícias da juventude, conferir como cada um ta vivendo, confessar nossos planos e desejos para o futuro próximo, que nós, da geração 50, ainda temos algum futuro, quero crer.

Alguns critérios serão adotados para esta reunião histórica. Por questão de bom senso, evitaremos comentar alteração biológica do estado de saúde própria ou dos outros. Nada de falar de doença, assunto preferencial de 8 em cada 10 sujeitos da meia-idade. Por questão de sobrevivência, esqueceremos nossos recordes alcoólicos de tempos idos. Beber com moderação para chegar ao fim da reunião. Política, só pode falar genericamente, sem chegar aos finalmentes locais, para não ferir suscetibilidades de terceiros. Na parte artística musical, proibido tocar forró de plástico, falso sertanejo e pagode.

Competição de matemática estimula estudantes no país

Jovens premiados em olimpíada têm oportunidade de entrar em contato com a vida universitária e novos caminhos

Despertar nos alunos da educação básica o gosto pela matemática e pela ciência em geral, motivando esses estudantes na escolha profissional pelas carreiras científicas. Esses são alguns dos objetivos da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Este ano, a competição reuniu 18,2 milhões de estudantes das redes pública e privada. No último dia 2 de agosto, 575 desses jovens, vindos de todo o Brasil, receberam suas medalhas de ouro em uma cerimônia especial realizada durante o encontro mundial de matemáticos, o ICM 2018, que aconteceu no Rio de Janeiro até o último dia 9 de agosto.

O que poucos sabem é que a OBMEP possibilita a muitos desses jovens terem seu primeiro contato com as universidades públicas, porque os alunos premiados podem participar do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC). Quem mora em São Carlos - SP, tem a oportunidade de participar de encontros, que são realizados aos sábados, no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP. "Uma das coisas que a OBMEP e o PIC fazem é levar esses jovens a descobrir que podem fazer uma universidade pública e passar", conta Ires Dias. Professora do ICMC, ela é uma das coordenadoras orientadoras do PIC no interior do Estado de São Paulo e acompanha, há 13 anos, a trajetória de estudantes da região de São Carlos premiados na OBMEP.

Ires relata que, ao participar do programa, os estudantes aprendem a raciocinar e a escrever, o que contribui para que sejam estimulados a optar por carreiras em diversas áreas do conhecimento: "A gente não está formando só matemáticos e candidatos à Meda-



Estudantes durante cerimônia de entrega de medalhas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

lha Fields, estamos colaborando com todas as áreas".

Muitos desses premiados tornam-se alunos da USP. Esse é o caso de Heitor Sousa Borges que ingressou este ano no curso de Relações Internacionais. Aos 17 anos, com a medalha de ouro da OBMEP no peito, Heitor conta que participa da competição desde o primeiro ano do ensino médio, quando conquistou a medalha de bronze. No ano seguinte, foi a vez de ganhar prata. O garoto revela que o estímulo da família foi fundamental: "Meu pai sempre esteve ao meu lado, ensinando matemática e me incentivando a participar de todas as olimpíadas que eu pudesse".

A relação da família de Heitor com a USP é bastante estreita. O pai, Herivelto Martins Borges Filho, é professor no ICMC e a irmã está cursando Arquitetura no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP, em São Carlos. "Durante o ensino médio, eu tinha afinidade com várias matérias diferentes. Então, quando fui escolher qual graduação queria, foi um desafio. Eu pensava em direito, relações internacionais e matemática pura", conta Heitor. "Considerei que relações internacionais é o que eu quero levar para minha vida, mas não necessariamente eu vou excluir matemática, sempre dá para incorporar, independentemente da profissão. Acho que hoje em dia é muito importante você construir habilidades em várias áreas", completa o estudante. Tanto que Heitor pretende continuar estudando matemática, já que receberá uma bolsa da OBMEP concedida aos medalhistas que deseiam fazer iniciação científica depois de ingressar na universidade.

Heitor explica também que a matemática que se aprende na OBMEP é muito diferente da matemática comum, ensinada nas escolas de modo geral: "É uma matemática muito mais focada em desenvolver nosso raciocínio lógico e criatividade, que sempre serão úteis para a nossa vida em qualquer área que a gente decida atuar". A mãe de Heitor, Elizabeth Sousa, que é analista de sistemas, completa: "Ter esse raciocínio lógico bastante desenvolvido possibilitou ao Heitor estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, quando ele vai estudar história, consegue compreender por que as coisas aconteceram daquela forma e isso o estimulou a ir para o lado das Humanas".

Para o pai de Heitor, é fundamental que a família e a escola estimulem os jovens a participar da OBMEP. "A matemática é um bicho-papão não só no Brasil, o analfabetismo matemático é um fenômeno mundial. É essencial trabalharmos em direção à superação do medo e eliminar esse estigma negativo da matemática. A experiência mostra que, quando os alunos têm uma bagagem matemática, é natural que eles se saiam bem nas demais disciplinas", ressalta Herivelto, que faz parte do comitê organizador do ICM 2018.

Ao participar do programa, os estudantes aprendem a raciocinar e a escrever, o que contribui para que sejam estimulados a optar por carreiras em diversas áreas do conhecimento

lúri Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Digital New Tech Day acontece no dia 16/08

Pensando em trazer para João Pessoa um debate sobre a nova era digital e suas implicações, acontece no dia 16 de agosto, no Tambaú Hotel, o Digital New Tech Day, evento que busca agregar a discussão dessas tecnologias, sua aplicabilidade, legislação, atualização de conhecimentos, troca de experiências e networking.

A revolução digital que trouxe para o mercado ferramentas de novos negócios como Blockchain, Bitcoins, Criptomoedas, Internet das Coisas e Inteligência Artificial não se limita apenas às áreas relacionadas a tecnologia. Profissionais de economia, direito, comunicação, finanças, empresas públicas, privadas, poder judiciário, legislativo e executivo também precisam estar atentos a essas discussões. A ideia é que os participantes possam conhecer e vivenciar o que está acontecendo nesse meio, tirar dúvidas, entender a forma como os negócios já estão sendo executados e o que se deve esperar a curto prazo dessa nova era.

O Digital New Tech Day vai abordar, no campo do Direito Digital, temas como Compliance, Negócios Jurídicos Eletrônicos, Inovação, Digital Business, Cibercrime, o Projeto de Lei que prevê a criação dos juizados especiais criminais digitais e as Eleições 2018, com a regulamentação da internet para divulgação das campanhas, da propaganda eleitoral e da propagação das Fakenews.

Outra temática em destaque é a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que cria um novo regulamento para o uso de dados pessoais no Brasil, tanto no âmbito online quanto offline, nos setores privados e públicos. Com esse marco legal, o Brasil entra para o rol de mais de 100 países considerados adequados para proteger a privacidade e o uso de dados.

O evento conta com um time de renomados especialistas do mercado, dentre eles Edilson Osório Jr (OriginalMy), Alexandre Atheniense (Atheniense Advogados), Amanda Lima (QBB Advocacia), Caio Lima (Opice Blum, Bruno, Abrusio e Vainzof Advogados), Gustavo Rabay (Rabay, Bastos & Palitot Advogados) e Rodrigo Azevedo Greco (Rolim, Viotti e Leite Campos Advogados). É possível fazer a pré--inscrição no site www.dntd.com.br.

A Intelbras reuniu cerca de 500 distribuidores e revendedores no "Intelbras Experience", na última quinta-feira (09), no Classic Hall de Olinda (PE). Durante o evento, foram apresentados produtos e soluções da empresa e as principais tendências e tecnologias para o mercado por meio de palestras interativas e criativas com temas como fechaduras digitais e biométricas; sistemas de Intrusão; soluções para detecção e prevenção a incêndios e outras emergências; câmeras Full HD; soluções de telecom; redes e outras.

A Claro anunciou benefício exclusivo para clientes dos planos pós pagos, com a ampliação das franquias de dados. Chegaram ao mercado os planos "Conta Internacional", em duas opções (30+30 GB e 60+60 GB), que já incluem também os Passaportes Europa e Américas, permitindo utilizar o celular no exterior, em mais de 60 países. como se estivesse no Brasil. Os planos "Conta Internacional" ainda garantem acesso ao Claro Idiomas by Busuu, para ajudar na comunicação mundo afora.

Relacionamento

Em mais uma etapa de sua estratégia de transformação digital no relacionamento com os clientes, a Oi expandiu seu assistente virtual (chatbot) para o WhatsApp Business Solution, depois de dois meses em que os clientes já vinham testando esta solução, numa iniciativa inovadora no mercado de telecom. O atendimento, que já está disponível no portal da Oi (oi.com.br/minha-oi) e no Messenger (m.me/OiOficial), na página oficial da Oi no Facebook, passa a contar com mais um canal de alta relevância para auxiliar nas necessidades do dia-a-dia dos clientes. Após os dois meses de testes, a solução de negócios do WhatsApp se mostrou bastante efetiva para os clientes da Oi, que ganharam mais uma opção de consulta e recebimento das informações para pagamento de sua conta.

O VII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação (SBTI 2018), que acontece durante o período de 31 de outubro a 1 de novembro, no Recife, está com inscrições abertas e chamada para submissão de trabalhos até o dia 13 de agosto. No dia 9 de setembro será divulgada a lista dos artigos aprovados para o evento. É a sétima vez que o simpósio, criado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sistemas e Informação (NEPSI) e promovido pela UFPE e UFRPE, acontece, sendo a quarta na capital Pernambucana e, nesta edição conta com a realização da CESAR School, a escola de inovação do CESAR. As inscrições para participar do Simpósio também já estão abertas e perdurarão até o dia da realização do evento.

Marketing digital

Pensando no desenvolvimento dos profissionais de Natal, a agência potiguar Carratu promove, no dia 11 de agosto, das 8h30 às 17h, o II Digibound Marketing Digital. A ideia do evento é preparar o mercado regional mostrando a relevância e o potencial de diversas estratégias como produção de conteúdo para fidelização de potenciais clientes e as possibilidades em torno da automação em Marketing.

Stable coin

A fintech GoMoney, recentemente aceita como membro na Crypto Valley Association, na Suíça, acaba de lançar a primeira "stable coin" do Brasil: a GoMoney Criptocoin (GMC), uma criptomoeda própria e baseada no dólar. A equivalência em dólar tem como premissa manter a cotação da GMC tangível e fácil de ser convertida em outras moedas.

Garoto ganha seis medalhas de ouro

Outra história inspiradora é a de Lauder Leal, que, durante quatro anos consecutivos, participou do Programa de Iniciação Científica Jr. no ICMC. "Antes de fazer a iniciação científica júnior, eu não imaginava cursar uma faculdade. Depois é que comecei a pensar em qual curso queria fazer", conta o estudante. Em seu primeiro ano de OBMEP, quando ainda era aluno na Escola Estadual Jesuíno Arruda, em São Carlos, Lauder ganhou apenas uma menção honrosa. Apenas depois de participar do PIC pela primeira vez é que conquistou o primeiro ouro e nunca mais parou.

O garoto recebeu sua sexta medalha de ouro no mesmo palco em que, no dia anterior, foi entregue a Medalha Fields, popularmente conhecida como o Prêmio Nobel da matemática. Três medalhistas Fields estavam presentes na cerimônia de premiação da OBMEP: o italiano Alessio Figalli, o brasileiro Artur Avila e o francês Cédric Villani, respectivamente vencedores da honraria em 2018, 2014 e 2010.

Para Lauder, assistir à entrega da Medalha Fields e conhecer alguns medalhistas é um estímulo para sua futura carreira na área de matemática: "Normalmente, quando a gente pensa nos grandes matemáticos da atualidade, não pensamos que eles são pessoas normais. Mas depois de vir aqui, a gente percebe que eles passam pelas mesmas dificuldades que qualquer um de nós, eles têm as mesmas experiências, a única coisa é que eles se esforçaram para chegar onde estão. Se a gente se esforçar, não chegaremos necessariamente no nível em que eles estão, mas com certeza conseguiremos ter sucesso". Depois de conquistar a sexta medalha de ouro, Lauder ganhou uma bolsa de estudos da Fundação Getúlio Vargas e está cursando o primeiro ano do curso de Matemática Aplicada.

Motivação

Ao longo do tempo em que atua na OBMEP, a professora Ires Dias já perdeu a conta de quantos estudantes ingressaram na USP depois de participar do PIC. "A gente trabalha com mais de 80, 90 alunos por ano na região de São Carlos. Você não muda a vida de todos eles, mas se transformarmos a vida de 10%, já é um sucesso", ressalta.

Professora da USP há 32 anos, lres revela de onde vem a motivação que a faz continuar trabalhando com os estudantes da OBMEP há 13 anos: "Nesse tipo de trabalho você vê o resultado, você está com eles acompanhando. Então, eu acho que isso faz com que a gente continue, apesar de todas as dificuldades". Assim como Ires, muitos outros professores e alunos da USP trabalham em prol das olimpíadas científicas e estão ajudando a transformar a vida de muitos jovens do nosso país.

A OBMEP é organizada desde 2005 pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática. A partir do próximo ano, a competição será ampliada e também poderão participar estudantes das 4ª e 5ª séries do ensino fundamental.

Diversidade



Nossa educação escolar ignora, de mil maneiras, as regras de um desenvolvimento saudável

ELIZABETH BLACKWELL



Tudo está fluindo. O homem está em permanente reconstrução; por isto é livre: liberdade é o direito de transformar-se

LAURO DE OLIVEIRA LIMA



🧝 scosta.dandara@gmail.com

por Dandara Costa

Danilo Rodrigues
Cavalcante Leite, natural
de Patos, graduou-se em
medicina pela Universidade
Federal da Paraíba e
realizou fellowship em
otorrinolaringologia
pediátrica pela Faculdade
de Medicina de Ribeirão
Preto - USP.

Você poderia explicar como acontece a triagem auditiva neonatal e quais as causas de perda auditiva na infância? A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem por finalidade identificar o mais precocemente possível a deficiência auditiva nos neonatos e lactentes. Repito, a TAN é universal: todos os bebês, com ou sem risco para deficiência auditiva devem realizála. Consiste no teste, com medidas fisiológicas da audição, nos primeiros dias de vida (de preferência antes mesmo da alta hospitalar), com o objetivo de identificar crianças que



Atualmente, dr. Danilo atente em João Pessoa e em Patos

porventura venham a necessitar de intervenções em decorrência de um déficit auditivo.
Basicamente precisamos avaliar se as células e o nervo responsáveis pela transmissão de impulsos sonoros estão em funcionamento. As causas de perda auditiva na infância são inúmeras,

desde causas genéticas, como também fatores que possam causar algum tipo de estresse ou "sofrimento" ao sistema auditivo: infecções adquiridas no nascimento (citomegalovirose, rubéola, sífilis, toxoplasmose, herpes), infecções adquiridas após o nascimento (como a

meningite, por exemplo), baixo peso ao nascimento, permanência em unidade de terapia intensiva (UTI), uso de ventilação mecânica ao nascimento, uso de antibióticos que possam prejudicar a audição (ototóxicos).

A apneia do sono é uma condição cada vez mais frequente em crianças. O que causa esse distúrbio e quais os riscos corre uma criança que ronca? A apneia obstrutiva do sono não é um problema exclusivo de adultos: muitas criancas também são acometidas pelo distúrbio. A obstrução parcial ou completa da via aérea durante o sono está associada a múltiplas consequências neurocognitivas e também cardiometabólicas. Embora a hipertrofia adenotonsilar (das amígdalas e da adenoide) seja a causa mais comum do ronco e da apneia do sono na

criança, a interação entre o tecido mole e a estrutura óssea em crianças com alterações craniofaciais, bem como a obesidade infantil também podem contribuir para a obstrução das vias aéreas superiores. As principais consequências da apneia do sono em crianças incluem alterações neurocognitivas (distúrbios comportamentais, déficit de aprendizado, agressividade, hiperatividade), problemas cardiopulmonares, prejuízo ao crescimento, obesidade ou dificuldade em ganhar peso.

Cerca de 40 milhões de brasileiros sofrem com rinite alérgica. Como é feito o diagnóstico e como se dá o tratamento?

A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia define rinite como a inflamação da mucosa nasal, caracterizada por alguns dos sintomas (denominados sintomas cardinais): obstrução nasal,

secreção nasal anterior e posterior, espirros, prurido nasal e hiposmia (diminuição do olfato). O diagnóstico da rinite alérgica é basicamente clínico, baseado na história do paciente, seus sinais e sintomas a partir da exposição a aeroalérgenos, que são tipos de proteínas que podem facilmente se tornar dispersas no ar e penetrar na mucosa respiratória. Os alérgenos de maior relevância clínica são os oriundos de ácaros da poeira, de baratas, de fungos e de outras fontes alergênicas, em especial dentro dos domicílios. O tratamento da rinite alérgica se baseia em pilares, dentre os quais podemos apontar medidas ambientais (a fim de evitar ou ao menos limitar a exposição aos alérgenos), medicações (como os corticoides nasais, os antialérgicos) e as imunizações, que podem ser subcutâneas ou sublinguais.

Foto: Dandara Costa



Ainda da exposição de Eloísa Maia: Larissa Maciel, Lalu Lins e Marcela Santiago

TECNOLOGIA

Temas como criptomoedas, cibercrimes e Lei Geral de Proteção de Dados serão abordados em evento de tecnologia que acontece no próximo dia 16, em João Pessoa. O "Digital New Tech Day" traz para a capital um time de renomados especialistas como Edilson Osório Jr., Alexandre Atheniense, Amanda Lima, Caio Lima, Gustavo Rabay, Rodrigo Azevedo Greco e Filipe Scoton. O realizador do evento, que será realizado no Tambaú Hotel, é o empresário e notário Válber Azevedo. Ainda nesta semana, ele se reuniu com o presidente nacional da Amazon Web Services, Cléber Morais, para tratar do "Tech Day".

MÚSICA

Hoje, a cantora Val Donado se apresenta, a partir das 17h, na Casa da Pólvora (na capital) em show gratuito.



Os empresários Válber Azevedo e Cléber Morais

"Divinas" - A querida colunista social Hélia Botelho, aniversariante de hoje, vai comemorar seu aniversário em grande estilo na Maison Blu'nelle. Já foram confirmadas caravanas saindo de Recife e CG especialmente para a festa. À Hélia, desejamos muita luz, saúde e ainda mais energia. Felicidades!

• Festival - Inspirada nos tempos em que cozinhou para o Hotel Ritz de Paris, a chef Luciana Sultanum é quem vai assinar o menu do festival do restaurante Mirage do Atlante Plaza em Recife. Será nos dias 17 e 18 deste mês, a partir das 21h, com a Vintage Pepper cantando blues, soul e jazz no luxuoso hotel situado na Praia de Boa Viagem, sempre bastante visitado por paraibanos.

Ui!

★ Nesta segundafeira, o juiz Hugo Gomes Zaher, auxiliar da Infância e Juventude da Comarca de Campina Grande e coordenador adjunto da Escola Superior da Magistratura (Esma), vai integrar o corpo docente de uma oficina para jornalistas em Recife.

★ "Primeira Infância como Estratégia de Prevenção à Violência" é o título da palestra que ministrará.

Foto: Divulgação

★ O evento será realizado no Amoaras Resort, em Recife, das 9h às 17h e é promovido pela ANDI - Comunicação e Direitos e pela Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), com a parceria da Unesco e do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Ana Virgínia Fiúza de Carvalho, Eduardo Pedrosa, Fabiana Travassos de Morais Gouveia, Francisco de Assis Camelo, Hélia Botelho, Heraldo Nóbrega, Ingrid Bakke, Joseni Medeiros de Lucena, Letícia Passos, Maria da Conceição Porto Guedes, Waleska Ribeiro Guedes e Yuri Pereira dos Santos.



Giovana Teixeira com a sobrinha Maria Eduarda Carvalho

Ingresso do bem

A ONG "Ganha Mais Quem Doa" contará com o apoio do público do show de Alcione, em João Pessoa, através dos alimentos arrecadados por meio da compra dos ingressos sociais. Quem quiser assistir ao "Eu sou Marrom", no dia 25 deste mês, agora pode adquirir entradas com desconto. Para tal, é preciso apenas levar, no dia do evento, 2kg de alimento não perecível para serem doados à organização filantrópica.

Fatar Dandara Coa



O colunista Abelardo Jurema também cobriu a exposição "On the road" $\!\!\!\!$

PARABÉNS



Reencontro

O técnico Cuca vai enfrentar seu ex-clube, o Atlético Mineiro, hoje no Independência, em Belo Horizonte. Página n24



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018 | AUNIÃO 2

Flamengo tenta recuperar a liderança diante do Cruzeiro

Para tanto, Rubro-Negro precisa vencer a Raposa e torcer por um tropeço do São Paulo diante do Sport de Recife

Globoesporte

A um ponto do São Paulo, o Flamengo volta a viver sob pressão em novo duelo contra o Cruzeiro neste domingo às 16h no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Para enfrentar o time de Mano Menezes, que vai poupar titulares, o técnico Mauricio Barbieri tem dois problemas num momento delicado do setor defensivo. Renê e Cuéllar, suspensos, saem da equipe para as prováveis entradas de Trauco e Piris da Motta, respectivamente.

A dupla lidera as estatísticas do Rubro-Negro em roubadas de bola e cumpre função tática importante no time de Barbieri. Cuéllar, em 13 partidas, fez 53 desarmes - é o sexto na média em todo o Brasileiro, de acordo com estatísticas da TV Globo -, com média de 4,08 por jogo. Renê é o segundo no quesito do Flamengo, com 44 desarmes em 16 partidas (média de 2,75). Paquetá é o terceiro no ranking rubro-negro.

Ponto forte do time na temporada, o setor defensivo do Rubro-Negro vive queda acentuada após a Copa do Mundo. Foram oito gols sofriano. A média é de 1,14, mais que o dobro do que era antes do Mundial - em 35 partidas, o Flamengo sofrera 19 gols (média de 0,54).

Contratado do San Lorenzo, Piris da Motta promete ser atração do Flamengo. Ele foi regularizado e já desbancou Rômulo da lista de reservas para a partida contra o Cruzeiro na última quarta-feira.

O peruano Trauco volta a ser titular do Flamengo quase três meses depois da última oportunidade de iniciar uma partida no Rubro-Negro. Dia 13 de maio, ele atuou os 90 minutos na derrota por 3 a 2

O jogo tem sabor de revanche para o Flamengo, após a derrota no meio de semana para o mesmo Cruzeiro, em pleno Maracanã

para a Chapecoense. Depois, atuou por 14 minutos no segundo tempo contra o São Paulo, a primeira partida após a Copa (1 a 0 para o atual líder do Brasileiro). No ano, foram apenas seis partidas (262 minutos) pelo Flamengo.

Cruzeiro

A prioridade é Copa do Brasil e Libertadores. Por isso, o técnico Mano Menezes já avisou que irá poupar jogadores contra o Flamengo, no próximo domingo, às 16h (de Brasília), no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Mas ele não poderá poupar todos os titulares do jogo da Libertadores, já que não terá suplentes suficientes. A baixa é principalmente entre os volantes.

Com desgaste muscular, dos em sete partidas - a pior o volante Lucas Romero não sequência do Flamengo no virá para o Rio de Janeiro. Ele ficará em Belo Horizonte por precaução, para evitar uma lesão posterior. Já Bruno Silva está suspenso para a partida, por causa do terceiro amarelo recebido diante do Vitória. Assim, a tendência é que Mano utilize um dos titulares no meio: Henrique ou Lucas

> Provável time do Cruzeiro: Fábio (Rafael); Ezequiel, Manoel, Murilo e Marcelo Hermes; Henrique (Lucas Silva), Ariel Cabral e Mancuello; Rafinha, David e Raniel. A Raposa tem 25 pontos e está na oitava colocação do Campeonato Brasileiro.



No primeiro duelo entre as duas equipes na quarta-feira, o ataque do Cruzeiro levou vantagem sobre a defesa do Flamengo, apesar da pressão maior do Rubro-Negro

Falando de esportes

O futebol é dinâmico

O Brasil está passando por um momento de renovação dos técnicos de futebol. A cada dia, surgem jovens talentos estudiosos, que têm muito a oferecer para o futuro do futebol brasileiro. Mas não concordo que os jovens comecem pelo fim. Na hora dos momentos decisivos, eles não têm a experiência necessária para usar outras estratégias, quando seus sistemas são neutralizados pelos adversários.

Isto vem acontecendo com o ex-líder do Campeonato Brasileiro, o Flamengo, com seu time milionário. A diretoria resolveu entregar o cargo de treinador da equipe a um jovem promissor, Maurício Barbiere. De cara, ele desenvolveu um sistema ofensivo, de muita posse de bola, que fez a diferença em relação as outras equipes e que levou o time a condição de favorito e líder absoluto do Campeonato Brasileiro.

Veio a parada para a Copa do Mundo e o Flamengo passou a ser o time a ser batido. Os técnicos adversários, sobretudo os mais experientes, descobriram que o sistema de Barbiere deixava o setor defensivo muito descoberto, quando enfrentava um time recuado. Jogando com apenas um volante, e sem um centroavante matador, o Flamengo, quando não conseguia sair na frente, se desesperava e começava a ceder espaços generosos para contra-ataque.

O primeiro a descobrir isso foi o técnico Aguirre do São Paulo. Soube suportar bem a pressão rubro-negra no Maracanã e com um contra-ataque rápido venceu o jogo. O Grêmio, na Copa do Brasil, fez ao contrário e foi para cima do Flamengo. Não perdeu por pouco, porque o Rubro-Negro, com um elenco superior, tomou conta do jogo e poderia ter vencido de goleada em plena Arena do Grêmio.

Não demorou para que o técnico Renato, mais experiente, adotasse a postura que deu certo com o São Paulo no jogo seguinte. Chamou o Flamengo para seu campo, deu a bola e explorou os contra-ataques. Não deu outra, na hora que o espaço apareceu, e foram muitos, o jovem ataque do Grêmio levou vantagem sobre o veterano Juan e o Grêmio venceu fácil.

Veio o primeiro jogo das oitavas de final

da Libertadores e o experiente Mano repetiu o antídoto contra o veneno do Flamengo. Foi ainda mais fácil, porque o craque Paquetá, uma espécie de faz tudo no Rubro-Negro, não jogou. O Cruzeiro deu a bola ao Flamengo, colocou Arrascaeta aberto nos espaços dados pelos laterais, e a cobertura ficou restrita ao Cuella, único volante marcador do Flamengo.

Não deu outra, o Cruzeiro suportou bem a pressão, com todo o time recuado e saindo em grande velocidade para o contra-ataque. Barbiere não tinha um plano B e insistiu nas bolas lançadas na área, que foram neutralizadas pelo grande zagueiro Dedé e uma grande atuação do goleiro Fábio. O resto ficou fácil, e a Raposa de Minas Gerais construiu uma vitória, que poderia ser ainda maior, se não tivesse desperdiçado tantas chances de gol, no finalzinho da partida.

Pelo andar da carruagem, se o inexperiente Maurício Barbiere não encontrar outras formas de jogar, corre o risco de terminar o mês de agosto sem a liderança do Brasileiro e eliminado nas Copas do Brasil e Libertado-

res. Para quem conhece bem o futebol brasileiro, seria a gota d'água para a sua demissão, já que a pressão se tornaria insuportável nas hostes do Mengão.

Esta semana teremos novidades na Federação Paraibana de Futebol. O interventor João Bosco Luz já assumiu o cargo e está se inteirando da situação da entidade. Com a aproximação das eleições, ele deve se pronunciar se o pleito obedecerá o que foi divulgado recentemente em edital pela FPF, ou haverá mudanças.

Pelas exigências contidas do regulamento e com a incapacidade temporária de candidatura de Nosman Barreiro, suspenso, não me surpreendo se surgir apenas uma chapa concorrendo às eleições. Nos bastidores, comenta-se que ela contemplaria todas as regiões do Estado e atenderia aos interesses dos clubes, que não querem mais repetir os erros do passado. Vamos aguardar para ver.



Jogador na Escócia é punido e atua com tornozeleira eletrônica

Jogador do Dundee's se envolveu em confusão com segurança de boate e o agrediu com uma cusparada

Portal iG

Paul McGowan , do Dundee's, time da Escócia , escapou por pouco da prisão, mas como punição deve usar uma tornozeleira eletrônica como parte de sua punição. Durante a partida contra o St. Mirren pela Premiership, a tornozeleira era claramente visível embaixo de seu meião durante os 87 minutos que esteve em campo.

McGowan admitiu ter atacado o segurança Andrew MacLaughlan cuspindo nele do lado de fora da boate Dundee's Underground, onde bebia com outros jogadores do elenco.

O jogador, pai de um filho, terá que usar o dispositivio eletrônico por dois meses, e obedecer a um toque de recolher nos finais de semana, o que significa que ele precisa estar dentro de sua casa das 19h às 7h às sextasfeiras, sábados e domingos, além de ficar sob supervisão por um ano.

O xerife John Rafferty disse que após o veredicto de julho, os horários foram determinados para permitir que McGowan jogue no meio da semana e nos jogos de fim de semana, mas ele não estará disponível para as partidas da noite devido ao toque de recolher.

O jogador de futebol, que cometeu cinco delitos em oito anos, incluindo o ataque a dois policiais, tam-



Paul McGowan admitiu que bebia com outros jogadores do Dundee's, quando agrediu o segurança da boate, com uma cusparada

bém foi condenado a fazer 200 horas de serviço comunitário e pagar indenização à vítima de 200 libras.

Depois de escapar de uma sentença de prisão, apesar de sua lista de condenações anteriores, muitas pessoas estão sugerindo que por ser jogador de futebol, McGowan seja imune à punições mais rígidas, como qualquer outro cidadão

A estrela de Dundee's, que também jogou pelo Celtic, ganha cerca de 600 libras por semana e ainda conseguiu manter sua vaga na equipe e manter atuações competitivas. O desafio agora é seguir jogando bem mesmo com tornozeleira eletrônica.

Foto: Divulgação



Nova Gestão

Comissão do IAB defende ensino do direito desportivo nas universidades

Portal iG

Esta semana, o advogado Mauricio Corrêa da Veiga ao tomar posse como presidente da Comissão de Direito Desportivo do (IAB) Instituto de Advogados Brasileiros, destacou algumas pautas que serão objetos de debate na Comissão como a discussão acerca do pagamento de atletas através de bitcoins.

Além do assunto bitcoins dentro do futebol, ele também defendeu a inclusão do direito desportivo como matéria obrigatória nas universidades e pretende ampliar o debate sobre a presença de transgêneros no esporte.

Sobre o pagamento dos jogadores em moeda virtual, Mauricio lembrou da recente contratação de um jogador por um clube de futebol da Turquia usando essa modalidade. Para ele, esse tipo de contratação deve se tornar uma tendência mundial.

"O Bragantino, por exemplo, já está aceitando o pagamento de patrocínio por meio da moeda virtual.



Advogado toma posse na IAB prometendo muitos debates em breve

Por isso, é necessário que haja um debate sobre os benefícios e desafios de se adotar este método de pagamento", afirmou.

Mauricio ressaltou também que a inclusão do direito desportivo nos cursos superiores é a principal medida a ser adotada para que se haja um conhecimento mais amplo sobre o assunto, que é discutido sempre dentro do Brasil.

"A obrigatoriedade da

matéria nas universidades de direito é de extrema importância, pois tem uma característica multidisciplinar. Ela abrangeria o direito penal, trabalhista e outras especialidades no âmbito do direito desportivo. É uma porta de entrada para que os estudantes tenham contato com outras áreas do direito", explicou.

Além disso, o advoga-

do lembrou que os brasileiros acompanham diversos eventos esportivos, como a Copa do Mundo de futebol, Campeonato Brasileiro e até mesmo os campeonatos na Europa. Portanto, para ele, é inconcebível que a matéria não esteja entre as obrigató-

"É indispensável que os futuros advogados tenham conhecimento sobre direito desportivo para acompanharem as mudanças e crescimento da indústria desportiva", afirmou.

Já na questão da inserção dos transgêneros nas competições esportivas, o advogado avalia que tudo tem que ser discutido e cita o caso da jogadora de vôlei transexual Tiffany Abreu.

"Muitos acreditam que ela leva vantagem injusta, pois teve o desenvolvimento corporal sob influência de hormônios masculinos. E no caso de homens transgêneros, é necessário observar que o uso de testosterona por atletas é proibido pelo World Anti-Doping Agency, mas a situação é diferente em casos de transexuais, pois há uma quantidade ideal para não ser julgado como crime", finalizou.

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Vamos continuar seguindo o líder

O Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão programa para este domingo sete jogos. São partidas válidas pela 18ª Rodada, que teve seu início ontem com Ceará x Atlético-PR e Bahia x América-MG. Completam amanhã a rodada Fluminense x Internacional. A saga de "segue o líder" continua. Slogan que tomou conta do torcedor brasileiro, principalmente daqueles que tiveram seus clubes no topo da tabela. Os flamenguistas que digam, pois passaram grande parte da liderança, vindo perder o posto depois da Copa do Mundo, logo após as saídas de Venícius Júnior e Felipe Lizeu.

Hoje, a liderança é do Tricolor paulista. Com 35 pontos, um a menos do que o Flamengo, o São Paulo tem missão árdua em Recife, quando terá pela frente o Sport na Ilha do Retiro. Já a equipe rubro-negra da Gávea vai enfrentar mais uma vez o Cruzeiro-MG. Bom não esquecer que no meio de semana, o Cruzeiro venceu por 2 a 0 a urubuzada, em pleno Estádio do Maracanã, pela Copa Libertadores das América.

Trocando em miúdos, "seguir o líder" mais uma vez é a missão dos clubes que estão abaixo do São Paulo. O Flamengo ainda é o time que mais chance tem de voltar ao topo da tabela, basta apenas vencer o Cruzeiro e o São Paulo perder para o Sport-PE.

Os matemáticos de plantão, no mínimo, já fizeram seus prognósticos e, na sensibilidade do vento, preveem que o Flamengo continuará seguindo o líder, pois não acreditam em, vitória diante do azulão de Minas Gerais. Já para o Tricolor paulista, que vive grande momento no Brasileirão, ganhar dos pernambucanos em Recife não é tão dificil assim.

Como flamenguista que sou, o jeito mesmo é aguardar os resultados da rodada. Continuar torcendo e, inicialmente, seguindo o líder São Paulo.

Belo exemplo!

Enquanto várias entidades esportivas do país vivem às escondidas quando o assunto é "prestação de contas", a Federação Paraibana de Atletismo faz um gol de placa e serve de exemplo e referências para esses ex-experts. Na última terça-feira, o presidente da FPAt, Jônatas Martins e toda a sua diretoria, com o crivo do Conselho Fiscal, em processo democrático, colocou em votação as prestações de contas do exercício 2017 e 2017, sendo aprovadas por todas as equipes presentes e filiadas a entidade. Jônatas fez questão de frisar que o dinheiro que entra e sai na federação deve ser do conhecimento dos seus filiados.

FPF e Amadores

Na próxima terça-feira será a vez dos clubes amadores e ligas desportivas se reunirem com o interventor da Federação Paraibana de Futebol, Joã Bosco Luz para discutir os rumos da entidade. O encontro será às 14h na sede da entidade, em João Pessoa. Na última quinta-feira foi a vez dos profissionais da 1ª e 2ª Divisões.

Na Justiça

O imbóglio envolvendo a Federação Paraibana de Futebol, CBF, STJD e dirigentes, no que diz respeito as eleições da entidade deverá mesmo acabar na Justiça. Uns querem no dia 1º de setembro, outros

não. Haja moído!!

Bomba

Falar em moído, deve vir bomba por aí no-vamente na Federação Paraibana de Futebol no que diz respeito à legalidade do interventor da CBF João Bosco Luz, na entidade estadual. Sua vinda é muito questionada.



Bahia rescindirá contrato com El

Esporte Interativo migra pra outros canais (TNT e Space) e surpreende clubes que já acionam departamento jurídico

Lance

O anúncio do fim dos canais de TV Esporte Interativo pegou de surpresa não só os fãs do canal, mas também os times que possuem contrato com a TV. Ao todo são sete times da Série A do Campeonato Brasileiro que assinaram com o canal e teriam seus jogos transmitidos por ele, em 2019. Com o fim, no entanto, os jogos passam a ser transmitidos pelos canais TNT e Space, também da Turner.

Em declaração dada à Folha de São Paulo, o Bahia já se manifestou contra a continuação do contrato:

"Se forem confirmadas as informações prévias que temos, somados aos problemas contratuais que já estavam identificados, o Bahia vai buscar a rescisão do contrato via arbitragem e até via judicial. Entendemos que virou muito diferente do que foi proposto inicialmente e vamos buscar rescisão", declarou Guilherme Bellintani, presidente do Bahia.

O mandatário do Tricolor Baiano conta que não foram avisados do fim dos canais e que a proposta inicial é muito diferente da que seria posta em prática agora, com o fim do canal de esportes da Turner.

Outro clube que possui contrato com o Esporte Interativo para o Brasileirão 2019, o Atlético-PR também se manifestou em declaração à Folha de São Paulo:

"Fui tão surpreendido quanto os outros clubes. Primeiro, preciso me informar. Vamos analisar o contrato" disse Mário Celso Petraglia, presidente do Conselho Deliberativo do Atlético-PR.

O Esporte Interativo tam-

bém seria responsável pelas transmissões dos jogos de Ceará, Internacional, Palmeiras, Paraná e Santos, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Com o anúncio do fim do canal, a diretoria do Santos declarou que está analisando com o departamento jurídico o contrato e suas implicações do

"Estou aguardando uma posição do jurídico. Todo mundo foi surpreendido com a notícia. Todos pegos absolutamente de surpresa, lamentamos muito, era um canal importante na cobertura esportiva e é uma notícia muito ruim para o mercado ter um veículo a menos. Agora, em termos práticos, vamos analisar o contrato e entender melhor as implicações"disse Marcello Frazão, diretor de marketing do Santos.

O comunicado publicado pelo Esporte Interativo anuncia que parte da programação de TV será migrada para os canais TNT e Space, também parte do Grupo Turner. As transmissões de jogos da Liga dos Campeões já aconteciam dessa maneira, com algumas partidas sendo transmitidas pelos outros canais do grupo. Para o Bahia, a situação não agrada:

"Vamos analisar o contrato e a nossa posição é de buscar o cumprimento pleno do contrato, inclusive no que diz respeito aos canais originais [Esporte Interativo] que transmitiriam os jogos" acrescentou Guilherme Bellintani, presidente do Bahia.

Na nota publicada pelo canal em suas redes sociais, eles explicam que a Turner seguirá com o compromisso de transmitir a Liga dos Campeões pelas próximas três temporadas e, também, o Campeonato Brasileiro a partir de 2019 até 2024.



Internacional diz que a notícia é muito grave

ESPN

O Esporte Interativo anunciou na avinta-feira o fechamento do seus dois canais de TV. Essa situação impacta o Internacional e outros clubes que venderam os direitos de televisionamento dos seus jogos no Campeonato Brasileiro de 2019 e 2020. Segundo

o presidente do Inter, Marcelo Medeiros, o assunto foi encaminhado para o departamento jurídico do clube.

"É uma notícia grave. Estamos buscando informações, mas parece que houve uma quebra de contrato. O cenário mostra que houve mudanças por parte da El", lembrou o mandatário colorado.

Em 2016, o então presiden-

te Vitorio Piffero acertou com a emissora a venda dos direitos de transmissão do Brasileirão por duas temporadas. As atividades do El serão encerradas num prazo de 40 dias. No comunicado do veículo foi prometido que a Série A e a Liga dos Campeões serão transmitidos nos canais TNT e Space, que pertence ao mesmo segmento de comunicação.

Foto: EFE



de dois anos de prisão que não será executada, algo comum na lei espanhola nas penas de até dois anos decretadas por crimes não violentos a pessoas sem anteceden-

André Silva

A chegada de André Silva ao Sevilla está perto de se concretizar, de acordo com a imprensa espanhola. O português seria emprestado com opção de compra.

As negociações entre as partes, incluindo a empresa que representa o jogador, a Gestifute (de Jorge Mendes), tem negociado a vinda do ata-

cante. O jogador, que estava no Porto, foi contratado pelo Milan na temporada passada por 38 milhões de euros (R\$ 167 milhões). Ele era um dos símbolos da "nova era" do time rossonero, que havia sido comprado por investidores chineses

André Silva, que tem 22 anos (completa 23 em novembro), teve uma temporada bastante decepcionante no Milan e marcou apenas dois gols em

todo o Campeonato Italiano. André Silva já disputou 26 jogos com a seleção portuguesa e marcou 12 gols. Ele estava na última Copa do Mundo na Rússia.

Coutinho

O Barcelona tem um problema a menos com seu elenco. Segundo fontes confirmaram à ESPN, Philippe Coutinho conseguiu cidadania portuguesa, diminuindo o problema do clube com relação ao número de jogadores extracomunitários no elenco.

As regras do Campeonato Espanhol permitem quem cada clube tenha cinco jogadores não europeus em seu elenco, mas apenas três deles podem ser relacionados para as partidas. Com cinco jogadores estrangeiros no elenco, o Barça corre contra o tempo para a Supercopa, neste final de semana.

Todos os três recémcontratados - Arthur, Malcom e Vidal - são jogadores sem passaporte europeu, assim como Marlon, que pode ser emprestado antes do fechamento da janela de transferências, no final do mês.



Foto: Divulgação

Cuca reencontra o Atlético hoje no comando da equipe santista

Técnico teve uma excelente passagem pelo Atlético Mineiro, mas precisa mostrar serviço para melhorar o Santos

Superesportes

Neste domingo, Luan e Cuca se reencontrarão numa partida oficial pela quarta vez desde que o treinador deixou o Atlético, no final de 2013. Ídolos do clube, jogador e técnico foram peças importantes na caminhada alvinegra rumo ao título da Copa Libertadores daquela temporada. Agora, estão em lados diferentes.

Luan, que viu a própria carreira alcançar outro patamar justamente sob o comando de Cuca, segue no Atlético. O treinador, por sua vez, dirigiu três clubes desde que deixou a Cidade do Galo: Shandong Luneng-CNH, Palmeiras e, por último, o Santos, rival do time mineiro neste final de semana.

Questionado sobre o reencontro, Luan mostrou irreverência e brincou ao lembrar o bom desempenho contra Cuca. "Todas as que eu disputei contra ele eu me dei bem, só não em casa. Espero que dessa vez possa ser diferente. Jogo contra o Palmeiras lá, vencemos com gol do Donizete. Em casa, se não me engano, foi empate", disse o jogador, em entrevista coletiva no CT, nesta quinta-feira.

O histórico

A primeira vez que Cuca e Atlético se encontraram depois que o treinador deixou o clube rumo à China traz boas lembranças a Luan. Em pleno Allianz Parque, num jogo às 11h - mesmo horário do duelo contra o Santos -, um



Cuca fez história pelo Atlético Mineiro, mas agora o seu desafio no Campeonato Brasileiro é recuperar o Santos que está próximo da zona de rebaixamento

protagonista inesperado deu a vitória ao time Alvinegro naquele 24 de julho de 2016. Foi do volante Leandro Donizete, atualmente no América, naquela partida aos 24 minuo gol que garantiu o 1 a 0, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Luan entrou

tos da etapa final e ajudou a

manter o resultado. Em 17 de novembro do

mesmo ano, os agora rivais voltaram a se enfrentar pelo Brasileirão, desta vez no Independência. O empate por 1

a 1, pela 35ª rodada, manteve o time Alviverde na liderança e dificultou a missão alvinegra na busca pelo título, conquistado justamente pelo Palmeiras. Luan foi titular e deixou o gramado aos 34 minutos do segundo tempo.

O último encontro entre Luan e Cuca foi novamente num Atlético x Palmeiras, em 9 de setembro de 2017. O atacante foi titular naquela partida no Independência, pela 23ª rodada da Série A. O resultado? Novo empate por 1 a 1, com gols de Deyverson e Fábio Santos.

Atlético e Cuca se reencontraram uma vez sem a presença de Luan em campo. Foi em 4 de junho de 2017, pela 4ª rodada do Brasileirão. No Allianz Parque, mais um empate: 0 a 0.

O bom filho...

No comando do Santos, Cuca enfrentará o Atlético neste domingo, a partir das 11h. O duelo, válido pela 18ª rodada do Brasileirão, será no Independência - casa em que o treinador viveu momentos épicos durante a campanha vitoriosa na Libertadores. Luan, entretanto, quer deixar essa história de lado.

"Acho que não tem essa não. Independentemente se for o Cuca ou qualquer treinador, a gente tem que vencer. É um cara que fez história no clube, mas está do outro lado agora. Pode ter certeza que a gente vai dar tudo para poder surpreender o Santos e vencer essa partida", disse.

Foto: Divulgação



Felipão vai usar um time misto no jogo contra o Vasco da Gama

Prioridade de Felipão é a Taça Libertadores

Globo Esporte

Uma semana de Luiz Felipe Scolari no Palmeiras é o suficiente para perceber que não será o Campeonato Brasileiro sua prioridade. O foco está evidentemente voltado para os torneios de mata-mata. Depois de abrir com uma vitória por 2 a 0 as oitavas de final da Libertadores, contra o Cerro Porteño, em Assunção, o treinador deverá poupar titulares hoje às 19h, em duelo em casa contra o Vasco, pela competição nacional.

Isso porque, quatro dias depois, haverá compromisso decisivo frente ao Bahia, pelas quartas de final da Copa do Brasil, no Pacaembu. A primeira partida, em Salvador, terminou 0 a 0.

Embora isso contrarie o discurso de Felipão em sua Brasil.

chegada, quando afirmou que daria a mesma atenção às três disputas, é fato que o Palmeiras se encontra em boas situações nos dois torneios eliminatórios.

Na Libertadores, poderá até perder por um gol de diferença no jogo de volta contra o Cerro Porteño, em 30 de agosto. Contra o Bahia, depende de uma vitória simples diante de sua torcida para avançar à semifinal.

No Vasco, o técnico Jorginho deve usar o que de melhor tem, pois está fora das competições internacionais e foca agora apenas no Campeonato Brasileiro. Na última quinta-feira foi eliminado da Sul-Americana pela LDU, do Equador, mesmo ganhando de 1 a 0. Antes já tinha deixado a primeira fase da Libertadores e a Copa do

Desfalques

Grêmio volta a usar time reserva no jogo contra o Vitória na Arena

Globo Esporte

Enquanto o time titular do Grêmio se prepara para o confronto contra o Flamengo pela Copa do Brasil, Renato Portaluppi projeta um time reserva para o duelo contra o Vitória, hoje às 19h, pelo Brasileirão na Arena do Grêmio. Um dos cotados para atuar é o centroavante Jael. Aliás, o atacante se colocou à disposição para as duas partidas.

Em entrevista coletiva, Jael falou sobre a concorrência com André. Embora a insatisfação com a reserva, negou ansiedade por assumir de vez a titularidade.

"Não sinto ansiedade. Estou fazendo meu trabalho e sei que o Renato está vendo. Estou bem tranquilo para que possa entrar e o Grêmio fazer os três pontos" afirma.

"É muito importante quando estamos dentro de campo poder dar o melhor. Hoje somos opções, amanhã podemos ser titulares. Eu não fico satisfeito com reserva, o jogador precisa ter ambição.



Cortêz (D) será escalado como titular no jogo de logo mais contra o Vitória na Arena do Grêmio

Jael teve um ano complicado em 2017, marcada para acontecer para o Jael, por uma cirurgia no joelho direito. Encerrou a última temporada sem gol, embora tenha feito a assistência que resultou no gol de Cícero no jogo de ida. Por outro lado, já soma seis gols e oito assistências desde janeiro.

"As coisas demoraram mas estão acontecendo agora. É opção do Renato. Tenho que seguir dando meu melhor sempre, independentemente se jogue ou não. Precisamos esquecer o Flamengo e saber que temos um jogo muito importante domingo

contra o Vitória. Vou estar à disposição no domingo e na quarta" – projetou.

A equipe para o jogo com o Vitória deve ter: Paulo Victor; Leonardo, Paulo Miranda, Jailson e Bruno Cortez; Kaio, Thaciano, Alisson, Douglas e Marinho; Jael (Hernane).



Achar o alheio

Realmente, quem acha algo de outra pessoa não está cometendo um crime de roubo, mas poderá estar praticando a apropriação de coisa achada, que também é crime. Página 27



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de agosto de 2018 | AUNIÃO 25

Paraibano contesta Darwin na viagem do HMS Beagle

Ex-deputado federal Agassiz Almeida diz que o naturalista Charles Robert foi um farsante a serviço da Inglaterra

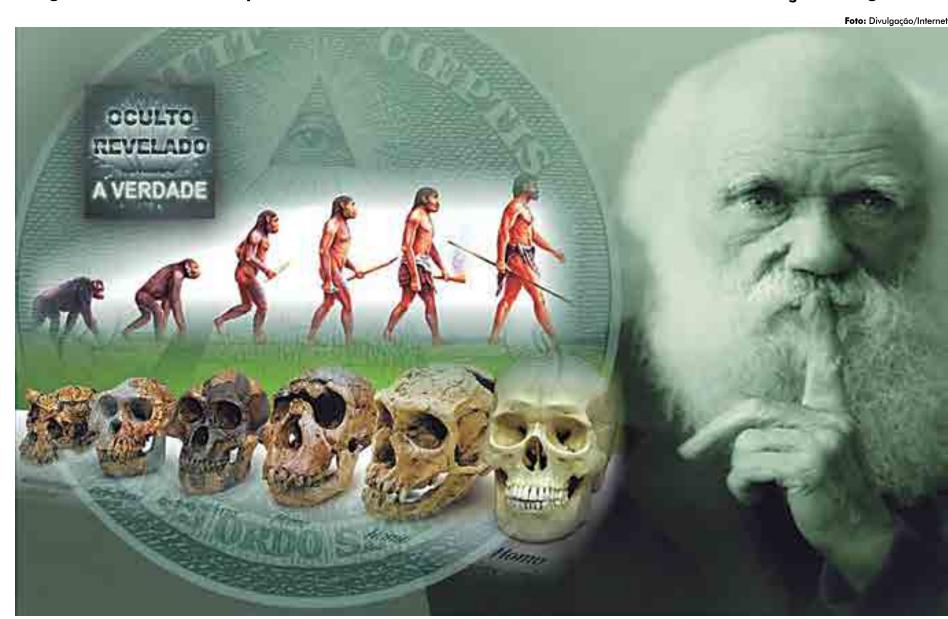
Hilton Gouvêa

O naturalista inglês Charles Darwin seria um farsante a serviço do poderio econômico de sua família e da hegemonia pretendida pela Inglaterra sobre as rotas marítimas do século XIX - que a levariam às riquezas minerais da África, Índia, e América do Sul -, ou estaria certo ao estudar fósseis e animais vivos e escrever o que denominou "Teoria sobre a Evolução da Espécie por Seleção Natural?". O escritor, político, ensaísta e ativista dos direitos humanos, Agassiz Almeida, em seu livro "O Fenômeno Humano" (Editora Contexto, 400 páginas -São Paulo -2012), afirma que não. Paraibano de Campina Grande, ele tem diversos livros publicados, um deles muito polêmico, "A Ditadura dos Generais", que conta sua prisão pela Ditadura Militar e o confinamento em Fernando de Noronha.

Ele consultou 86 autores diferentes, para firmar-se na convicção de que "o rico pesquisador de minérios a serviço de Sua Majestade (Darwin), rasga a sua máscara e deixa antever que a excursão que chefiava tinha como objetivo conhecer e articular um plano de exploração de recursos minerais". E adianta: "A rede dos grandes interesses mercantis do Império Britânico se estendia pelo resto do mundo, vindo das jazidas dos países sul-americanos para as indústrias de fundição de Liverpool, Torbay, Brighton e Cardif. Nesses percursos bilionários estavam incluídas as portentosas reservas de diamantes da africa do Sul, que se juntavam a navios já carregados de óleo de baleia e carne de tartaruga das ilhas Galápagos".

"Agassiz lançou a mais desafiadora das teses ao descontruir, para dezenas de elementos, a teoria simiesca da descendência do homem", diz o cientista Fred Antonio Rivera Carbajal, engenheiro de alimentos pela Universidade de Lima (Peru), Mestre e Doutor pela Universidade de Dijon (França) e ex-Consultor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura. Agassiz, com sua personalidade inquieta e indagadora, denunciou em dezenas de páginas, a enorme farsa histórica arquitetada pelo Império Britânico onde Darwin, em sua viagem no navio HMS (Her/His Majesty's Ship (em português: Navio de Sua Majestade) Beagle, assoma genial dupla personalidade de agente de Sua Majestada e naturalista".

A rede dos grandes interesses mercantis do Império Britânico se estendia pelo resto do mundo, vindo das jazidas dos países sulamericanos para as indústrias de fundição de Liverpool, Torbay, Brighton e Cardif



"Agassiz lancou a mais desafiadora das teses ao descontruir a teoria simiesca da descendência do homem", diz o cientista Fred Antonio Rivera Carbajal, engenheiro de alimentos pela Universidade de Lima (Peru)

Escritor diz que pesquisou 86 autores diferentes

Rivera Carbajal foi uma das autoridades mundiais a ler o livro "O Fenômeno Humano", escrito por Agassiz e lançado pela Editora Contexto, em 2012. O livro teve repercussão internacional. Agassiz pesquisou, por quatro anos, trabalhos de cientistas renomados, para, assim, explicar em o "Fenômeno Humano" os reais objetivos da viagem de quatro anos e nove meses que o naturalista realizou pelos mares do mundo, a bordo do HMS Beagle, um brigue de guerra da marinha inglesa, com capacidade de flutuação de 240 toneladas.

O objetivo da viagem

Inicialmente, Agassiz coloca uma interrogação na performance do HMS Beagle: "Se era um navio -laboratório, por que estava armado com 10 peças de canhões, dotados de alta capacidade de combate e tinha uma tripulação de 70 homens bem treinados e armados? E qual seria o objetivo de seu comandante, Fitz Roy, de amedrontar as populações das cidades visitadas com tiros que pareciam bombardeios e ostentando a bandeira da Inglaterra, na época a maior potência naval do mundo?"

Por que, quando "pesquisava" em terra, Darwin só se interessava por áreas de minérios ricos, como os diamantes da África do Sul, a prata do Peru, as minas de ouro do Brasil e o estanho da Bolívia? E quando se concentrava em mares e rios, buscava, prioritariamente, os santuários de focas e tartarugas gigantes, além de cetáceos, preferencialmente as baleias, cujo espermacete, carne e óleo valiam uma fortuna no

Século XIX?



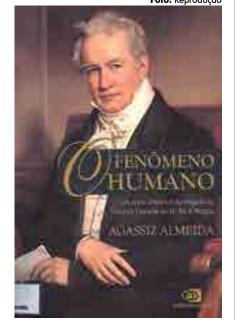
Político paraibano, ensaísta e ativista dos direitos humanos, ex-parlamentar Agassiz Almeida

Depois, vem a conclusão de Agassiz: "Darwin visitava essas regiões centrando sua predominância em interesses financeiros, sobrando uma pequena percentagem para o propósito científico. Ele representou uma grande farsa, para a Inglaterra se apoderar dos tesouros minerais e biológicos da América do Sul". Fitz Roy, um oficial de marinha da alta confiança de Sua Majestade, zarpou com o HMS Beagle de Devonport, em 7 de dezembro de 1831.

O objetivo alegado pela Coroa Inglesa era o de navegar em águas do Hemisfério Sul, "para dotar a Marinha Inglesa de dados e informações geográficas e cartográficas". "Um blefe. O Império Britânico queria ocultar das potências concorrentes o verdadeiro alvo visado pela viagem de Darwin, uma bilionária expedição a bordo H.M.S Beagle", lembra Agassiz.

Além de Darwin, dois passageiros acompanhavam a tripulação do HMS. Beagle: o cirurgião-médico Robert McCornick e o fiel escudeiro de Darwin, William Snow Harris. Darwin era um rapaz de 22 anos e, ao que parece, não estava preparado para a missão que iria desempenhar. Com endosso em escritos de autores do quilate de Emanuel Kant, Jean Lamarck e Jack Monod, entre outros – este último laureado Nobel em Ciências -, Agassiz chegou à seguinte conclusão: "Darwin foi usado numa trama ardilosa do Almirantado inglês, porque o governo de Sua Majestade precisava definir as rotas da navegação marítima para a sua armada, explorando exaustivamente as riquezas encontradas".

"Darwin, montado no sobrenome do avô Erasmus Darwin e de seu tio e sogro Jesiah Wedgood os nomes mais economicamente poderosos do Reino Unido-, conseguiu formar o perfil de um esforçado e desbravador naturalista (...) ele emergiu de um teatrão oceânico como o libertador das mentes humanas do opressivo



"O Fenômeno Humano", da Editora Contexto

e milenar clericalismo", cita o escritor. E continua: "Durante os quatro anos e nove meses de viagem, foram dezenas as ações do naturalista na defesa e preservação dos interesses britânicos e

do seu grupo capitalista". Com a viagem de Darwin surgiram recursos financeiros britânicos e foi instalada uma indústria de extração de óleo de baleia no Brasil próximo a Salvador (BA). Assumindo a hegemonia na extração e venda de ouro em Minas Gerais, destacadamente em Morro Velho, a Inglaterra também funda a empresa St. John Del Rey Minning. Foi tão avassaladora a exploração de reservas mineralógicas no Brasil, praticada pelo Império Britânico, que um patriota nos legou este bordão: "O ouro brasileiro deixou igrejas em Portugal, indústrias na Inglaterra e buracos no Brasil". A Inglaterra também se tornou dona absoluta do carvão mineral de Santa Catarina.



Piadas

Joãozinho e as criações

O fazendeiro chega na beira de um rio com sua criação de gado e pergunta para o Joãozinho:

- Este rio é fundo?

Joãozinho responde:

- Sei não, mas a criação do meu pai passa aí com a água no peito todos os dias. Então o fazendeiro passa sua criação e lá pelo meio do rio todas as vacas

Desesperado, ele pergunta para o menino:

- Seu pai cria o que filho da p***???? Joãozinho responde: Patos!

Piada da loira e a viagem para o céu

Era domingo de manhã, todo mundo se encontrava na igreja daquela pequena cidade. Nisso o padre pergunta:

- Quem quer ir para o céu?

-EU!! - gritam todos, exceto a loira da terceira fila, que fica calada, imóvel. O padre, percebendo a atitude da loira, volta a perguntar:

- Quem quer ir para o céu??

Novamente todos gritam, menos a mesma loira. Então o padre se aproxima dela e pergunta: minha filha, por que você não quer ir para o céu?

- Querer eu quero, mas esta viagem está muito lotada e eu vou esperar a próxima.

O amigo de Joãozinho

A mãe pergunta ao Joãozinho:

- Joãozinho, por que é que você já não passa tempo com o seu amigo Pedro? Joãozinho responde:
- Mãe, você gostaria de passar tempo com alguém que fuma, bebe e fala palavrões o tempo todo???????
- Claro que não, Joãozinho!
- Pois é mãe, o Pedro também não gosta.

Piada do português honesto

Dois portugueses assaltaram um carro-forte e cada um levou um malote fechado.

Meses depois eles se encontraram:

- Ö, Manoel! Tinha muito dinheiro no seu malote?
- Quase nada!! Oitocentos reais e alguns cheques pré-datados! E no seu????
- Nem te conto!! Estava repleto de notas promissórias. Acabei de pagar a última ontem!!

JOGO DOS 9 ERROS



d'água (menino).

5 - Avental, 6 - Galho, 7 - Brinco, 8 - Boca menino, 9 - Pingo 1-Folha (fruta), 2 - Cabelo (mulher), 3 - Gola, 4 - Brinco,

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto

Criando monstros

osos e assombrações? Isso se dava

TENHO UMA DOENÇA QUE CAUSA HIPERSENSIBILIDADE À LUZ SOLAR! Já reparou que antigamente era bem mais comum PESSOAS relatarem a aparição de SERES monstru-

EU NÃO SOU VAMPIRO

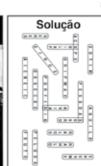
ESSAS PRESAS ENORMES? É HIPERSENSIBILIDADE A DENTISTA?

porque elas precisavam justificar o que não podiam explicar na ÉPOCA. Tudo AQUILO que fugia ao conhecimento que se tinha era FRUTO do sobrenatural. Naturalmente, tal fator contribuíra para uma civilização supersticiosa. Com o avanço da CIÊNCIA, vários MITOS foram desmitificados. Que tal, sob um OLHAR científico, entender como muitos

- "pé grande": provavelmente eram URSOS, cuja aparência é ENORME e PELUDA:
- lobisomem: portadores do VÍRUS da RAIVA ou da anomalia chamada hipertricose, que estimula a produção de pelos no corpo em EXCESSO, eram asso-
- ciados à criatura:
- VAMPIRO: é PÁLIDO e vulnerável ao sol, assim como as pessoas acometidas
- de PORFIRIA, doença genética que causa hipersensibilidade à luz SOLAR.

AMDTDSHRNA





Gêmeos

Iniciamos a semana, influenciados pela che-

gada de Vênus em Libra, inaugurando um

período de intensidade social e aproximação

de pessoas diferentes e interessantes. Um ro-

mance pode ser arquitetado pelo Plano Maior

a partir de agora. A Lua entra na fase Nova em

Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um edipse, ind

cando boas transformações nos contatos comerciais, que podem impulsionar o surgimento

de um novo contrato profissional. Aproveite,

Virgem

Iniciamos a semana, influenciados pela che-

gada de Vênus em Libra, inaugurando um

período de benefícios para as finanças e vida

material. Um contrato pode ser aprovado ou

um bem pode ser vendido, de modo a aumen-

tar os seus lucros. A Lua entra na fase Nova

em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a

tensão de Júpiter e acompanhada de um eclip-

se, indicando boas transformações no campo

emocional. Você se encontra mais reflexivo e

pode surgir a decisão de deixar para trás al-

gumas pessoas e sentimentos que não fazem

pois sua comunicação mostra-se eficiente.

Palavras Cruzadas

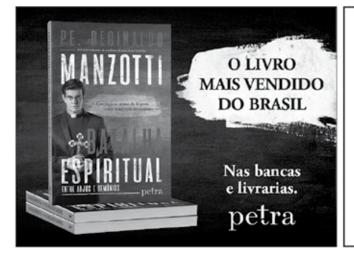
Desiño constado esta Borque do (2), obsigo

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Região assolada pelo tsunâmi de dezembro de 2004, que vitimou 230 mil pessoas		Parque do (?): abriga obelisco paulistano Obrigação difícil de ser cumprida		•	Madame (?), vilā de HQs da Disney	•	Veste do tocador de gaita escocesa Componente do leit usado na manteiga		•	Pomposos e formais (atos)
Guarda- chuvas femininos (bras.)	*	*					*			*
•										
(?) do mês, quadro de			Lagoa, em inglès		Feitio do ancinho Filme de suspense com Natalie Portman		Sufixo de "urinol" Claro;		•	
empresas			*		e Mila Kui	nis (2010)		límpido		
Profissio- nal que atua junto a cartórios		O (?) do povo: a reli- gião, se- gundo Marx					Moeda do Japão Conserva- dor (gír.)	•		
Estado de elasti- cidade muscular	•					Ala hospi- talar para pacientes graves	*		Instrumen- to de sopro de orques- tras	
									•	O filósofo grego de "Só sei que nada sei"
Condição do indivíduo banguela	•	A	Marcha de carros Urso, em espanhol	•		Substituem humanos Dança de roda	•			*
Angenor de Olivei- ra: o Car- tola (MPB)		Proposta, em leilões Dizem aos gritos	•			*		João VI, em relação a Pedro II (Hist. BR)		
•		+		Interjeição que exprime espanto	•			*	Destino do gado de corte	
Revista como a "Turma da Mônica"			Tornar pior Nuno Leal (?), ator	•					*	
Fruto cultivado nos oásis africanos	•		*				James (?), ator de "Vidas Amargas	•		
Trecho inicial de viagens Embarca-	•			Pergunta de quem procura algo	•		*/	Reação de alegria Astatínio (símbolo)	•	
douro Dirigem batalhões (Mil.)	•			- 9-	Poeta da "Divina Comédia"	•		(simuoio)		
•										

3/oso. 4/deam — pond. 5/lance — tônus. 8/sócrates. 10/ciane negro. 11/despachante.



Solução											
S	3	I	N	A	0	N	A	W	0	J	
3	1	N	A	0		S	1	A	J		
I	A		3 a	N	0		A	0	I		
A	8	0		A	Я	A	W	A	1		
Я	A	٨	A	Я	9	A		Я	A		
c		A	1	1	3		1	8	1	9	
0	3		3	J	N	A	٦		S		
S	08	0	Я		3	Я		0	A		
	0	0	A	1	N	3	0	S	3	0	
S		١,	J		S	N	N	0	1		
3 N	3	1		0	1	d	0		S		
3	1	N	A	Н	J	A	d	S	3	a	
٦	0		1			Я		Π	0		
0	1	Я	A	N	0	1	J	N	N	ł	
S	A	Н	N	1	Я	8	W	0	S		
	S			W		1					
											_

Caluaña

Horóscopo



Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de bom dinamismo social nas relações afetivas. É possível o início de um namoro, que promete inaugurar uma nova etapa de vida. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Cheaa unida a Mercúrio sob eclipse, indicando boas transformações para os assuntos do coração. Se estiver só. um romance tende a se tornar comprometido rapidamente..



Câncer

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de introspecção e necessidade de estar próximo dos entes queridos. Podem ser frequentes os negócios referentes a imóveis. A vida doméstica ganha movimento. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações nas finanças e vida material. O dinheiro promete chegar mais facilmente. Aproveite para firmar contratos que tragam o aumento de seus aanhos.



Libra

da de Vênus em seu signo, inaugurando um período favorável para as relações, sobretudo as afetivas. Amizades se aproximam e a vida social aanha forca e movimento. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações em projetos de equipe e contratos com empresas de grande porte, clubes e instituições. A liderança de uma equipe de trabalho pode surgir como um desafio.



Capricórnio

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de revitalização de sua imagem social e profissional. Espere reconhecimento na carreira, que vivencia um momento muito favorável. Uma promoção ou um projeto tende a ser aprovado. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações em negociações e acordos de parceria financeira e grande soma monetária. Pedidos de empréstimos são beneficiados.



Touro

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de satisfação na rotina e necessidade de um olhar mais atento com relação à saúde. Um novo projeto, que promete agradável, pode surgir. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão cando boas transformações nas relações familiares e vida doméstica. Um imóvel de família pode ser comprado ou vendido. Uma reforma na residência não está descartada.



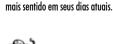
Leão

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de bom dinamismo social e aproximação das amizades. É possível a oportunidade de um novo contrato ou uma viagem, inaugurando uma nova etapa de vida. A Lua entra na fase Nova em seu signo. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações. Uma sociedade comercial pode ser efetivada ou um namoro pode comecar. As relações pessoais aanham forca e movimento



Escorpião

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra. inauaurando um período de introspecção e necessidade de afastamento do agito social. O mundo emocional ganha o foco. Um amor do passado pode retornar aos dias atuais. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações nos planos de negócios e no trabalho. Nos próximos meses, um novo rumo na vida profissional pode ser tomado.



Sagitário

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de intensidade e dinamismo social. Gente interessante se aproxima. Antigas amizades se renovam. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações em projetos de médio prazo, sobretudo os de viagens e publicações. Nos próximos meses serão frequentes os contatos com pessoas de outras nacionalidades.



Aquário

Iniciamos a semana, influenciados pela chegada de Vênus em Libra, inaugurando um período de revitalização de sua imagem social e profissional. Espere reconhecimento na carreira, que vivencia um momento muito favorável. Uma promocão ou um projeto tende a ser aprovado. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações em negociações e acordos de parceria financeira e grande soma monetária. Pedidos de empréstimos são bene-



Peixes

Iniciamos a semana, influenciados pela che-

gada de Vênus em Libra, inaugurando um período de conexão com as próprias emoções, que se mostram estabilizadas e em processo de limpeza. O momento também beneficia o dinheiro compartilhado. A Lua entra na fase Nova em Leão. Ela Chega unida a Mercúrio sob a tensão de Júpiter e acompanhada de um eclipse, indicando boas transformações na rotina, sobretudo na vida profissional. Aproveite para cuidar da saúde com mais atenção. Emprego e projetos de trabalho podem passar por mudanças profundas.

FIQUE POR DENTRO!

Achar coisa alheia e não devolver pode lhe render multa e até cadeia

Hilton Gouvêa

Você sabia que no Brasil é crime (embora, na maioria das vezes a lei não seja aplicada) comer, beber e depois não apresentar o dinheiro para pagar? Dormir em hotéis, pousadas e similares e sair sem saldar as contas? Achar coisa alheia e não entregá-la ao dono nem à autoridade competente pode fazê-lo pagar cadeia e multa cumulativamente? E que se você soltar animal em plantação alheia pode lhe custar até seis meses de prisão ou pagar multa? E mais: soltar balões poderá trazer-lhe grande dor de cabeça, como, por exemplo, três anos de cadeia e multa ou as duas coisas juntas? O advogado Evinis Talon, que é criminalista e especialista em Direito Penal, explica tudo isto para que você não se enrasque e vá parar numa delegacia de polícia, pensando que não fez coisa nenhuma.

"A nossa legislação penal é muito extensa. Em razão disso, há crimes desconhecidos ou pouco intuitivos, assim como crimes de tipificação estranha ou distinta dos crimes habitualmente tratados nos bancos das faculdades e nos noticiários", ensina Talon. Aqui, ele apresenta oito crimes com uma tipificação estranha, cada um com a sua peculiaridade. Enquanto alguns desses crimes contrariam ditados populares, outros contrariam tradições ou a própria lógica penal. "È uma lista subjetiva e não exaustiva, ou seja, trata-se apenas da minha opinião, não excluindo outros crimes igualmente "estranhos" ou, por algum motivo, curiosos," reforça

Os exemplos: Apropriação de coisa achada Art. 169 do Código Penal - Apropriar-se alguém de coisa alheia vinda ao seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza:

Pena – detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Na mesma pena incorre:

Quem acha coisa alheia perdida e dela se apropria, total ou parcialmente, deixando de restituí-la ao dono ou legítimo possuidor ou de entregá-la à autoridade competente, dentro do prazo de quinze dias:

COMENTÁRIO. Sabe aquele ditado que diz "achado não é roubado"? Ele está certo e errado. Realmente, quem acha algo de outra pessoa não está cometendo um crime de roubo, mas poderá estar praticando a apropriação de coisa achada, que também é crime.

Supressão ou alteração de marca em animais.

Art. 162 do Código Penal - Suprimir ou alterar, indevidamente, em gado ou rebanho alheio, marca ou sinal indicativo de propriedade:

Pena - detenção, de seis meses a três anos, e multa.

COMENTÁRIO. Veja bem a conduta descrita. Não se trata do furto de animais, tampouco a alteração da marca para transferir a posse ou propriedade. Consiste meramente na conduta de suprimir (apagar) ou alterar a marca ou o sinal que indica a propriedade do gado, sem movimentá-lo de um local para o

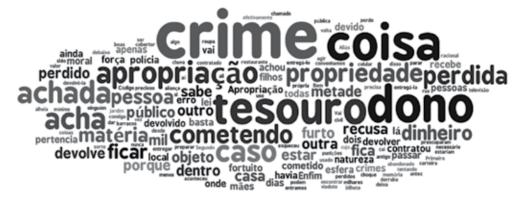
Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia.

Art. 164 do Código Penal - Introduzir ou deixar animais em propriedade alheia, sem consentimento de quem de direito, desde que o fato resulte prejuízo:

Pena - detenção, de quinze dias a seis meses, ou multa.

COMENTÁRIO. Esse tipo penal abrange a conduta daquele que deixa animais pastando ou eventualmente destruindo a propriedade de outrem. Somente se configura esse crime se houver prejuízo.

Outras fraudes - refeição, alojamento ou transporte sem ter recursos para o pagamento



ta.

Art. 176 do Código Penal - Tomar refeição em restaurante, alojar-se em hotel ou utilizar-se de meio de transporte sem dispor de recursos para efetuar o paga-

Pena – detenção, de quinze dias a dois meses, ou multa.

Parágrafo único - Somente se procede mediante representação, e o juiz pode, conforme as circunstâncias, deixar de aplicar a pena.

COMENTÁRIO. Perceba que o tipo penal menciona somente três situações, quais sejam, refeição em restaurante, alojamento em hotel e utilização de meio de transporte. Se alguém abastece o veículo sem ter como pagar pelo combustível, por exemplo, não se configura esse crime.

Esse tipo penal se relaciona com a tradição do "Dia do pendura", comemorado no dia 11 de agosto, em que estudantes de Direito fazem refeições e não pagam.

Soltar balões

Art. 42 da Lei nº 9.605/98. Fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento

Pena – detenção de um a três anos ou multa, ou ambas as penas cumulativamen-

COMENTÁRIO. Tradicionalmente, muitas pessoas soltam balões na época de festa junina. Contudo, é crime contra a flora, previsto na Lei de Crimes Ambientais.

Dano culposo de plantas de orna-

Art. 49 da Lei nº 9.605/98. Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia:

Pena – detenção, de três meses a um ano, ou multa, ou ambas as penas cumula-

Parágrafo único. No crime culposo, a pena é de um a seis meses, ou multa.

COMENTÁRIO. O estranho dessa tipificação é que o Código Penal, no seu art. 163, prevê o crime de dano, mas não tipifica a forma culposa.

Por outro lado, a Lei de Crimes Ambientais prevê esse crime de dano, inclusive culposo, de plantas de ornamentação, abrangendo tanto as de logradouros públicos, quanto as de propriedade privada alheia.

Anúncio ou apelo público de doação de órgão para pessoa determinada, em desacordo com a legislação

(Lei 9.434/97)

Art. 20. Publicar anúncio ou apelo público em desacordo com o disposto no art. 11:

Pena - multa, de 100 a 200 dias-mul-

Art. 11. É proibida a veiculação, através de qualquer meio de comunicação social de anúncio que configure:

a) publicidade de estabelecimentos autorizados a realizar transplantes e enxertos, relativa a estas atividades;

b) apelo público no sentido da doação de tecido, órgão ou parte do corpo humano para pessoa determinada identificada ou não, ressalvado o disposto no parágrafo único;

c) apelo público para a arrecadação de fundos para o financiamento de transplante ou enxerto em beneficio de particulares.

COMENTÁRIO. Trato desta figura típica apenas por estar inserida na Seção I (Dos Crimes) da Lei que trata da remoção de órgãos. Contudo, não seria tecnicamente um crime, diante da previsão somente de pena de multa, sem pena de reclusão ou

Analisando atentamente, percebe-se que quem veicula apelo público para que seja doado um órgão a uma pessoa determinada, identificada ou não, pratica essa figura típica, salvo em caso de veiculação de estímulo à doação de órgãos feita pelos próprios órgãos de saúde, nos termos do parágrafo único do art. 11.

Adulteração de sinal identificador de veículo automotor

Art. 311 do Código Penal – Adulterar ou remarcar número de chassi ou qualquer sinal identificador de veículo automotor, de seu componente ou equipamento:

Pena - reclusão, de três a seis anos,

COMENTÁRIO. Há inúmeras decisões do Superior Tribunal de Justiça sobre esse crime.

Assim, o STJ já entendeu que, se alguém pinta a placa do veículo para que este fique identificado como táxi, incidirá nas penas do art. 311 do Código Penal.

O STI também tem inúmeras decisões afirmando que, se o agente cola fita adesiva (fita isolante preta) na placa, alterando o número ou a letra de identificação, se configura crime.

Entrementes, o mais assustador é a pena desse crime: três a seis anos de reclusão. A título de comparação, a pena mínima desse crime é maior do que a sanção mínima dos crimes de furto qualificado e lesão corporal gravíssima.

Foto: Divulgação/Internet



Achar algo de outra pessoa não constitui roubo, mas apropriação de coisa achada pode ser crime

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

Os velhos aposentados

A gente ouve dizer pela imprensa tradicional e pela mídia alternativa, as chamadas redes sociais, que o Brasil está ficando velho. Não é bem ao Brasil que se referem, é aos brasileiros. A expectativa de vida hoje por aqui já chega quase aos oitenta, na média. 73, para ser mais exato. Para não passar em branco, devemos lembrar que os presidenciáveis, quando falam em Reforma da Previdência, focam exatamente este caso. Ou seja: com tantos velhos aposentados, como poderemos pagar suas aposentadorias, se a turma jovem não está sendo absorvida pelo mercado de trabalho?

Depois de assistir às sabatinas de todos esses candidatos a presidente, não há como se concluir diferente: os velhos são um problema. Demoram a morrer e, cada vez mais, precisam de serviços de saúde e da assistência pública. Não ouvi até agora uma única voz se levantar em defesa dos idosos, que, a vida toda, comeram o pão que o diabo amassou e mesmo assim resistiram. O que ouço, e vejo, normalmente, é que eles são um custo a mais para a previdência e frequentemente são acusados de inviabilizar o sistema.

Daqui a pouco – dizem os aspirantes ao comando administrativo do Brasil - não haverá trabalhadores da ativa em número suficiente para bancar estes benefícios aos que já vestem pijama. Candidatos, à esquerda é à direita, expõem essas ideias, nutridas nos gabinetes assépticos de seus assessores econômicos, com a mais desfaçatez. Consideram que isto é moderno. Velhos demais é prejuízo na certa.

Tenho filhos e netos, e já me aposentei. Talvez não faltará alguém para insinuar que estou legislando em causa própria. Mesmo que fosse, e não é, ainda assim o raciocínio está correto: os idosos brasileiros não podem ser responsabilizados pela insolvência da Previdência Pública, pelo simples fato de que nunca participaram das decisões do andar de cima.

Alguma reforma previdenciária haverá de ser feita no próximo ano, seja lá qual for o candidato eleito. Dinheiro não cai do céu e nem nasce em árvores, como fazia crer o velho mágico Alegria, lá nos bairros de Campina Grande, quando éramos todos crianças. Os recursos da Previdência são definidos na LDO - quer dizer, na Lei de Diretrizes Orçamentárias. E esta lei, vejam vocês, é uma esculhambação.

Vamos aos fatos: os aposentados do INSS só podem almejar uma aposentadoria no valor máximo de cinco mil e poucos reais. É o teto! Já os funcionários púbicos federais, sejam lá do Executivo, do Judiciário ou do Legislativo, têm direito a receber proventos que passam dos 30 mil reais. É curioso como o Brasil não consegue resolver esta simples questão aritmética. Se são todos velhos, com serviços prestados à administração, ao comércio e à indústria, por que se perpetua esta diferença? Por que, em tempos tão teoricamente modernos, persiste este tratamento diferenciado?

Há poucos dias, fiz esta pergunta a um renomado economista paraibano. Ele tentou explicar: me disse que a Previdência é um sistema de capitalização contributiva. E hoje abriga gente que nunca contribuiu. É metade da resposta que eu gostaria de saber.

Os velhos brasileiros, tenham ou não contribuído para o sistema, deram suas vidas e, pela experiência, ensinaram o Brasil a ser o que é. Concordo com o amigo economista que o dinheiro tem de sair de algum lugar. Não cai do céu, como dissemos antes. Mas os ensinamentos, a cultura e a contribuição dos nossos velhos não podem se reduzir ao jogo das estatísticas.

Ai de nós, se não fossem estes velhos, que, a custo alto, educaram os seus filhos, sofreram sozinhos com a ausência do Estado e agora não precisam de muita coisa. Ai de nós se não fossem eles.

O Estado, brasileiro ou não, não tem que ser caridoso. Mas precisa respeitar o seu passado.

PITADA

De repente o mundo dá tantas voltas que deixamos de ser filhos, nos tornamos pais e num piscar dos olhos responsáveis pelos nossos próprios pais. Particularmente no dia de hoje quero me ater aos pais. E me permitam falar ou melhor escrever sobre o meu pai - Braulio Maia.

Figura ímpar de uma jovialidade incrível mesmo nos seus 86 anos e apreciador de uma boa gastronomia e principalmente de uma cerveja. A caranguejada que apresento hoje como receita sempre foi feita por ele tendo particularidades únicas onde o tempo, porção e ingredientes são medidos pelos olhos e pela fome.

Que tal se em vez de comprar algo para o seu pai, você presenteá-lo com algo especial para curtir bons momentos ao lado dele que ficarão guardados na memória? Digo isto porque geralmente viajamos e estes momentos que compartilhamos ficarão em minha mente eternizados. Ou vamos para o Sabadinho Bom ou Dona Branquinha (Branca) quando o mesmo vem para a capital de Toda Paraíba João Pessoa ou ainda quando corriqueiramente vamos comer aquela galinha de capoeira a cabidela que ele gosta tanto nos sítios de Campina Grande.

Enfim penso que todos os dias são dos pais, mas podemos nestas datas aproveitar mais o tempo ao lado deles. Curtir sem as preocupações do mundo hodierno e o tic tac das horas a nos cobrar rapidez e celeridade de tal forma que esquecemos de olhar o percurso pensando apenas no final da jornada. Finalizo dando os parabéns a todos os pais na pessoa do meu pai e desejo que vocês tenham um como tenho que mesmo embrutecido pela vida consegue ter a ternura de uma criança e o coração do tamanho do mundo.

Bom Dia dos Pais!



Joël Robuchon, o célebre chef premiado com a maioria das estrelas Michelin da história, morreu aos 73 anos de idade no último dia 6 de agosto. O ícone da culinária francesa, cujo temperamento volátil aterrorizou até mesmo Gordon Ramsay, havia travado uma longa batalha contra o câncer . Ele morreu em sua casa na cidade suíça de Genebra. Apelidado de "Chef do século", Robuchon operava restaurantes em todo o mundo com postos avancados em Bangcoc, Bordeaux, Hong Kong, Londres e Las Vegas. Seu talento, dedicação e atenção meticulosa aos detalhes foram lendários e, por fim, renderam a ele 31 estrelas Michelin com quase duas dúzias de restaurantes em três continentes.

Robuchon nasceu em 1945 e cresceu em uma devotada casa de classe católica romana, sempre cheia de padres. Ele ficou fas-

cinado ao ver as freiras cortando legumes. E finalmente começou a ajudá-las a preparar comida e ele se apaixonou por cozinhar.

Ele considerou uma carreira em arquitetura, mas aos 15 anos ele trabalhou como aprendiz de confeiteiro em um restaurante local. Um ano depois, Robuchon, que admitiu ser incrivelmente competitivo, entrou em sua primeira competição culinária e venceu. Quando tinha 29 anos, assumira o comando da cozinha do Concorde Lafayette Hotel e chefiou 90 chefs, servindo milhares de refeições por dia. Depois de um período notável como chef e diretor do restaurante do hotel Nikko, onde foi premiado com duas estrelas, ele abriu seu restaurante em dezembro de 1981, Le Jamin. Ele recebeu sua primeira estrela Michelin dentro de um ano, depois um segundo e depois um terceiro histórico. Robuchon

foi nomeado o "chef do século" pelo guia de cozinha Gault et Millau em 1990.

Em 1994, mudou-se para a Avenida Raymond Poincaré, abrindo um restaurante de mesmo nome que rapidamente ganhou o título de melhor restaurante do mundo. Robuchon preferia um estilo mais casual do que a clássica culinária francesa, e sua comida era relativamente simples comparada a seus rivais.

Seu prato de assinatura era purê de batata. Não houve nenhuma reviravolta aqui, Robuchon usou apenas batatas, manteiga, sal e leite, mas os comensais declararam que era uma sensação. Na França, ele foi considerado como um chef que inaugurou uma era de autenticidade após a restrição da nouvelle cuisine.

Em 1995, depois de ver colegas ao redor dele morrerem de estresse e ataques cardíacos, Robuchon tomou a decisão de se aposentar aos 50 anos, o que provocou ondas de choque no mundo gastronômico. A aposentadoria de Robuchon não duraria. Em 2007, ele lançou um novo restaurante em Paris sob o nome L'Atelier de Joël Robuchon. Outros deveriam seguir ao redor do mundo, incluindo uma filial em Covent Garden. Ele também publicou oito livros de culinária, incluindo Le Grand Larousse Gastronomique.

Algumas de suas citações famosas:

"Quanto mais velho eu fico, mais percebo que a verdade é: quanto mais simples a comida, mais a exceção pode ser."

"Eu nunca tento casar mais de três sabores em um prato. Eu gosto de andar em uma cozinha e saber que os pratos são identificáveis e os ingredientes dentro deles fáceis de detectar."

RECEITA DA SEMANA

CARANGUEJADA A BRAULIO MAIA

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

Ingredientes

- 12 caranguejos inteiros vivos
- 5 colheres (sopa) de óleo de girassol ■ 2 cebolas picadas
- 4 dentes de alho
- 2 pimentões picados ■ 3 tomates picados
- Pimenta de cheiro a gosto
- Cheiro verde a gosto
- Sal a gosto ■ Pimenta do reino a gosto

■ Colorau e cominho a gosto

Utensílios

■ Uma escova

las e o alho.

■ Uma panela grande

Preparo

- 1 Mate os caranguejos e lave-os muito bem com uma escova até tirar toda as impurezas. Reserve. 2 - Numa panela grande aqueça óleo de girassol, doure as cebo-
- 3 Coloque o pimentão, em seguida os tomates e a pimenta de cheiro, deixe refogar bastante, mexendo sempre.
- 4 Coloque o sal, a pimenta do reino, o colorau, o cominho e

um pouco de água.

bastante, coloque os caranguejos e o cheiro verde picado dentro até cozinhar totalmente o caranguejo.

6 - Para conferir o cozimento do caranguejo, retire uma patinha e prove, observando se a carne solta com facilidade.

Vamos cozinhar?



5 - Quando estiver fervendo